



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**  
*CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS*  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

Rua Cícero Eduardo S/N – Bairro Junco – 64.600-000 – Picos –PI.  
Fone (89) 3422-1087 – Fax (89) 3422-1043



**Carteiro! Desvendando as Condições de Saúde e Segurança dos Carteiros na Agência de Correios e Telégrafos de Picos-PI.**

**Postman! Unveiling the health conditions and safety of the postmen at the post office in Picos city- Piauí**

**Fernanda Ferreira da Silva Monteiro**  
Bacharelanda em Administração  
fernandafsmonteiro@hotmail.com  
Universidade Federal do Piauí-UFPI

**Gilmara Maria Freitas Lopes**  
Bacharelanda em Administração  
gilmara-lopess@hotmail.com  
Universidade Federal do Piauí-UFPI

**Cristiane Feitosa Pinheiro**  
Mestre em Educação  
cristianeufpi@gmail.com  
Universidade Federal do Piauí - UFPI



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**  
**CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**  
Rua Cícero Eduardo S/N – Bairro Junco – 64.600-000 – Picos –PI.  
Fone (89) 3422-1087 – Fax (89) 3422-1043



PARECER DA COMISSÃO EXAMINADORA  
DE DEFESA DE ARTIGO CIENTÍFICO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

**FERNANDA FERREIRA DA SILVA MONTEIRO**  
**GILMARA MARIA FREITAS LOPES**

A saúde e a segurança do trabalhador carteiro, na Empresa Correios e  
Telégrafos de Picos-PI.

A comissão examinadora, composta pelos professores abaixo, sob a  
presidência da primeira, considera a discente como:

**Aprovados(as)**

**Aprovados(as) com restrições**

Observações: a nota está condicionada a entrega do TCC final com todas as  
alterações sugerida pela banca nos prazos previamente estabelecidos.

Picos (PI), 16 de SETEMBRO de 20 13.

Orientadora – Cristiane Feitosa Pinheiro

Welbert Feitosa Pinheiro

Membro

Mark Firmino Neiva Teixeira

Membro

Janayna Arruda Barroso

Membro

## RESUMO

O presente artigo aborda a saúde e segurança do trabalhador carteiro na agência da Empresa de Correios e Telégrafos (ECTs) de Picos-PI. Pretendeu-se identificar como a ECTs adota a política para proteger a saúde e segurança dos carteiros, tendo como objeto de estudo exclusivamente o carteiro. Trata-se de pesquisa qualitativa, onde se adotou o método de estudo de caso com entrevista semi-estruturada, realizada com 25% da população amostral correspondente a cinco carteiros e uma com o supervisor da agência. Para tanto, adotou-se como aporte teórico as discussões empreendidas por Carrion (2012), Vargas (2009), Chiavenato (2006), Sgrott (2006), Zanoti (2006), Dellegrave Neto (2010) entre outros. Para se chegar ao resultado final, observou-se que a agência está em processo de mudança, mas que estão deficientes as suas políticas de saúde e segurança, deixando a desejar em questões de saúde como a ausência de um profissional laboral para exercitá-los e, na segurança, a ausência da CIPA, órgão de fundamental importância na empresa para prevenção de acidentes no trabalho entre outros.

Palavras-chave: Saúde e segurança. Carteiro. Função social da empresa.

## ABSTRACT

This article discusses the health and safety of workers at the Post Office in Picos City – Piauí. In order to identify how the Post Office has a policy to protect the health and safety of postmen, having as an object of study only the postman. It is a qualitative study, which has adopted the method of case study with semi-structured interviews conducted with 25% of the sample population corresponding to five postmen and also an interview with the supervisor of the agency. Therefore, it has been adopted as a theoretical subsidy such discussions undertaken by Carrion (2012), Vargas (2009), Chiavenato (2006), Sgrott (2006), Zanoti (2006), Dellegrave Neto (2010) among others. To get to the final result, it has been observed that the agency is in a process of change, but its policies on health and safety are deficient, falling short in matters of health as the absence of a labor professional and to exercise them, on the safety, absence of Internal Commission of Accidents Prevention, an organ of fundamental importance in the company to prevent accidents at work among others.

Keywords: Health and safety. Postman. Social function of the company.

## 1 INTRODUÇÃO

A Administração moderna trouxe, entre outros, o importante conceito de qualidade de vida no trabalho, o que se refere à importância das condições de trabalho como fator determinante para o sucesso organizacional e satisfação do trabalhador.

No mercado atual, as empresas precisam estar adaptadas às exigências e necessidades das pessoas, sobretudo daquelas que compõe suas equipes de colaboradores, Esse fato evidencia a necessidade de criar mecanismos para desenvolver uma eficaz responsabilidade social com o público interno, assunto que nos últimos anos tem sido amplamente discutido pelos administradores que já comprovaram sua essencialidade para com os resultados da organização.

O campo dos Recursos Humanos hoje, com grande influência nas organizações modernas, seja na esfera privada ou na pública, remete o gestor à idéia de que para que os objetivos organizacionais sejam alcançados é necessário possuir uma equipe qualificada e comprometida, todavia é necessário oferecer condições para que isso ocorra.

Atualmente é essencial para qualquer indivíduo ter qualidade de vida (QV). As organizações que se preocupam e investem na qualidade de vida de seus colaboradores ganham em desenvolvimento, satisfação e produtividade destes.

Fundado no Brasil em 1663, a Empresa de Correios e Telégrafos (ECTS) vem se modernizando, disponibilizando e criando serviços que satisfaçam as necessidades de seus clientes. Trata-se de uma empresa Pública mundialmente conhecida pelo seu compromisso e responsabilidade, preocupa-se com a integração e inclusão social, papel este necessário para o desenvolvimento do país e lidera o mercado de encomendas expressas no país com serviços postais.

Importante destacar que todo esse reconhecimento da empresa se dá principalmente pelo trabalho humano, que faz toda a diferença. Entre os principais serviços oferecidos pela ECTS está a entrega de correspondências, desde a carta simples aos mais rápidos serviços como sedex 10, sedex 12, sedex hoje e sedex *mundi*.

A ECTS chegou em Picos em 1900, quando ainda era EBC (Empresa Brasileira de Correios) sendo que somente em 1969 passou a disponibilizar dos serviços de telégrafos, atendendo assim às necessidades de comunicação da população e das empresas por meio de sua tecnologia. O Centro de Distribuição Domiciliar (CDD) dispõe, em seu quadro de funcionários, de 26 carteiros atuando em Picos e cidades circunvizinhas, realizando a triagem dos objetos, para posteriormente efetuar a distribuição/entrega, através de três categorias de carteiros, a saber, ciclistas, motorizados, motoristas.

Os carteiros são responsáveis pela triagem das cartas e/ou objetos, ordenamento, encaminhamento e distribuição/entrega nos CDDs, com o objetivo final de fazer com que estes cheguem ao seu destino. É uma profissão de grande respeito que ganhou a confiança não só dos brasileiros como do mundo, sendo reconhecida como a segunda profissão de maior confiabilidade atrás apenas dos bombeiros.

O valor dos carteiros transcende o seu trabalho. É um profissional de trabalho árduo, que labora em condições especiais, com desgaste físico - tendo em vista que nem todos trabalham motorizados, as condições climáticas, o excesso de peso não só das cartas como dos demais objetos por eles entregues, postura inadequada, carga horária extensa, além do fator segurança que, nos dias atuais, está cada vez mais presente na vida destes profissionais, entre outros fatores - que podem causar danos a sua saúde e segurança, afetando sua qualidade de vida.

Nesse contexto, a Empresa de Correios e Telégrafos de Picos- delimitado hoje por CDD em sua distribuição, não diferente das demais empresas por se tratar de ser pública e, em

se tratando de sua responsabilidade jurídica, não deve deixar a desejar para com seu público interno, visto a necessidade de fornecer para estas condições de trabalho, ou seja, benefícios sociais para que estes venham a desempenhar suas funções com mais empenho, garantindo para seus funcionários uma melhor qualidade de vida e, é claro, para a empresa que só tem a ganhar com uma maior produtividade dos mesmos.

Buscou-se como fundamentação teórica as orientações doutrinárias de Carrion (2012), Vargas (2009), Chiavenato (2006), Zanoti (2006), Dellegrave Neto (2010) entre outros.

Com base nessa percepção e reconhecendo a imprescindibilidade da qualidade de vida no trabalho para o sucesso organizacional, o presente estudo aponta como tema “as condições de saúde e segurança do carteiro na agência de Correios de Picos - PI”, elegendo-se como objeto de estudo exclusivamente os carteiros.

Para chegar-se ao relatório final, definiu-se como problema de pesquisa a ser respondido: Quais as condições de trabalho oferecidas pela agência de Correios e Telégrafos de Picos - PI, para os trabalhadores carteiros e como isso reflete na saúde e segurança dos mesmos?

Objetiva-se, com isso, investigar as condições de trabalho dos carteiros nos correios de Picos - PI, identificar como as condições de trabalho oferecidas aos carteiros podem afetar a sua saúde, além de analisar as condições de proteção da saúde e segurança que lhes são oferecidas.

Justifica-se este estudo pela concepção de que o trabalho do profissional carteiro é um dos que provoca bastante desgaste físico, uma vez que o mesmo percorre diariamente as ruas da cidade, na entrega de correspondências. Outro ponto importante a ser ressaltado é que esse trabalho apresenta grande exposição a alguns riscos, pois são profissionais que trabalham nas ruas muitas vezes perigosas, além de serem expostos diariamente aos fatores sociais, ambientais e climáticos, como o sol, a chuva, a poeira, o trânsito das ruas e até mesmo assaltos.

Na cidade de Picos, as condições para o exercício do trabalho de carteiro não são as melhores, haja vista a situação geográfica e climática da mesma. Por se tratar de uma região do semi-árido piauiense, Picos possui clima muito quente Segundo os dados do INMET (Instituto Nacional de Meteorologia), a cidade de Picos, no Piauí, tem temperatura média máxima anual de 33,7°C<sup>1</sup> e, quem precisa trabalhar ao ar livre enfrenta, em seu cotidiano, exposição contínua aos perigos acarretados pelos raios ultravioletas.

Outro ponto importante capaz de justificar este estudo é o fato de hoje, devido ao grande volume de compras feitas pela internet em todo o Brasil, e em Picos não é diferente, a ECT se transformou numa espécie de transportadora de entregas destes produtos, comprometendo a segurança dos carteiros.

Outro ponto crucial capaz de justificar este estudo é o fato de Picos – PI possuir pouca infraestrutura e um trânsito bastante agitado. Com ruas e avenidas estreitas e mal sinalizadas. Nota-se um perigo constante para aqueles que precisam percorrê-las diariamente, pois essas pessoas estão expostas e propensas a sofrer acidentes ou a provocá-los.

Além disso, a pesquisa buscou identificar ações desenvolvidas pela ECT de Picos - PI, para proteger a saúde e segurança dos carteiros, pois se acredita que isso é fundamental para que haja bons serviços prestados.

---

<sup>1</sup> Dados fornecidos por telefone pela funcionária do INMET (Recife-PE), senhora Bernadete, em 30 setembro 2013.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Responsabilidade social

O termo responsabilidade social vem sendo frequentemente conceituado e valorizado por vários autores, tornando o tema cada vez mais atual e mais discutido no âmbito organizacional sendo, desta forma, reconhecido como diferencial competitivo, pois as empresas socialmente responsáveis provocam valores para o público interno e externo.

Significa responsabilidade social da empresa a atuação responsável socialmente de seus membros, ou seja, as atividades que geram benefícios e o compromisso com a comunidade em geral, sendo de forma mais intensa com parte da sociedade que tem mais contato constituindo este de seu público interno, conforme defende Chiavenato (2006, p. 483). Assim, pode-se compreender que o salário pago ao colaborador (remuneração direta) é somente uma parcela do pacote de compensações que as empresas socialmente responsáveis oferecem, sendo a remuneração feita também através de outros meios, como os benefícios sociais e de serviços sociais (remuneração indireta). Completa Zanoti (2006, p.99) que:

é possível dizer, então, que a empresa cumpre a sua função social quando se limita a atender a todas as exigências positivadas nos textos legais, em benefícios de seus stakeholders. Por outro lado, somente será considerada uma empresa socialmente responsável se, além de cumprir plenamente a sua função social, proporcionar, por mera liberdade, porém, sem imposição coercitiva, e de forma regular, perene, uma gama de benefícios sociais para a sociedade, com o intuito de se promover a valorização da dignidade da pessoa humana, comprometendo-se, inclusive, com a eficácia da aplicação desses recursos financeiros e/ou materiais, bem como os resultados sociais que se pretende atingir.

As organizações estarão cumprindo a sua função social quando atendem aos benefícios sociais, valorização da dignidade da pessoa humana que devem ser oferecidos a seus *stakeholders* (colaboradores, funcionários, clientes, todos os envolvidos direta ou indiretamente com a organização), assim como também promover benefícios sociais para a sociedade, para se atingir os resultados que a mesma pretende. Completa Dellegrave Neto (2010, p.5):

assim na mesma medida em que a empresa colabora diretamente para a prosperidade coletiva, ela deve ser protegida pelo sistema jurídico, seja na forma de políticas fiscais, seja como sujeito de direito que merece tratamento digno, máxime quando vista como instrumento de realização de cidadania a todos os seus integrantes, colaboradores e parceiros.

Desta forma, as organizações socialmente responsáveis devem oferecer principalmente ao público interno condições de trabalho favoráveis, ou seja, serviços e benefícios, procurando compensar o serviço de seus colaboradores através de uma série de atividades, dando suporte e apoio, e garantindo qualidade de vida aos mesmos para o alcance dos objetivos organizacionais.

Benefícios sociais são as facilidades, conveniências, vantagens e serviços que as empresas oferecem a seus empregados, no sentido de poupar-lhes esforços e preocupação. Podem ser financiados parcial ou totalmente pela organização, como assevera Chiavenato (2006, p.335). Ainda para o autor:

os dois principais parâmetros relacionados a responsabilidade social das organizações diz respeito a "do lado do empregador os benefícios sociais são

analisados pelo ponto de vista da relação com os custos da remuneração total, custos proporcionais dos benefícios, oferta do mercado (o que as outras empresas oferecem a seus empregados) e seu papel em atrair, reter, e motivar pessoas talentosas. Do lado dos empregados os benefícios são analisados em termos de equidade (distribuição justa) e adequação a suas expectativas e necessidades pessoais.

De acordo com Dellegrave Neto (2010, p.5), o papel do empresário é o de estruturar a produção ou movimentação dos bens e serviços para melhor apresentar ao seu consumidor com qualidade comprovada e preços competitivos, tendo em vista que atualmente o consumidor consciente está cada vez mais exigente, buscando por aqueles empresários que pratiquem e ostentem responsabilidade social, não apenas em discurso formal, confirmando que o empresário deve bem articular os quatro fatores de produção: capital, insumo, tecnologia e mão de obra. Sendo assim, empresas socialmente responsáveis se preocupam com todos os fatores que a envolvem, sendo a mão de obra uma de suas principais ferramentas para a excelência dos produtos e serviços oferecidos, ou seja, a valorização do trabalho humano.

Contudo, percebe-se a necessidade de uma quantidade maior de empresas com essa linha de pensamento, onde proporcionar qualidade de vida para o funcionário o fará se doar mais ao serviço e trazer melhores resultados, ou seja, compensar a organização como forma de agradecimento, sendo assim, uma troca de obrigações. Sendo importante destacar a atuação dos sindicatos, pois estes têm suas exigências perante as organizações para benefício do trabalhador.

## 2.2 Qualidade de vida no trabalho

No mundo globalizado, em plena era da informação, os processos de trabalho cada vez mais acelerados, na busca incansável pelo lucro e pelo poder, as organizações possuem metas e objetivos a serem alcançados, no menor espaço de tempo possível, o que acarreta, muitas vezes, no excesso de trabalho do profissional.

Nos últimos tempos, o estresse tem sido fator presente em muitas organizações, o que tem reduzido o desempenho do trabalhador e, mais que isso, prejudicado sua própria saúde, algumas vezes com danos irreparáveis.

Segundo Cavassani *et al* (2006, p.2):

[...] Desta forma a organização passa a oferecer um ambiente que traga ao indivíduo: respeito, segurança e bem-estar, entre outros. Ou seja, a organização deve oferecer um ambiente propício e que favoreça o uso de suas capacidades.

Percebe-se, assim, que a ampla jornada de trabalho e as rápidas alterações tecnológicas e econômicas têm feito com que o mercado intensifique suas ações e seus processos de trabalho. As informações chegam com grande velocidade e precisam ser interpretadas e traduzidas pelos profissionais. Essa velocidade intensa de transformações no mercado exige agilidade e muito desgaste físico e mental por parte dos colaboradores das organizações fazendo, assim, com que estas favoreçam os seus colaboradores com ações para o seu bem-estar, para que o empregado tenha condições de desempenhar bem os seus serviços. Cavassani *et al* (2006, p.2) completa ainda que:

a busca pela qualidade de vida no trabalho e a implementação de ações visando melhorias para as pessoas não pode ser considerada como um custo nas planilhas das organizações, uma vez que os custos com afastamentos e ações trabalhistas são maiores do que uma medida preventiva.

O fato é que as empresas hoje participam de um mercado competitivo e precisam estar em contínua transformação, isso exige muito esforço das pessoas que a compõem e, por isso, as organizações devem oferecer condições de trabalho favoráveis e programas eficientes de qualidade de vida no trabalho, se possível, com medidas preventivas às doenças do trabalho, acidente ou outros agravos.

Entende-se que a qualidade de vida não se limita a cumprir aquilo que é de direito do trabalhador, mas deve buscar conhecer as expectativas, anseios e necessidades individuais e coletivas da equipe, procurando maximizar seu prazer e satisfação em fazer parte de determinada empresa. Segundo Vargas (2009, p. 9):

É fundamental que a importância do indivíduo não seja enfatizada apenas no discurso formal das organizações, devendo haver uma coisa incessante para que esta importância seja refletida na prática. Analisar o nível de satisfação dos funcionários com relação aos diversos fatores que interferem e que causam impacto na sua QVT é importante, a fim de que as ações desenvolvidas no sentido de promover melhorias na Qualidade de Vida no Trabalho possam ser implementadas.

Apesar da importância da QVT para o sucesso das organizações modernas, ainda é comum encontrar casos de insatisfação dos profissionais em muitas empresas privadas e públicas. Essa realidade é mais incidente nas pequenas empresas que, muitas vezes, não possuem setor e nem profissionais especializados em Recursos Humanos; por este motivo, não apontam para essa necessidade do trabalhador e tampouco percebem a essencialidade de programas de QVT como diferencial competitivo.

### **2.3 Normas gerais que regulamentam o cumprimento das leis da saúde e segurança do trabalhador**

No Brasil, as normas de trabalho em relação à saúde e segurança encontram-se na Consolidação das Leis de Trabalho (CLT). Através dela, tanto os empregados quanto os empregadores passam a conhecer seus direitos e deveres. Segundo o Art.157 da CLT, cabe às empresas:

- I- cumprir e fazer cumprir as normas de segurança e medicina no trabalho;
- II- instruir os empregados, através de ordens de serviço, quanto às precauções a tomar, no sentido de evitar acidentes do trabalho ou doenças ocupacionais;
- III- adotar as medidas que lhes sejam determinadas pelo órgão regional competentes;
- IV- facilitar o exercício da fiscalização pela autoridade competente.

Desta forma faz-se necessário que as empresas tenham o conhecimento e cumpram com as normas estipuladas pela CLT estando assim em dia para com suas obrigações.

É de responsabilidade dos empregados, segundo o art.158 da CLT:

- I- Observar as normas de segurança e medicina do trabalho, inclusive as instruções de que trata o item II do artigo anterior;
- II- Colaborar com a empresa na aplicação dos dispositivos deste capítulo.

Sendo assim, as leis existem para ambos e as mesmas devem ser seguidas para completa satisfação, pois o não cumprimento, ou seja, a recusa injustificada de não usar os equipamentos de proteção que lhes foram oferecidos ou o ato de descumprir outras normas de segurança de trabalho impostas pela CLT acarretará em ato faltoso, não só para a empresa, se deixar de implementá-las, mas também para o trabalhador que deixou de cumpri-las.

O controle sobre as empresas e a fiscalização se as mesmas estão cumprindo as normas de saúde e segurança dos trabalhadores é competência do Ministério do Trabalho e Emprego, através de suas Superintendências Regionais e cabe a ele aplicar as devidas penalidades às empresas que, por ventura, deixarem de cumpri-las.

Segundo o artigo 162 da CLT, as empresas, de acordo com as normas a serem expedidas pelo órgão a que compete, sendo este o Ministério de Trabalho, estarão obrigadas a manterem serviços especializados em medicina e segurança do trabalho disponibilizando profissionais para atender as necessidades da empresa a que foram informadas. Para os doutrinadores, nessas organizações é necessário assegurar a saúde e segurança dos empregados em tempo integral; para tanto, é preciso dispor de profissionais especializados na segurança do trabalho (médicos e engenheiros do trabalho).

Segundo Cairo Jr (2011, p.756), “submeter o empregado ao labor, em condições de insalubridade e periculosidade acima dos limites de tolerância fixados em lei, implica a obrigação de pagar os adicionais respectivos”. Todavia, isto dependerá do grau de risco e do tipo de atividade ou ramo no qual a empresa atua, assim como o número total de funcionários existentes no estabelecimento. Deste modo, em determinadas organizações que atuam em segmentos que expõem o funcionário a riscos de acidentes ou doenças de trabalho ou empresas que possuam grandes quadros de trabalhadores, deverão contratar médicos ou engenheiros especializados na área trabalhista.

Cairo Jr (2011, p.756) completa ainda que:

o descumprimento momentâneo ou permanente das obrigações e normas relativas a segurança, medicina e higiene do trabalho, culposa ou dolorosa, pode acarretar danos psicofisiológicos no trabalhador, que são tipificados pelo código penal como crime, sujeitando-se o empregador as penalidades previstas naquele diploma legal.

Desta maneira, as empresas devem estar atentas ao cumprimento de tais normas, sendo estas de suma importância para a saúde e segurança de seus trabalhadores e para a continuação da atuação da empresa, sem problemas jurídicos.

## **2.4 CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes**

Discutindo sobre a CIPA, Cairo Jr (2011, p.750) afirma que “a comissão interna de prevenção de acidentes- CIPA constitui órgão interno da empresa, formado por representantes dos empregados e do empregador, encarregado de adotar medidas preventivas de acidentes do trabalho e doenças ocupacionais”. Completando que (2011, p.752):

Cabe a CIPA analisar o meio ambiente de trabalho e solicitar intervenções para o empregador, no sentido de manter a sua higidez. O entrosamento da CIPA e do SESMT<sup>2</sup> é necessário, pois esse serviço será responsável pela execução das solicitações feitas pela CIPA, bem como pelo estudo de suas observações, propondo, também, soluções corretivas e preventivas.

---

<sup>2</sup> SESMT- Serviço especializado em engenharia de segurança e em medicina do trabalho

Desta forma, é obrigatória a constituição de um órgão dentro das empresas que seja responsável pela fiscalização do cumprimento das normas e leis, para que as mesmas sejam cumpridas, este órgão chama-se CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), todavia somente em empresas que possuam quadro de funcionários superior a 20 empregados; caso o referido quadro seja inferior, a empresa deverá designar formalmente um funcionário que será responsável pelo cumprimento dos objetivos de segurança.

De acordo com o Manual de Segurança e Medicina do Trabalho (2011, p.54), “a comissão interna de prevenção de acidentes – CIPA - tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e saúde do trabalhador”.

#### **2.4.1 Equipamento de proteção individual (EPI)**

No campo da segurança do trabalhador e dos meios próprios para que ela aconteça na empresa, Cairo Jr (2011,p.753) afirma que “Para diminuição ou eliminação dos fatores que impliquem risco a vida e saúde do empregado, a norma laboral traça regras de caráter geral aplicáveis ao meio ambiente no âmbito da empresa”. E completa que:

Contudo, nem sempre essas medidas conseguem diminuir ou eliminar, com eficiência, os aludidos fatores de risco. Por conta disso a lei determina que sejam utilizados os denominados EPI’S- Equipamentos de Proteção Individual, para eliminar ou atender os efeitos maléficos do meio ambiente do trabalho insalubre ou perigoso.

Os equipamentos de proteção individual devem ser utilizados pelos trabalhadores para sua segurança, ou seja, para a prevenção de acidentes no trabalho, mesmo que estes, por algum motivo, causem algum tipo de incômodo, ou por motivos externos ou internos ao indivíduo. Segundo o art.166 da CLT:

a empresa é obrigada a fornecer aos empregados, gratuitamente, equipamento de proteção individual adequados ao risco e em perfeito estado de conservação e funcionamento, sempre que as medidas de ordem geral não ofereçam completa proteção contra os riscos de acidentes e danos á saúde dos empregados.

Desta forma, define-se como EPI todo equipamento individual destinado ao trabalhador, com o propósito de minimizar os riscos que estes estão suscetíveis, ou seja, a ameaça que os mesmos estão expostos à saúde e segurança no trabalho. Segundo Martins (2001, p.567), “há necessidade de que o empregador e seus prepostos fiscalizem o efetivo uso dos EPI’S”.

Deverá o empregador fiscalizar diariamente o uso dos EPI’S, para proteção dos riscos de acidentes e possíveis danos à saúde do trabalhador, sendo que o empregado tem o dever de utilizá-los, sob pena de indisciplina, estando este sujeito a despedida sem justa causa.

São exemplos de equipamentos de proteção individual: capacete, óculos, vestimenta, protetores auriculares, luvas, máscaras e outros. Sendo que estes equipamentos deverão ser disponibilizados de acordo com a atividade exercida por cada trabalhador e, além do mais, estes só poderão ser postos à venda ou utilizados com a aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego, com o certificado de aprovação do mesmo.

### 3 METODOLOGIA

A metodologia trata dos métodos a serem utilizados pela pesquisa no sentido de alcançar os objetivos propostos pelo pesquisador.

Trata-se de pesquisa qualitativa que, logo, busca a qualidade dos dados, não tendo como prioridade a mensuração de dados quantitativos e estatísticos. Na pesquisa qualitativa, o estudo é mais intenso, na busca pela veracidade dos dados obtidos.

De acordo com Malhotra (2006), em pesquisas de abordagem qualitativa, a fim de gerar maior discernimento sobre a questão de estudo, a amostra selecionada deve ser reduzida e não representativa.

Do universo de 19 carteiros internos, escolheu-se uma amostra de 05 carteiros, correspondendo 25% do total para serem entrevistados, priorizando, no caso, aqueles que demonstraram interesse na pesquisa, caracterizando a amostra por julgamento que é quando o investigador escolhe para participar da pesquisa as pessoas que ele julga serem mais aptas a fornecer as informações almejadas. Além deles, foi entrevistado também o supervisor responsável pelo CDD.

Quanto a isso, Vergara (2009) observa que quando há amostra por julgamento há maior probabilidade de que os participantes sejam capazes de, através de suas respostas, darem uma contribuição ao trabalho de investigação, permitindo uma visão mais abrangente do problema estudado.

Adotou como método o estudo de caso. Para tanto, elegeu-se o trabalho do carteiro que atua na ECT de Picos para ser estudado quanto aos aspectos de sua saúde e segurança no labor diário.

A pesquisa foi realizada nas dependências da agência em datas e horários pré-definidos, e foram utilizados instrumentos como roteiro estruturado previamente elaborado, gravador de som, tendo como técnica a entrevista com os carteiros selecionados e com o supervisor do CDD.

De acordo com Vergara (2009, p. 39), “o questionário é um método de coletar dados no campo, de interagir com o campo composto por uma série ordenada de questões a respeito de variáveis e situações que o pesquisador deve investigar”.

Foram questionados fatores como quantidade de carteiros, estrutura da ECT, condições de saúde e segurança, fornecimento e uso de EPI's, a presença da CIPA, meios de transporte entre outros.

Após a coleta dos dados, passou-se à transcrição das entrevistas e à análise dos resultados.

### 4 ANÁLISE DOS DADOS

Foram eleitas duas categorias de análise, a saber, a **saúde** e a **segurança** dos carteiros que laboram na ECT em Picos - PI, que foram confrontadas com o marco teórico adotado.

#### 4.1 Saúde dos carteiros

Na categoria de análise “saúde do carteiro”, foram feitas perguntas que objetivaram identificar quais as reais condições de saúde do trabalhador e como a agência dos correios de Picos se posiciona frente ao tema.

Questionados se as condições de saúde oferecidas aos carteiros pela agência de correios de Picos são satisfatórias, responderam que:

CARTEIRO 01	Não, eu digo que não, porque como a jornada de trabalho é 8 horas, tem a tarde que é muito quente [...], quer dizer, eu acho que não tem protetor que resista, não tem pele que resista ao sol[...], eu acho que não.
CARTEIRO 05	[...] O horário da empresa aqui é de 8:00 às 12:00 e de 14:00 às 18:00, mas como nós carteiros aqui tem problema de trabalhar à tarde, no horário quente, a gente reuniu e pediu ao gerente aqui, o supervisor entrar em contato com Teresina e tudo, e nós fazer um acordo pra entrar no mínimo 6:30. Então a gente entra 6:30 às 11:30 e de 13:30 às 16:30, aí tem alguns colegas que trabalha em bairros distantes como Paraibinha, Petrônio Portela até Ipueiras, Lagoa Comprida, aí eles num pode voltar em casa pra ir lá de novo, sai muito mais dependente, como também mais cansativo. Aí esses faz direto, trabalha até 13:30 horas, conforme seja as correspondências direta, quando entrega tudo, vem embora, aí vem prestar conta aqui 16:00 horas, eles fazem um horário só agora.

Tabela 1. Entrevistas coletadas pelas pesquisadoras (2013).

Assim como respondido pelos demais entrevistados, pode-se perceber o quanto o fator climático interfere na satisfação das condições de saúde do carteiro, ou seja, a distribuição feita na parte da tarde só tem a prejudicá-los em sua saúde. O reconhecimento, por parte da empresa desse tipo de insatisfação e até mesmo de prejuízo futuro à saúde do trabalhador favorecerá melhores resultados na prestação do serviço por eles.

Questionado sobre a pergunta citada e, com relação à carga horária de trabalho dos carteiros, o supervisor informou que:

SUPERVISOR	Hoje [...], é a distribuição aqui hoje, ela é diferenciada das outras agências, assim do Piauí, no centro de distribuição mesmo em Teresina, o pessoal entra por volta de 8 da manhã, e aí, no período da manhã eles colecionam, e sai para entregar à tarde, geralmente o horário mais quente, aqui devido agente receber a questão da carga, é agente recebe mais cedo, [...] por volta de 5.30 da manhã, e aí quando é por volta de 6.30 h da manhã os carteiros já entram para trabalhar, e aí nesse caso aí, eles quando começa a fazer a triagem, [...] quando é por volta de 8, 8.30 da manhã, a gente já começa a realizar a distribuição aqui, assim, [...] a maioria das vezes quando não consegue distribuir tudo pela manhã, fica só uma pequena parte no horário da tarde, o horário deles efetivo é das 6.30 h às 11.30 h, e das 13.30 h às 16.30 h. [...].
------------	---

Tabela 2. Entrevista coletada pelas pesquisadoras (2013).

Desta forma, é possível verificar o quanto o clima de Picos reflete na saúde do trabalhador carteiro, pois como explicado pelo supervisor, o horário da agência de Picos difere das demais agências, pois, a pedido dos carteiros, ficou o início do expediente das 6:30 às 16:30h, evitando, assim, parte do expediente da tarde. Esse atendimento da solicitação dos carteiros implica em uma boa relação entre empregados e empregador e a efetiva preocupação por parte deste em zelar pela saúde dos profissionais.

De acordo com Dellegrave Neto (2010, p.5):

assim na mesma medida em que a empresa colabora diretamente para a prosperidade coletiva, ela deve ser protegida pelo sistema jurídico, seja na forma de políticas fiscais, seja como sujeito de direito que merece tratamento digno, máxime quando vista como instrumento de realização de cidadania a todos os seus integrantes, colaboradores e parceiros.

Desta forma, as organizações socialmente responsáveis devem oferecer, principalmente ao público interno, condições de trabalho favoráveis, ou seja, serviços e benefícios, procurando compensar o serviço de seus colaboradores através de uma série de atividades, dando suporte e apoio, e garantindo qualidade de vida aos mesmos para o alcance dos objetivos organizacionais.

Perguntados sobre quais as condições de saúde e segurança oferecidas aos carteiros pela agência de Correios de Picos, responderam que:

CARTEIRO 03	A empresa de correios de Picos dão o que tem de necessário pra nós, como credenciamento a várias clínicas médicas [...] Mais infelizmente muitas delas não aceitam [...] Não fazem o credenciamento dos correios deixa muito a desejar nesse sentido. Isso tem que se deslocar, em Teresina, Fortaleza tem de tudo, não tem o que reclamar do convênio não, ele até quem segura o empregado mais aqui, [...].
CARTEIRO 05	É assim aqui em Picos mesmos é mais difícil, do que o plano de saúde da gente aqui num é igual o de Teresina, mas a gente faz exames periódicos todos os anos, todos os anos não, era pra ser todos os anos, mas passou uns tempo aí que ficou sem fazer, mas o ano passado pelo menos eu fui chamando aí uma parte dos colegas foi, e esse ano eles já tão com um mapa aí dizendo que vão chamar, daqui pro final do ano vão chamar tudinho, então tá bom todo ano fazendo os periódicos, e aí outra, se a gente adoecer e hoje precisar do plano de saúde aqui é mais difícil, num é que nem Teresina, Teresina é tudo mais fácil, a facilidade lá é melhor, aqui atende também, mas num é que nem Teresina não.

Tabela 3. Entrevistas coletadas pelas pesquisadoras (2013).

Assim como em outros questionamentos, pode-se perceber a insatisfação em alguns pontos, com as condições de saúde oferecidas pela ECT, que conta com plano de saúde elogiado por todos (Correio Saúde), que é um plano completo, porém não sendo satisfatório para a cidade de Picos, devido dispor de poucas instituições de saúde que aderem ao sistema de trabalho da agência, tendo os carteiros que se deslocarem para Teresina para qualquer eventual consulta, seja ela urgente ou não.

Ainda relacionado à saúde do trabalhador carteiro, quando perguntados sobre se o trabalho exige deles preparação física, devido à longa jornada de trabalho, sendo a pé, de moto, carro e se há um profissional laboral para o acompanhamento físico deles, foi respondido que:

CARTEIRO 04	É, como aqui Picos é uma cidade pequena, não existe aqui praticamente por que falta uma equipe formada [...] nessa área estruturada que possa [...] fazer os exercício laboral ,mas nas grandes cidades existem, não diariamente assim, mas tem uns dias que eles fazem esse acompanhamento né? Aqui mesmo já houve já, já teve, mas foi suspenso por conta dos profissionais que não chegou, por qualquer coisa aí eles pararam, mas Teresina ou em lugar maior existe exercício laboral.
----------------	--

Tabela 4. Entrevista coletada pelas pesquisadoras (2013).

Todos os demais carteiros entrevistados responderam apenas que “não” há acompanhamento por profissionais específicos.

Assim, pode-se perceber nas entrevistas e, até mesmo nas expressões deles, as dificuldades que eles enfrentam e o quanto seria necessária a presença de um profissional laboral para o desenvolvimento físico destes trabalhadores, onde a ECTs estaria dessa forma aplicando a sua responsabilidade social, perante seu público interno, oferecendo benefícios para seus funcionários, evitando doenças do trabalho e ganhando em produtividade, satisfação destes e, é claro, bons serviços prestados.

Segundo Cavassani *et al* (2006, p.2):

a busca pela qualidade de vida no trabalho e a implementação de ações visando melhorias para as pessoas não pode ser considerada como um custo nas planilhas das organizações, uma vez que os custos com afastamentos e ações trabalhistas são maiores do que uma medida preventiva.

As empresas hoje estão em constante transformação, participando de um mercado altamente competitivo e atualizado, portanto devem oferecer condições de trabalho para seus funcionários, gerando um diferencial competitivo para seu público interno, com programas eficientes, se possível, com medidas preventivas às doenças do trabalho, acidentes ou outros agravos.

Ao ser perguntado sobre o tema, o supervisor informou que tentaram implantar o programa aqui em Picos, mas não sabe o que houve, se foi por resistência dos colegas, ou outros motivos, mas não está sendo feito esse trabalho e, segundo ele:

SUPERVISOR	Não, foi implantado esse programa lá em Teresina, e trouxeram para cá ainda para tentar implantar ainda durante algum período, mas é assim houve resistência por parte dos colegas, e terminaram não sei, se o que foi o motivo, assim, eu não sei nem se está tendo em Teresina, mais não tá tendo essa atividade aqui para os colegas, que era pra tá sendo exercitado, antes do início das atividades [...] No início sim, mas até que assim, era pra ser obrigado, mais aí terminou é, eu não sei se foi à empresa mesmo que tirou, ou se foi por conta dessas resistências.
------------	--

Tabela 5. Entrevista coletada pelas pesquisadoras (2013).

A implantação de programas voltados para qualidade de vida dos funcionários é de suma importância para empresas que têm como propósito a excelência dos serviços prestados, pois devem oferecer condições de trabalho como saúde e segurança buscando o bem estar de seus colaboradores e para que suas metas sejam alcançadas. Assim, a ECTs- delimitada hoje por CDD de Picos, deve enxergar nesse benefício oferecido para seu público interno não um custo a mais para a empresa, e sim um investimento e além do mais, se houve resistência por parte destes, com motivação, todos perceberão o quanto será benéfico para os trabalhadores carteiros este tipo de exercício.

Pode-se perceber o quanto um profissional laboral poderia ajudar no desempenho das atividades rotineiras dos carteiros, visto que os mesmos trabalham em uma rotina diária cansativa, exaustiva, principalmente aqueles que desempenham suas atividades de bicicleta, como é o caso do carteiro 1:

CARTEIRO 01	[...] A questão do meu distrito a dificuldade maior, é o acesso, por conta dos morros é muito declinado, e a questão da bicicleta, tem hora que você tem que pegar no ombro pra subir porque tem escada, se não você vai arruinar muito, andar muito pra chegar aonde você quer chegar entendeu, é a dificuldade maior dentro do meu distrito é essa entendeu [...].
-------------	--

Tabela 6. Entrevista coletada pelas pesquisadoras (2013).

A posição geográfica do município de Picos, cercada por morros que dificultam o acesso às mais variadas residências que recebem diariamente correspondências entregues pelos carteiros, contribui para a dificuldade do exercício da profissão destes. Ter que subir os morros levando não apenas a bolsa com as encomendas e cartas, mas também com a bicicleta nas costas revela a dimensão da dificuldade que a profissão dos carteiros, em Picos, tem que enfrentar e isso certamente afeta a saúde da categoria.

O carteiro 01 teve problemas de coluna, afastou-se por um período para tratamento, segundo ele:

CARTEIRO 01	Você sente um pouco a questão da coluna, eu tive problema de coluna um tempo atrás e me afastei por quinze dias. Mais, de lá pra cá, não precisei mais.
----------------	---

Tabela 7. Entrevista coletada pelas pesquisadoras (2013).

É de suma importância para as organizações a implantação de programas voltados para a qualidade de vida de seus funcionários, sendo esta um desafio importante que manifesta compromisso com a cidadania. Os investimentos são inevitáveis para a QVT e também para o sucesso das organizações que, frente ao atual mercado inovador e tecnológico, exige cada dia mais dos profissionais, provocando desgaste, seja ele de menor ou maior grau para a saúde do trabalhador.

Quando perguntados sobre que tipo de dificuldades eles enfrentam diariamente relacionadas à saúde e segurança, às condições climáticas de Picos foram as mais citadas:

CARTEIRO 03	Esse calor é insuportável [...] A gente vem trabalhar, é muito desgaste físico [...] a vista da gente vai se desgastando também, a claridade aí, a gente observando também a questão da estrada[...]. Animal na pista que é demais.
CARTEIRO 05	Só aquele problema mesmo o atendimento aqui em Picos mesmo era pra ser melhor, e segurança que a gente que trabalha de carteiro corre o perigo de acidente e tudo nesse trânsito danado e, mas normal, Ahh o clima, tem esse ponto aí também que a gente já lutou, porque teve uns Estados aí que a entrega é só pela manhã, nós aqui vive lutando pra conseguir isso: a entrega ser feita até meio dia, mais de meio dia um pouco, porque o sol aqui é muito quente a vista outros Estados. Termina adoecendo e pra empresa sai pior, porque trabalhava, produzia mais e sofria menos, aí vamos pegar um calorão vai pegar agora setembro, outubro, novembro pra gente trabalhar a tarde aqui é sem aguentar mesmo é porque é obrigado, a gente já fez ,vê se eles fazem esse estudo pra gente trabalhar só até[...] trabalhar no horário corrido [...]

Tabela 8. Entrevistas coletadas pelas pesquisadoras (2013).

A saúde do trabalhador carteiro em Picos enfrenta bastantes riscos, sendo que estes estão propensos a doenças de pele, desgaste físico por trabalharem em condições que não se pode considerar humanas, pois como citado, principalmente no período de agosto a novembro, onde se torna insuportável tolerar ao calor da cidade de Picos, dificultando o trabalho, acontecendo muitas vezes casos de atestados médico por conta do desgaste. E, por isso, os mesmos continuam a lutar junto ao sindicato em busca da inversão de horário, para fazerem as entregas todas na parte da manhã e dar o tratamento, separar, na parte da tarde para evitarem o horário mais quente.

Perguntado ao supervisor se acontecem afastamentos relacionados à saúde, segurança e condições climáticas, respondeu que:

SUPERVISOR	Não, aqui no correio de Picos ainda não, [...] às vezes, tem algum colega que apresenta algum problema, mas não assim relacionado à questão do peso de bolsa não. E, assim, essa questão aqui sempre a gente vem acompanhando ela bem rígida, aqui existe assim, alguns outros motivos de afastamento que é o caso, às vezes, principalmente no período mais quente, [...] às vezes a pessoa é se sentir mal, ou as vezes é, assim, porque desidrata no percurso, às vezes que começa sempre no período mais quente que é agosto, setembro e novembro, esse período aqui assim, geralmente as vezes diminuiu um pouco, depois que a gente mudou o horário, mas sempre tinha frequência de atestado, agora [...] com a gente puxar o horário pra 6.30hs da manhã, deu uma diminuída muito grande na questão do número de atestado[...].
------------	--

Tabela 9. Entrevista coletada pelas pesquisadoras (2013).

Importante informar que os carteiros de Picos ganharam, através do sindicato, a alteração do horário de expediente ficando, segundo o carteiro 01 “o horário nosso é de 6:30 às 16:30, são duas horas de almoço”.

Percebe-se que a mudança de horário que os carteiros pediram, já trouxe benefícios, tanto para a empresa que não sofreu com os atestados regulares, e o mais importante diminuindo o risco à saúde dos mesmos, mostrando que é de fato um dos motivos que implica para a saúde dos carteiros e qualidade de vida destes.

O supervisor comenta apenas da troca de horário que já foi de fato um benefício essa colaboração com a saúde dos profissionais, no entanto, o horário real que os mesmos buscam é a inversão total, para a entrega ser feita apenas pela manhã, e tratamento à tarde.

As respostas dos demais entrevistados são as mesmas com relação ao horário de trabalho e, deste modo, pode-se perceber que os carteiros sofrem com as altas temperaturas da cidade, uma vez que são expostos diariamente aos fatores sociais e ambientais, como o sol, a chuva, poeira, o trânsito das ruas, entre outros.

#### 4.2 Segurança do carteiro

Na categoria de análise “segurança do carteiro”, também foram feitas perguntas que objetivaram identificar quais as reais condições de segurança do trabalhador e como a Agência dos Correios de Picos se posiciona frente ao tema.

Questionados sobre quais os equipamentos de proteção (EPI’s) são utilizados e oferecidos pela ECTS aos carteiros, responderam que:

CARTEIRO 05	Só bota mesmo, a roupa, protetor solar, óculos de sol, manutenção de bicicleta quando tiver sem freio, já pede logo pra botar freio, capa de chuva, no caso dos motoqueiros eles tem bota especial.
----------------	---

Tabela 10. Entrevista coletada pelas pesquisadoras (2013).

O fornecimento dos EPIs é de fato muito importante para os riscos de saúde e segurança a que os trabalhadores carteiros estão expostos diariamente, sendo um de seus principais o protetor solar, que embora não resolva por si só, mas ajuda sendo que a falta dele acarretaria em agravos maiores. Segundo o art.166 da CLT:

a empresa é obrigada a fornecer aos empregados, gratuitamente, equipamento de proteção individual adequados ao risco e em perfeito estado de conservação e funcionamento, sempre que as medidas de ordem geral não ofereçam completa proteção contra os riscos de acidentes e danos á saúde dos empregados.

Os demais entrevistados também responderam que a ECTS disponibiliza todos os equipamentos, mas quando questionados se existe, por parte deles, recusa em usar estes equipamentos e qual a posição dos Correios com relação a estas atitudes, responderam que:

CARTEIRO 02	Não, todos usam, quer dizer ai tem aquelas particularidades [...] aqui.
CARTEIRO 03	É, eles recomendam [...] Não dá aquela cobrança, aquela pressão que se use, então a pessoa fica mas a vontade nesse sentido, mais relaxado, até na questão do motorizado também o próprio incômodo do motorizado devido o calor num é bem usado assim.
CARTEIRO 04	Às vezes tem uns que evita num gosta de usar e usa desculpa que é muito quente tá entendendo aí evita de usar.

Tabela 11. Entrevistas coletadas pelas pesquisadoras (2013).

Como se vê, percebe-se que a empresa disponibiliza todos os equipamentos de proteção, mas devido a fatores climáticos, existem alguns casos de recusa, como é o caso dos motoqueiros que têm uma calça específica para ser usada, mas afirmam ser muito quente; a empresa cobra, mas sem nenhuma punição, deixando-os de certa forma à vontade.

Com relação aos EPI'S e à recusa dos carteiros em utilizá-los, o supervisor respondeu que:

SUPERVISOR	É a questão dos óculos, capacete, o protetor solar, pra os motociclistas botas, sim, existe a questão principalmente do capacete, dos óculos que agora recentemente foi distribuído óculos pra todos os carteiros, e a questão do protetor solar, alguns itens, existe uma resistência muito grande, que é o caso das de botas pra o motociclista, e da calça, mais assim, por conta do calor que, que é muito forte, tanto que quando eles tão usando equipamento ai é muito complicado, assim, pelo calor que ele sofre aqui. Assim, esse é o único item que a gente tem resistência deles é nesse item. [...] é, só no caso dos veículos [...], do motociclista que há essa recusa por parte dessa questão de botas e [...] que a calça dele é diferenciada [...], ela é, tipo umas espumas que justamente pra caso, que aconteça, algum tipo de acidente, ou venha a cair, ele não se prejudica.
------------	--

Tabela 12. Entrevista coletada pelas pesquisadoras (2013).

A confirmação da resistência por parte dos motoqueiros em utilizar alguns equipamentos, como as botas e a calça que tem uma espuma se tornando muito quente, e dificultando a devida utilização, confirma neste ponto a ausência da cobrança por parte da gerência na utilização de tais equipamentos, deixando-os de certa forma á vontade, para não usar não só estes itens, como outros, colocando em risco a saúde e segurança destes trabalhadores.

Ao serem perguntados sobre que tipo de dificuldades eles enfrentam diariamente relacionados à segurança na cidade de Picos, responderam que:

CARTEIRO 04	A dificuldade primeira aqui que eu acho que eu sinto mesmo é [...] o principal que eu acho é o trânsito aqui em Picos, pra se entregar correspondências, que por nada agente num é acidentado no meio da rua aí, porque não tem segurança, num tem fiscalização de trânsito, não tem transito, o pessoal a metade não respeita, tá entendendo, aí também tem a imprudência dos motoristas em todos os sentidos, tanto faz ciclista, como de moto como de carro, tem uns aí que você tem que ter cuidado mesmo, você tem que ter a visão redobrada, por que se não qualquer coisinha, [...] também tem a questão da ladroagem de roubo essas coisas aí no centro de Picos concentra muito estes tipos de coisas.
----------------	---

Tabela 13. Entrevista coletada pelas pesquisadoras (2013).

A dificuldade enfrentada pelo carteiro 04 confirma as suposições colocadas na introdução, principalmente para aqueles que trabalham de bicicleta, que é o caso do carteiro em epígrafe, pois sabe-se da dificuldade do trânsito em Picos, onde não existe sinalização adequada para veículos, muito menos para os ciclistas e pedestres, gerando insegurança no cotidiano do labor e podendo, em virtude da falta de planejamento pelo poder público, gerar acidentes graves.

Outra questão perguntada, quanto à segurança da categoria foi se em Picos há registro de violência, assalto, agressão física, agressão verbal contra os carteiros. Responderam que:

CARTEIRO 01	Não, assim agressão verbal é particular uma coisa que vai de cada um, a forma como a pessoa também reage, [...] aqui geralmente o que o chefe mostra, orienta é que agente não revide a qualquer insatisfação do cliente, simplesmente peça pra que venha até aqui, mas até aqui não.
----------------	---

CARTEIRO 04	Aqui comigo já, mas foi só uma vez só, aqui no centro eu deixei, eu parei a bicicleta em frente o fórum entrei pra deixar as correspondências e quando eu voltei eles tinham carregado a bolsa.
CARTEIRO 05	Pra esse lado aqui pra nós até que não, posso dizer totalmente tranqüilo porque pela televisão eu vejo como é, tem cidade aí que é obrigado até acompanhar segurança [...] pra nós aqui [...] teve alguns pequenos acontecimento, assim de colegas de deixarem a bicicleta e levarem, já aconteceu [...] dois casos aqui [...], outro que aconteceu uma vez há muito tempo atrás de levaram uma bolsa de um carteiro [...], mas a gente tem o máximo de cuidado [...] a gente nunca deixa muito tempo sozinho, [...], às vezes pouco tempo, [...], ou tranca ela também [...]. Pelo contrário tem lugar aí, que é muito é legal, muita gente aí atende [...] oferece água [...] até é bom. É o reconhecimento: vocês são fortes em trabalhar num sol quente desse, por que eu não agüentava, aí eu digo: é duro mesmo, mas é a profissão da gente tem agüentar, tem que encarar.

Tabela 14. Entrevistas coletadas pelas pesquisadoras (2013).

Assim, percebe-se que os registros de violência em Picos praticamente não existem, sendo relatados apenas dois casos, os demais apenas discussões não muito graves. Sendo este um ponto positivo, segundo os entrevistados, que não sofrem diariamente com a violência que acompanham pela mídia, nos grandes centros urbanos.

Ainda no campo da segurança no trabalho, foram perguntados se para as entregas de maior valor existe uma segurança para eles, no que responderam:

CARTEIRO 01	Olha essa questão de valor não, cada carteiro se encarregue com a sua encomenda, agora quando é um valor maior, ele existe a segurança em termo por que vem declarado valor entendeu, declara valor quando realmente é um valor maior, então quando o carteiro sai, agente sabe que o carteiro tá com aquela encomenda, se por acaso acontecer alguma coisa ele vai faz a ocorrência e a empresa ressarce tudo isso aí.
CARTEIRO 03	Sozinho, sozinho e Deus, e aí a gente vai por estrada até de piçarra, estrada isolada é Deus que ajuda a gente. E principalmente nós, nós é que estamos aí, sem escolta, sem nada exposto aí nessas pistas de piçarra isoladas, no mato, sem escolta sem nada, nós não temos defesa nenhuma, não podemos andar armado nem nada, não tem o que se fazer não [...].
CARTEIRO 04	[...] a segurança que existe é que quando existe essas caixas aí, essas caixas bem aí atrás quem leva é o caba daquele carro. Quando ele sai, ele coloca tudo dentro do carro e fecha. Aí cada ponto que eles vão, eles vão tratar só dessas caixas aí. Tem dias que eles saem com mais ou menos 50 correspondências, às vezes, é 5 pra uma loja, 5 pra outra loja, 5 pro fórum, 5 pro Ministério Público, 5 num sei pra onde [...]. Então a segurança é eles tá dentro do carro, fecha a porta e só vai abrir quando chegar no lugar que eles vão pegar. Ali 2 ou 3 fecha a porta e vai entregar. A segurança é ele ter cuidado com o carro dele, por ele recebe o carro com a chave, ele tem que ter cuidado, porque isso aí são coisa caras; vêm televisão, notebook e vêm essas coisas [...]. Aqui eles viajam só, aqui em Picos, por ser cidade pequena ainda ,aí eles viajam só, mas lugares grandes são duas pessoas.

Tabela 15. Entrevistas coletadas pelas pesquisadoras (2013).

Pelos depoimentos, percebe-se que a Empresa de Correios de Picos ainda não está preparada com uma segurança adequada para o porte e tamanho de cargas que recebe. É a empresa que deve se atentar para uma questão tão importante, sendo vista primeiramente a segurança de seus funcionários e, é claro, o prejuízo que a falta de segurança poderá acarretar.

Os depoimentos dos carteiros 01, 03 e 04 revelam a total falta de segurança para os que fazem entrega de encomendas de valores altos, podendo despertar interesse por parte dos criminosos, uma vez que se tornam alvos fáceis de serem assaltados e de perderem a vida em uma situação de violência.

Ao se falar em segurança no trabalho, é necessário identificar se há na empresa a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). Ao serem indagados se na ECTS de Picos existe a CIPA e como ela atua, os carteiros entrevistados responderam que:

CARTEIRO 02	No momento não, já houve, já teve no caso aqui veio à eleição só que não houve candidato, a empresa mandou toda a papelada pra ter a eleição [...] porque o problema é digamos o membro da CIPA ele tem que fazer a rotina normal e fica praticamente uma função a mais sabe, sobrecarregado e ninguém se habilita e fica mais cansativo, porque o serviço às vezes vai acumulando, fica com duas responsabilidades, assim a reunião é mensal né uma vez no mês tem que ter aquela reunião, e no dia da reunião se eu não me engano duas ou três horas de reunião ou quatro, são mais ou menos, aí aquele período ali, ele fica sem entregar, aí é essa questão de acumulo de serviço.
CARTEIRO 03	Existe, até nosso representante aqui era o Edilson e Sousa [...] Era os representantes da CIPA aí, eles já se ausentaram e não tá tendo representante no momento não, mais já teve.
CARTEIRO 04	Existe só no momento esse ano não houve porque não houve candidato por que se você pensar que é responsável a CIPA, tem vários critérios pra ocorrer uma CIPA, e se você se candidatar e você ser atuante ai no momento esse ano venceu e não houve candidato, ai tem uma lei que só pode ter com determinadas pessoas e esse ano não deu certo.

Tabela 16. Entrevistas coletadas pelas pesquisadoras (2013).

Pode-se perceber que a Comissão Interna de Prevenção Acidente (CIPA) não é de fato atuante na ECT, sendo este órgão de grande significância para a prevenção de acidentes e, para a segurança dos carteiros que trabalham expostos a qualquer tipo de acidentes, pois o CDD não se encontra em condições para o trabalho, o prédio dos Correios onde está instalado o CDD, não atende às necessidades do setor.

Em virtude disso, a Empresa deve tomar medidas para nomear um membro para que este possa estar buscando melhorias nas condições de segurança oferecidas à categoria, sendo a empresa responsável em determinar que a soma das responsabilidades deste nomeado para o cargo, deverá ser minimizada nos dias que o mesmo tiver tais responsabilidades, como reuniões, treinamentos e outras. Repassando suas obrigações nestes dias para os demais carteiros, visto que essa é uma norma que deve ser atendida para benefício não só dos carteiro, mas também da empresa, que ganha em satisfação do funcionário e consequentemente, com mais produtividade destes, já que se sabe que quanto mais o trabalhador se encontra satisfeito com as condições a ele oferecidas, seu desempenho obviamente será melhor.

Como todos demonstraram conhecimento sobre a CIPA e informaram que houve a sua atuação em um período, perguntou-se como era sua atuação frente à prevenção de acidentes decorrentes do trabalho dos carteiros, na ECTS de Picos, e como eles avaliam tal atuação, ao que responderam:

CARTEIRO 02	É bem interessante, a pessoa aprende muito, fica, além de, de ter aquela aprendizagem sobre segurança procura repassar pra os colegas a questão de segurança no trabalho.
CARTEIRO 03	A atuação da CIPA vou dizer pra vocês zero, no sentido até de que ser cobrado alguma coisa, isso tá errado, isso pode ser perigoso, dessa maneira pode atingir alguém, alguém pode se prejudicar. Tinha os representantes, duas pessoas nomeadas, aí nem sequer uma reunião nunca se deu, quer dizer [...] nada só o nome CIPA, na prática nada.

Tabela 17. Entrevistas coletadas pelas pesquisadoras (2013).

Nesse contexto, percebeu-se que mesmo quando estava presente a CIPA não foi de fato atuante, visto que somente os mais antigos conseguiram responder realmente sobre o seu significado, deixando a desejar em sua atuação que pode trazer para o trabalhador melhores

condições de trabalho, assim como para a empresa que irá estar se precavendo de posteriores problemas, tanto com a saúde e segurança de seus funcionários como para a empresa que estará cumprindo as normas devidas e tendo responsabilidade para com seu público interno.

Ainda com relação à CIPA, perguntados se existem normas de segurança a serem cumpridas em relação a esta, responderam que:

CARTEIRO 01	Não nunca nos orientaram a respeito disso não, desde o tempo que eu tô pra cá não. Não teve nenhuma orientação sobre isso não.
CARTEIRO 02	Existe, aqui quando tem uma caixa pesada ou uma mala essas caixas ai a gente chama essa caixas ai usa o nome de mala aqui no, é sempre se num for muita pesada tem uma postura adequada, quando há o excesso de peso se usa o carrinho pra transportar de um lugar pra outro, a gente sempre coloca no carrinho, não sai com aquele peso.
CARTEIRO 04	Foi nós passamos aqui pelo treinamento da CIPA quando uns anos aí atrás e as pessoas que vieram de Teresina, a CIPA existe em Teresina, mas aqui não existe por questão que tem que ter um grupo formado aquela coisa, né? Mas sempre eles repassam informações sobre quais são as melhoria no caso [...] de apagar incêndio [...]. É, na realidade, essas normas só quem sabe mais a firme é quem tá lá mais, atuando porque aqui os funcionários a maior parte deles eles trabalham o dia todo e quando termina aqui são tantas coisas, ai você deixa “não, amanhã eu vejo” e nesse amanhã eu vejo você fica só naquela que eu já tem o conhecimento e num fica inovando né, apesar dela não existir aqui ta com 12 ano pra cá ai você fica só com aquilo que você já conhecia, o conhecimento anterior.

Tabela 18. Entrevistas coletadas pelas pesquisadoras (2013).

A ausência deste órgão tão importante para desempenho das atividades rotineiras como transportar caixas em empilhadeiras, entre outros, deixa muito a desejar, haja vista que também as instalações não atendem às necessidades, gerando riscos ainda maiores para a saúde e segurança dos carteiros.

Com relação à CIPA, o supervisor posicionou-se da seguinte forma:

SUPERVISOR	[...] hoje, juntando o efetivo interno, como o efetivo externo da unidade da agência, existe uma norma dentro da empresa: acima de 40 funcionários tem que criar é, a CIPA [...]. [...] foi feito agora um novo processo de eleição e tudo, mas nem um colega teve interesse [...] por parte dos colegas em se candidatar para poder estar acompanhando essas coisas. Porque, a partir do momento que, de pessoa se candidata, aí ele tem que sempre fazer reuniões, tá cobrando mais, assim, ele vai ter que ter uma visão mais apurada do que os outros colegas, em relação à questão dos itens de segurança. [...] o espaço da gente é pequeno [...]. A gente trabalha com empilhadeira, com veículo aqui dentro do setor, do prédio, e, aí é muito complicado, tem que estar atento pra essa questão. Mas não, a CIPA hoje, não está ativa aqui no prédio, não.
------------	---

Tabela 19. Entrevista coletada pelas pesquisadoras (2013).

Assim, percebe-se a ausência da CIPA na ECT de Picos. Segundo os entrevistados, já existiu, mas era desconhecida, embora de suma importância para a empresa que trabalha com funcionários diariamente expostos a riscos como carregar um peso de um lado para outro, além do piso do ambiente não ser adequado para o serviço que os mesmos fazem, podendo trazer danos para a saúde e segurança dos mesmos. Com a presença de uma equipe ou de um membro da CIPA seria mais fácil estar cobrando melhorias para os trabalhadores carteiros, prevenindo acidentes e doenças decorrentes do trabalho.

De acordo com o Manual de Segurança e Medicina do Trabalho (2011, p.54), “a comissão interna de prevenção de acidentes – CIPA - tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e saúde do trabalhador”.

Deste modo, é notória a necessidade de constituir um órgão dentro da empresa que seja responsável pela fiscalização do cumprimento das normas e leis voltadas para a

prevenção de acidentes na empresa, sendo a CIPA esse órgão. Devido não dispor de uma estrutura funcional, o CDD de Picos está previsto sofrer várias mudanças, como mudança de prédio ou reforma deste, mas por enquanto, os trabalhadores carteiros sofrem com esta falta estrutural e cumprimento de algumas normas.

Ressalta-se ainda que é obrigatória a presença de uma equipe formada da CIPA em caso do quadro de funcionários superior a 20, se a empresa dispor de um quadro inferior a esse número precisará, ao menos, de um funcionário eleito para fazer as obrigações da CIPA, ou seja, estar cobrando benefícios para a saúde e segurança do trabalhador.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar os dados, pode-se verificar que a ECTS de Picos dispõe de uma quantidade de 19 carteiros internos, fazendo a triagem e distribuição das encomendas, e 7 carteiros externos, cobrindo férias em outras agências da macrorregião.

Os entrevistados trabalham na mesma empresa, de 02 a 35 anos, podendo assim serem analisados tanto os que trabalham há menos tempo quanto aqueles que já conhecem e trabalham nesta há mais tempo.

No que se refere às condições de saúde oferecidas aos carteiros, pela agência de Correios de Picos, hoje separado por setor delimitado, o CDD (Centro de Distribuição Domiciliar), segundo eles, são satisfatórias, mas poderia melhorar em alguns aspectos, dentre eles, as dificuldades com relação ao uso do plano de saúde, insatisfatório para a cidade de Picos; a jornada de trabalho é de 8 horas diárias e 40 horas semanais, sendo esta das 6.30h da manhã às 16.30h da tarde, com intervalos de 2 horas de almoço; no que se refere ao horário, estes têm dificuldade por conta do fator climático, as altas temperaturas da cidade, em virtude disso, a opção pelo horário matutino de trabalho externo para evitar o menos possível o sol da tarde, que é prejudicial para a saúde e provocava atestados regulares, principalmente nos meses de setembro a novembro, com frequência de desidratação, quanto ao uso dos EPI'S, há resistência somente em alguns casos, como os motorizados de moto que tem uma calça mais específica que, segundo eles, é muito quente para o clima da cidade de Picos gerando, assim, uma certa resistência, mas mesmo assim utilizam. As demais categorias de carteiros usam e são disponibilizados pela agência.

Ainda sobre a saúde dos carteiros viu-se que os correios não disponibilizam de uma equipe de profissionais laborais para o acompanhamento físico da categoria, sendo este de grande necessidade, porque trabalham sob condições exaustivas e o condicionamento físico só teria a ajudá-los a fazerem os seus serviços mais dispostos, otimizando o trabalho.

Observou-se, com relação à segurança, que os carteiros da agência de Correios de Picos ainda não sofrem com os altos níveis de violência enfrentados por seus colegas de profissão em outras cidades brasileiras, apenas casos raros de furto de bolsa e agressão verbal.

No entanto, percebeu-se a inexistência da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). O CDD de Picos não dispõe desta comissão, nem ao menos de um membro que seja responsável pela orientação da segurança dos trabalhadores carteiros. Percebeu-se que mesmo quando funcionou, a CIPA não era de fato atuante, pois alguns nem sabem para que serve e nem sua forma correta de atuação. Ressalta-se a importância de um responsável por este cargo, pois este poderia estar buscando para si e para seus colegas melhores condições de trabalho como, por exemplo, a mudança do prédio, que não dispõe de estrutura adequada para a demanda, deixando os carteiros sujeitos a acidentes no trabalho, comprometendo a segurança e saúde dos mesmos.

Sugerem-se ações urgentes voltadas para a administração do CDD, que não está atento às condições de saúde e segurança dos carteiros, fazendo assim com que os mesmos

percam em produtividade, buscar um acordo de trabalho onde os carteiros não façam entrega à tarde, para a satisfação e saúde do trabalhador e para benefício da própria empresa que irá ganhar em produtividade e satisfação do trabalhador; implantação de equipe de profissionais laborais para estímulo dos carteiros e, é claro, da saúde dos mesmos, a evitar possíveis afastamentos devido a problemas de coluna ou problemas musculares e, por fim, a presença de uma equipe ou membro da CIPA para orientá-los sobre as normas de saúde e segurança e, ainda, estar buscando, em nome de todos, melhorias das condições de trabalho oferecidas pela organização.

Importante destacar que, com essas sugestões, o gestor administrativo estará buscando excelência nos serviços prestados por seus colaboradores, mas, para isso, deve oferecer condições para que se torne possível, uma vez que para o alcance dos objetivos da empresa é preciso funcionários qualificados e satisfeitos com as condições de trabalho a eles oferecidas e, com isso, todos ganham, tornando-se assim uma equipe em busca de um só propósito o sucesso da organização.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAIRO JR, José. **Curso de direito do trabalho:** direito individual e coletivo do trabalho. 6 ed. Salvador, BA:Editora Jus Podivm, 2011.

CARRION, Valentim. **Comentários á consolidação das leis do trabalho.** Atual. Eduardo Carrion 37ª edição. São Paulo: Saraiva, 2012

CAVASSANI, Amarildo Pereira *et al.* **Qualidade de vida no trabalho:** fatores que influenciam as organizações. XIII SIMPEP- Bauru SP, Brasil, novembro 2006. Disponível em <[http://tupi.fisica.ufmg.br/~michel/docs/Artigos\\_e\\_textos/QVT/QVT%20fatores%20interferentes.pdf](http://tupi.fisica.ufmg.br/~michel/docs/Artigos_e_textos/QVT/QVT%20fatores%20interferentes.pdf)>. Acesso em 11 set 2013.

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos humanos:**o capital humano das organizações. 8 ed. São Paulo:Atlas, 2006.

DELLEGRAVE NETO, José Afonso. **Responsabilidade civil no direito do trabalho.** 4 ed. São Paulo:LTr, 2010.

**EQUIPE ATLAS. Manuais de legislação atlas:** segurança e medicina do trabalho. 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de Marketing:** uma orientação aplicada. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

MARTINS, Sergio Pinto. **Direito do Trabalho.** 14 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

PAULO, Vicente e ALEXANDINO, Marcelo. **Manual de direito do trabalho.** 15 ed. Rio de Janeiro: Forense, São Paulo: METODO, 2011.

VARGAS, Denise Oliveira. **Qualidade de vida no trabalho em uma agência bancária de Porto Alegre.** Porto Alegre, 2010. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/33325/000789207.pdf?sequence=1>>. Acesso em 19 fev 2013 .

VERGARA, Sylvia Constant. **Método de coleta de dados no campo**. São Paulo: Atlas, 2009.

\_\_\_\_\_. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 8 ed.  
São Paulo: Atlas, 2007.

ZANOTI, Luiz Antonio Ramalho. **A função social da empresa como forma de valorização da dignidade da pessoa humana**. 240 f. Dissertação (Mestrado em Direito). Universidade de Marília, Marília, SP, 2006.

**ANEXO I – Roteiro de Entrevista com os Carteiros**

## **ROTEIRO PARA ENTREVISTA COM OS CARTEIROS**

- 1- QUAIS AS CONDIÇÕES DE SAÚDE E SEGURANÇA OFERECIDAS AOS CARTEIROS PELA AGÊNCIA DE CORREIOS DE PICOS SÃO SATISFATÓRIAS? SE A RESPOSTA FOR NÃO, PARA VOCÊ QUAIS CONDIÇÕES LHE DEVERIAM SER OFERECIDAS?
- 2- O PESO QUE VOCÊS CARREGAM DIARIAMENTE É REALMENTE PESO-LIMITE ESTABELECIDO PELO ACORDO COLETIVO DE TRABALHO OU EXCEDE? QUE PESO É ESTE?
- 3- QUE TIPO DE DIFICULDADES ENFRENTAM DIARIAMENTE, RELACIONADOS A SAÚDE, SEGURANÇA, CONDIÇÕES CLIMÁTICAS OFERECIDAS PELA CIDADE DE PICOS-PI?
- 4- COM RELAÇÃO A SUA SAÚDE, COMO SE SENTE? CASO TENHA ALGUM PROBLEMA DE SAÚDE, ESTE FOI DECORRENTE DO SEU TRABALHO? EXPLIQUE (EX: DOR, DESCONFORTO)
- 5- O TRABALHO DE CARTEIRO EXIGE DE VOCÊS, PREPARAÇÃO FÍSICA DEVIDO A LONGA JORNADA DE TRABALHO A PÉ, OU DE BICICLETA. EXISTE UM PROFISSIONAL LABORAL, PARA O ACOMPANHAMENTO FÍSICO DE VOCÊS?
- 6- EM PICOS HÁ REGISTRO DE CASOS DE VIOLÊNCIA (ASSALTOS, AGRESSÕES FÍSICA, VERBAIS) CONTRA OS CARTEIROS?
- 7- QUAL A POSIÇÃO DA ECTS (EMPRESA DE CORREIOS E TELEGRAFOS) COM RELAÇÃO A ISTO?
- 8- PARA AS ENTREGAS DE OBJETOS DE VALOR MAIOR, EXISTE UMA SEGURANÇA PARA ENTREGA DESTES?
- 9- EM MUITOS CASOS A VIOLÊNCIA TRAZ TRANSTORNOS DE ORDEM PSICOLÓGICA, ISSO ACONTECEU COM ALGUM DE VOCÊS?
- 10- COM O AUMENTO DAS COMPRAS PELA INTERNET OS CORREIOS SE TORNARAM UMA ESPÉCIE DE TRANSPORTADORA, ENTREGANDO ASSIM OBJETOS DE VALOR MAIOR, QUANTO A ISSO O QUE VOCES TÊM A FALAR SOBRE A SEGURANÇA DOS CARTEIROS?
- 11- COM RELAÇÃO À CARGA HORÁRIA DE TRABALHO, QUANTAS HORAS DIÁRIAS VOCÊS TRABALHAM, TEM INTERVALO DE DESCANSO, QUANTO TEMPO? TÊM UM AMBIENTE PARA DESCANSO

CASO MOREM DISTANTE E PREFIRAM DESCANSAR NO LOCAL DE TRABALHO?

- 12- EXISTE UM SINDICATO DA CATEGORIA DOS CARTEIROS ATUALMENTE NA ECT? ESTE SINDICATO É EXCLUSIVO DA CATEGORIA OU DE TODAS AS CATEGORIA DA ECT?
- 13- QUAL A ATUAÇÃO DO SINDICATO PARA BENEFÍCIO DA CATEGORIA (CARTEIRO)?
- 14- COMO É FEITA A ESCOLHA DE COMO VÃO SER FEITAS AS ENTREGAS (A PÉ, DE BICICLETA, OU DE CARRO)? EXISTE UMA ROTATIVIDADE (TROCA) OU SEMPRE È DA MESMA FORMA?
- 15- QUAIS OS EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO EPI'S UTILIZADOS E OFERECIDOS PELA ECT A VOCÊS?
- 16- EXISTE POR PARTE DE VOCÊS RECUSA EM USÁ-LO? POR QUÊ? QUE POSIÇÃO OS CORREIOS TEM COM RELAÇÃO A ESSA PRÁTICA?
- 17- NO ÚLTIMO ANO SURGIRAM DOENÇAS RELATIVAS A ESTE TRABALHO?
- 18- EXISTEM NORMAS A SEREM CUMPRIDAS COM RELAÇÃO AOS EQUIPAMENTOS EPI'S, OU SEJA, DEIXAR DE USÁ-LO IRÁ IMPLICAR EM ALGUMA PUNIÇÃO POR PARTE DA ECT?
- 19- EXISTE NA ECT A CIPA (COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES) E COMO TEM SIDO A SUA ATUAÇÃO FRENTE Á PREVENÇÃO DE DOENÇAS E ACIDENTES DECORRENTE DO TRABALHO DOS CARTEIROS?
- 20- EXISTEM NORMAS DE SEGURANÇA A SEREM CUMPRIDOS? CASO A RESPOSTA SEJA SIM, VOCÊ TÊM ACESSO A ESTAS, COMO?

**ANEXO II – Entrevista com os Carteiros**

## ENTREVISTA COM CARTEIRO N° 01 EM 02-07-2013

### **1- Qual o nome completo Senhor?**

Carteiro n° 01

### **2- Em que ano o Senhor começou a trabalhar na ECTS?**

Aqui eu comecei em 2011, isso dois anos

### **3- Qual a idade do Senhor?**

45 anos

### **4- Qual a jornada de trabalho?**

É são 8 horas

### **5- Quais são os tipos de produtos que o Sr entrega, o Sr é ciclista né?**

Isso ciclista, entrego o simples e o registrado, desde que ele seja pequeno né, porque na bicicleta agente não pode carregar peso maior.

### **6- Quais as condições de saúde e segurança oferecidas aos carteiros pelas agências de correios de picos?**

Olha, acho que normal, que nem as outras agências aqui.

### **7- Tem plano de saúde?**

É tem plano de saúde, questão do protetor né, fardamento nosso, tudo isso inclui na segurança né.

### **8- É pra o Sr. essas condições são satisfatórias?**

Não, eu digo que não, porque como a jornada de trabalho é 8 horas, tem a tarde que é muito quente [...], quer dizer, eu acho que não tem protetor que resista, não tem pele que resista ao sol [...], eu acho que não.

### **9- Para o Sr. quais as condições lhes deveriam ser acrescentadas tem alguma?**

Bom, é ver a questão do horário mais frio [...], nem que se estendesse mais pra o final da tarde, e se iniciasse mais cedo no horário da manhã,

### **11- No caso o horário de vocês tá sendo?**

Que o horário mais quente fosse reservado [...]

### **12- Qual o horário exato que tá sendo de vocês?**

O horário nosso é de 6.30 as 16.30, são duas horas de almoço.

### **13- Qual o peso que vocês carregam diariamente, é realmente o peso- limite estabelecido pelo acordo coletivo de trabalho ou excede?**

É assim no estabelecido, no momento até aqui num excedeu não entendeu? Mais acredito assim, se vier, agente pede pra que não, mais até aqui não chegou a isso não.

**14- Qual o peso estabelecido?**

O peso se eu não me engano são 10 quilos.

**15- Que tipo de dificuldade vocês enfrentam diariamente, relacionados a saúde, a segurança e as condições climáticas oferecidas pela cidade de picos?**

[...] A questão do meu distrito a dificuldade maior, é o acesso, por conta dos morros é muito declinado, e a questão da bicicleta, tem hora que você tem que pegar no ombro pra subir porque tem escada, se não você vai arruinar muito, andar muito pra chegar aonde você quer chegar entendeu, é a dificuldade maior dentro do meu distrito é essa entendeu, eu pego esse morro aqui.

**16- Com relação a sua saúde como o Sr. se sente?**

Não, a saúde graças a Deus, só a questão mesmo do desgaste mesmo da[...]que você sente de tanto você lidar, você sente um pouco a questão da coluna, eu tive problema de coluna um tempo atrás e tem momento que você sente [...].

**17- Esse problema foi proveniente desse trabalho já, esse problema de coluna?**

Olha não sei se foi decorrente do trabalho, eu já tive aqui isso, aí até em casa mesmo eu me arrumando pra ir trabalhar, eu senti a coluna, e aí por conta disso, qualquer movimentinho que a gente faz a gente sente.

**18- O trabalho de carteiro exige de vocês preparação física, devido a longa jornada de trabalho, sendo a pé, de moto, carro existe um profissional laboral pra o acompanhamento físico de vocês?**

Não, profissional laboral, como assim pra nos orientar

**Pra fazer atividade física?**

Não.

**19- Em Picos existem, há registros de casos de violência, assalto, agressão física, agressão verbal contra os carteiros?**

Não, assim agressão verbal é particular uma coisa que vai de cada um, a forma como a pessoa também reage, [...] aqui geralmente o que o chefe mostra, orienta é que agente não revide a qualquer insatisfação do cliente, simplesmente peça pra que venha até aqui, mas até aqui não,

**20- Qual a posição dos correios com relação a isto, ao caso dessas agressões, a caso de violência, como eles orientam?**

Como aqui nunca aconteceu, é o seguinte eles procuram agir da melhor forma possível, [...] que não desagrade o cliente e também não degrida a imagem do carteiro entendeu, tentam agir com mais cautela.

**21- Para as entregas de objetos de valor maior existe uma segurança pra entrega destes?**

Olha essa questão de valor não, cada carteiro se encarregue com a sua encomenda, agora quando é um valor maior, ele existe a segurança em termo por que vem declarado valor entendeu, declara valor quando realmente é um valor maior, então quando o carteiro sai, agente sabe que o carteiro tá com aquela encomenda, se por acaso acontecer alguma coisa ele vai faz a ocorrência e a empresa ressarci tudo isso ai.

**22- Em muitos casos a violência traz transtornos de ordem psicológicas isso já aconteceu com alguns de vocês?**

Não, aqui não, a gente sabe que já aconteceu em outros lugares né? questão de assaltos [...] de qualquer maneira o carteiro, é, a empresa passa um tempo com o carteiro fora, em tratamento, tratamento psicológico mais aqui mesmo não, não aconteceu isso aqui ainda não.

**23- Com o aumento das compras pela internet os correios se transformou em uma espécie de transportadora entregando assim objetos de valor maior, quanto a isso o que vocês tem a falar em relação a segurança na entrega destes objetos?**

É, aqui Picos é uma cidade que como nas outras respostas, eu já dei, não tem ocorrência de muito isso né? A gente sabe que em lugares maior acontece muito[...] os bandidos tomarem a frente,[...] entendeu, agora aqui não, ninguém presenciou isso aqui não. É bem tranqüilo.

**24- Com relação a carga horária de trabalho, quantas horas diárias trabalhadas?**

8 horas trabalhadas

**23-No caso, quanto tempo de descanso?**

2 horas de descanso

**25- Vocês têm algum ambiente pra descanso, caso morem distante e opine almoçar no ambiente de trabalho?**

Não, tem assim, aqui mesmo o local [...] não tem ainda, aqui é pra ser montado por ser CDD é pra ser feito sim entendeu, foi montado agora como CDD é pra ter essa área de descanso, mais como Picos todo mundo tem acesso a suas casas, todo mundo vai pra suas casas.

**26- Existe um sindicato próprio da categoria dos carteiros?**

Existe sim.

**27- Esse sindicato ele é exclusivo da categoria dos carteiros, ou é de todos os profissionais?**

Não, é de todos os profissionais.

**28- Qual a atuação do sindicato para beneficio da categoria dos carteiros?**

Bom a atuação dela, é realmente tá em contato com os profissionais, vendo o que realmente precisa, o sindicato tem demonstrado muito empenho [...] em buscar o benefício pra gente.

**29- Como é feita a escolha de como vai ser feita as entregas de bicicleta, de moto ou de carro, existe uma rotatividade, a troca ou é sempre da mesma forma?**

Olha, é mais da necessidade [...] do supervisor, e também ele procura trabalhar muito em acordo com os carteiros, ver o que é melhor, ele não impõe assim dizendo: olha você vai fazer isso, não, ele procura, olha vamos ver se dá pra nós fazer isso, e até agora ninguém nunca botou difícil, inclusive eu mesmo é praticamente, tô num distrito praticamente escolhido, até porque fica mais próximo da minha casa, tudo isso aí entendeu.

**30- Quais os equipamentos de proteção EPI'S utilizados e oferecidos pela agência de correios e telégrafos a vocês carteiros?**

É, os equipamentos de proteção não é uniforme, protetor né?

**31- No caso de vocês ciclistas, botas?**

Não, ciclistas só as botas normal mesmo, é normal, chapéu.

**32- Existe por parte de vocês recusa em utilizar esses equipamentos?**

Não, até porque a gente ver a necessidade, não existe recusa, até porque só a questão mesmo de quem vai usar um boné, um chapéu questão de escolha mesmo.

**33- Os correios com relação a isto, eles impõe, tem algum tipo de punição caso vocês resistam?**

Não, não tem, eles orientam, pedem pra que usa [...] aprendem, mas tem assim no caso do uniforme, eles pedem pra que use, até pra identificar no trabalho [...] o crachá mesmo ultimamente tem pedido muito que a gente use o crachá, mas os demais, acho que vai pela, uniforme sim que é obrigado mais outra coisa não, é pessoal.

**34- No último ano surgiu doenças relativas a este trabalho?**

Só questão mesmo de um acidente, torção no pé, questão de queda de moto, ou bicicleta assim mas [...]

**35- Nenhum afastamento decorrente de problema de coluna não?**

Assim, meu caso no ano passado eu tive o problema de coluna né,

**36- Você se afastou?**

Me afastei por quinze dias mais de Lá pra cá não precisei mais,

**37- Fez o tratamento?**

Sim

**38- Existem normas a serem cumpridas com relação aos equipamentos, ou seja, deixar de usá-los irá implicar em alguma punição por parte dos correios ou não?**

Olha, nunca me falaram a respeito disso não, é como eu digo, eles orientam pra que a gente use né? Pede mais em termo de punição nunca.

**39- Tentam convencer que é o melhor pra vocês ?**

É

**40- Na empresa dos correios existe a CIPA comissão interna de prevenção de acidente?**

Isso sim

**41-Como tem sido a atuação frente a prevenção de acidentes decorrente dos trabalhos dos carteiros?**

Bom a CIPA aqui que eu conheço e só um membro aqui entendeu, não tem tempo pra tá realmente, se for destinado só pra isso, pra ter aqueles cuidados básicos tudo bem, mais não, é [...] um funcionário normal, que tem que cumprir com suas obrigações, então eu entendo o lado dele, que ele não tem tempo, mas.

**Mas está atuante?**

Atua de qualquer maneira atua.

**42- eles têm que trabalhar normalmente, além de participar ativamente da CIPA?**

Exato, além de participar ativamente da CIPA, é isso mesmo

**43- Existem normas de segurança a serem cumpridas com relação a CIPA?**

Não, nunca nos orientaram a respeito disso não, desde o tempo que eu tô pra cá não, não teve nenhuma orientação sobre isso não.

**44- Então vocês não têm acesso a essas normas?**

Não, não tive não.

**Agradecimentos.**

ENTREVISTA COM CARTEIRO N° 02 EM 01-07-2013

**1- Qual o nome completo do senhor?**

Carteiro n° 02

**2- Qual o ano que o senhor começou a trabalhar nos correios?**

Em 2002

**3- Então, tem quanto anos de carreira?**

10 anos, vai completar 11, são 10 anos.

**4- Qual a jornada de trabalho de vocês carteiros?**

8 horas diárias [...] 40 semanais.

**5- Quais o tipos de produtos que senhor entrega?**

A gente entrega cartas e encomendas.

**6- O senhor trabalha de motociclista com a moto?**

Isso

**7- O senhor só entrega de moto ou às vezes de bicicleta também?**

Não, só de moto.

**8- No caso leva produtos de mais valor, né produtos maiores não só as cartas?**

É, sedex e carta.

**9- Quais as condições de saúde e segurança oferecidas aos carteiros na ECTS de picos?**

A gente tem um plano de saúde muito bom né, sempre que a gente precisa tá disponível, se num tiver aqui tem em Teresina.

**10-São satisfatórias?**

São.

**11- Pra o senhor quais as condições que deveriam ser acrescentadas?**

Só precisaria mais assim convenio na cidade de picos, [...] porque tem poucos convênios aqui em picos, em Teresina praticamente tem tudo [...] Pra picos sim o plano, mas a empresa oferece inclusive a passagem e hospedagem quando não tem aqui.

**12- O peso que vocês carregam diariamente é realmente o peso-limite estabelecido pelo acordo coletivo de trabalho ou excede?**

Não dificilmente excede ninguém anda com peso a mais não, o peso normal mesmo.

**13-Qual é esse peso?**

A gente geralmente anda em média com, por exemplo, a gente de moto bota no baú, varia 12 a 20 quilos, depende do dia também né tem dia, hoje mesmo a gente saiu e não deu nem 10 quilos.

**14-Que tipo de dificuldades enfrentam diariamente, relacionado à saúde, segurança, condições climáticas oferecidas pela cidade de Picos - PI?**

As condições climáticas ai é questão [...] É Fica um pouco difícil assim, principalmente na parte da tarde[...] É, mas assim pior que isso ai às vezes é os cachorros, tem muito cachorro solto às vezes. É isso, pior que eu particularmente acho é os cachorros.

**15- Dificulta muito a entrega?**

Dificulta porque às vezes a gente deixa até de entregar porque tem um cachorro na porta, latindo querendo avançar.

**16- Então nesse caso ai vocês não entregam?**

Não, nesse caso ai fica difícil.

**17- O trabalho de carteiro exige de vocês, preparação física devido à longa jornada de trabalho a pé, ou de bicicleta, no caso de vocês de moto, existe um profissional laboral, para o acompanhamento físico de vocês?**

Não, nessa parte ai não. Não existe assim [...]

**No caso da empresa ela não oferece, é de cada um de vocês?**

É

**18- Em picos há registro de caso de violência (assaltos, agressões física, verbal) contra os carteiros?**

Assim ó, já foi roubado assim duas bolsas de carteiros. Uma bicicleta, já houve assim, mas não com frequência, mais já aconteceu.

**19- Já aconteceu, mais não é freqüente?**

Não, mais já aconteceu do carteiro deixar a bicicleta com a bolsa e carregar a bolsa, outra vez deixou a bicicleta e o carteiro sai com a bolsa e quando voltou foi bicicleta, mas a empresa fornece até um cadeado pra evitar esse tipo de roubo [...]

**20-Qual a posição da ECTS (empresa de correios e telégrafos) com relação a isto? No caso quando acontece, o que a empresa faz?**

Primeiramente faz um B.O né, o boletim de ocorrência, e.

**21-Mas algum tipo de prejuízo pra vocês carteiros ou não, caso aconteça o roubo entendeu, caso seja roubado à bolsa como já aconteceu o prejuízo ficou sendo pra quem pra o que aconteceu ou não?**

Ai agora eu não sei te explicar, num sei como ficou, num lembro como ficou a situação não. Ei Edilson... [...] É Porque foi a bolsa dele, aí num me recordo não. Acho que ele num teve nenhum prejuízo assim financeiro não, nenhuma punição não, porque num teve culpa [...].

**22- Para as entregas de objetos de valor maior existe uma segurança para entrega destes? Vocês saem com sedex que pode conter alguma coisa de valor, cheques né? Cartão de crédito existe algum tipo de segurança maior pra vocês, para entregar estes produtos?**

Não, é no [...] Cotidiano normal, num tem assim, só o próprio carteiro que tem que ter um pouco mais de atenção, por exemplo, quando tá de moto aí num deixar a moto tão distante e sair,por isso que às vezes tem uma entrega assim vamos dizer no 2º ou 3º andar, aí há uma

norma na empresa pra não subir acho que, nunca explicaram, mas acredito que já seja pra isso, evitar [...].

**23-Em muitos casos a violência traz transtornos de ordem psicológica, isso aconteceu com algum de vocês?**

No meu caso, eu particularmente num posso dizer se, opinar porque eu acredito vai de cada um, como não aconteceu comigo uma situação dessas, ai eu num [...].

**24- Com o aumento das compras pela internet os correios se tornou uma espécie de transportadora, entregando assim objetos de valor maior, quanto a isso o que vocês têm a falar sobre a segurança? Vocês sabem o que contem ali pra entrega, e se preocupam com relação à segurança?**

Começa a preocupar [...] porque agente já vê muito caso em outras cidades, por enquanto aqui ainda estar tranqüilo [...] sobre isso aí.

**25-Com relação à carga horária de trabalho, quantas horas diárias vocês trabalham?**

8 horas por dia.

**26-Têm intervalo de descanso?**

2 horas

**27-Têm um ambiente de descanso pra vocês caso você morem, alguns de vocês morem em outra cidade vocês descansam aqui mesmo ou não?**

Num tem assim uma sala específica não, aqui mesmo no setor dos carteiros [...]

**28- Existe um sindicato da categoria dos carteiros atualmente na ECTS?**

Existe.

**29-Mas este sindicato é o dos carteiros ou dos correios?**

Como assim dos correios? Não é pra toda categoria num, [...] tanto externo quanto interno não é específico de um só não.

**30- Qual a atuação do sindicato para benefício dos carteiros?**

O sindicato sempre procura o melhor [...]

**31- É um sindicato atuante?**

O sindicato é atuante, tá sempre buscando benefícios, tá sempre em busca [...] Apesar de ser uma luta difícil.

**32 - Como é feita a escolha de como vai ser feitas as entregas cada um já tem o seu setor definido você é de moto, tem os de bicicleta?**

Cada um já tem o seu setor definido, já tem, já sabe se é de bicicleta se é moto, cada um já é definido o setor.

**33-Existe uma rotatividade exemplo o senhor pode ser ciclista de bicicleta e ele vir a ser, Ou existe uma prova a ser feita pra mudar de categoria?**

Existe, tem uma prova pra mudar a pessoa, uma prova aí em Teresina [...] Dificilmente depois que eu to, nunca vi um de moto voltar pra bicicleta, sempre no caso de bicicleta vai pra moto, particularmente eu nunca viu um de moto voltar para bicicleta.

**34-Quais os equipamento de proteção EPI'S utilizados e oferecidos pela ECT a vocês?**

A gente recebe o capacete, recebe a bota, recebe a luva, recebe a jaqueta, o protetor solar.

**35- Existe por parte de vocês recusa em utilizar estes equipamentos? Porque, que posição os correios tem com relação a essa prática?**

Não, todos usam, quer dizer ai tem aquelas particularidades [...] aqui.

**36- Você sabe dizer por que essa recessão de utilizar?**

Por exemplo, tem gente que não gosta de protetor num tinha esse hábito de usar, comparação: já tinha 20 anos de empresa e nunca usou aí um protetor é vamos dizer de 10 anos pra cá, aí como ele vinha sem usar. Até esses que não usava eu já vejo usando, assim no início assim que começou o protetor que foi assim que eu entrei [...] Eu via gente sair sem protetor, mas aí, com o passar do tempo foi se adequando.

**37- No último ano surgiu doenças relativas a este trabalho?**

Não, não nunca aconteceu nenhum caso não.

**38- Existem normas a serem cumpridas com relação aos equipamentos EP'IS, ou seja, deixar de usá-lo irá implicar em alguma punição por parte da ECTS?**

Não já é esclarecido, tem que usar ninguém se recusa não até porque é pra segurança própria [...].

**39- Existem na ECTS a CIPA (comissão interna de prevenção de acidentes)?**

No momento não, já houve, já teve no caso aqui veio à eleição só que não houve candidato, a empresa mandou toda a papelada pra ter a eleição [...] porque o problema é digamos o membro da CIPA ele tem que fazer a rotina normal e fica praticamente uma função a mais sabe, sobrecarregado e ninguém se habilita e fica mais cansativo, porque o serviço às vezes vai acumulando, fica com duas responsabilidades, assim a reunião é mensal né uma vez no mês tem que ter aquela reunião, e no dia da reunião se eu não me engano duas ou três horas de reunião ou quatro, são mais ou menos, aí aquele período ali, ele fica sem entregar, aí é essa questão de acumulo de serviço.

**40- Mas quando tiveram, vocês acharam interessantes?**

É bem interessante, a pessoa aprende muito, fica, além de, de ter aquela aprendizagem sobre segurança procura repassar pra os colegas a questão de segurança no trabalho.

**41- Existem normas de segurança a serem cumpridos em relação à CIPA?**

Existe, aqui quando tem uma caixa pesada ou uma mala essas caixas ai a gente chama essa caixas ai usa o nome de mala aqui no, é sempre se num for muita pesada tem uma postura adequada, quando há o excesso de peso se usa o carrinho pra transportar de um lugar pra outro, a gente sempre coloca no carrinho, não sai com aquele peso.

**Agradecimentos.**

## ENTREVISTA COM CARTEIRO N° 03 EM 01-07-2013

### **1- Qual o nome completo?**

Carteiro n° 03

### **2- Em que ano o Sr. começou a trabalhar?**

Dia 01/07, de aniversário hoje,

**ó meus parabéns,**

Obrigado

### **3- De que ano?**

1991

### **4- Qual a idade do sr?**

44

### **5- Tem quantos anos de carteiro?**

Tenho 22 anos

### **6- Qual a jornada de trabalho?**

6.30, há tem dois horários [...] Terça e quinta 6.30 ‘as 16.30, segunda, quarta e sexta 6.30 as 18.30h

### **Segunda e quarta 6.30 as 18.30 é?**

É 7.30 as 18.30, segunda quarta e sexta 7.30 as 18.30 terça e quinta 7.30 as 16.30h

### **7- Quais os tipos de produtos para a entrega?**

Leva o serviço completo das agências, tudo que tem na agência eu levo para 13 cidades quer dizer 12. Isso circunvizinha, todos os dias, começa em são José e termina em Pio IX.

### **Então vai, de cartas o Sr. leva tudo carta, malote, caixas?**

Isso, a logística que é caixa, sedex tudo.

### **8- Quais as condições de saúde e segurança oferecidas aos carteiros pela agência de correios de picos?**

A empresa de correios de Picos dão o que tem de necessário pra nós, como credenciamento a várias clinicas médicas [...] Mais infelizmente muitas delas não aceitam [...] Não fazem o credenciamento dos correios deixa muito a desejar nesse sentido. Isso tem que se deslocar, em Teresina, Fortaleza tem de tudo, não tem o que reclamar do convênio não, ele até quem segura o empregado mais aqui, [...].

### **9- São satisfatórias?**

São satisfatórias.

### **10- Então pra o Sr. nada deve crescer?**

Não deve sim, só no caso da cidade é, no caso da cidade, os médicos que estão se formando aí, abrindo clínica deveria depositar mais confiança na empresa dos correios, mais aí vem a questão de remuneração, atrasa pagamento, atrasa tudo,[...]O pessoal não quer, né? Problema.

**11- O peso que vocês carregam diariamente é o peso-limite, mas pra vocês que trabalham de carro não tem o peso?**

Não, não existe. Suportável o peso que agente carrega aqui.

**12- Que tipo de dificuldade o Sr. enfrenta diariamente relacionado a saúde a segurança as condições climáticas oferecidas pela cidade de picos?**

Esse calor é insuportável [...] A gente vem trabalhar é muito desgaste físico [...] a vista da gente vai se desgastando também, a claridade aí, agente observando também a questão da estrada[...] Animal na pista que é demais.

**13- Isso gera uma insegurança?**

Toda semana agente vê, gera uma insegurança, trabalha até com medo, toda semana agente vê um, dois jumento morto, bezerro, boi, vaca isso assusta agente.

**14- Com relação a sua saúde como o Sr. se sente?**

Olha um pouco desgastado, devido muitos anos na empresa aí, questão da coluna que eu trabalhei dez anos em São Paulo com uma bolsa nas costas lá, não se tinha um certo controle de pesagem de bolsa né?

**15- O Sr. foi transferido?**

É eu vim transferido para cá, ai esse problema não se agravou mais devido aqui o serviço não tem lá esses peso nas costas aqui, o trabalho de bicicleta de moto.

**16- No caso o sr. trabalhava de bicicleta lá?**

É, lá eu trabalhava de bicicleta.

**17- Aí veio foi transferido, fez prova para passar a categoria de motorista?**

É a oportunidade surgiu, eu tirei carta na época e ficou mais fácil [...] Já agora tem uns testes agora, pras pessoas que estão entrando agora precisa que fazer o teste agora.

**18- Essa insatisfação, cansaço físico é decorrente do seu trabalho?**

Olha, nesse setor que eu estou tem é decorrente desse tipo de trabalho agente se desgasta um pouco [...], devido a falta de estrutura, no caso agente o sofrimento de uns 22 anos devido a extensão do serviço [...], distrito muito grande[...] E veio amenizar essa situação um pouco agora[...] que passou a CDD, vai distribuir mais o serviço a outros carteiro mais tava muito grande[...] tendo que desgastar muito, sobrecarregado demais.

**19- No caso vocês estão esperando ser chamados mais carteiros, e ser distribuída mais essa rota que talvez seja, são quantas cidades por dia que você disse que faz diariamente?**

Não, eu falo não é nem de carteiro na distribuição, é quando eu trabalhei como carteiro na entrega né, nesse setor aqui até que tá razoável, satisfatório[...].

**20- O trabalho de carteiro exige de vocês preparação física devido a longa jornada de trabalho que seja a pé, de bicicleta ou no caso de carro, que vocês passam o dia muito em uma posição só, existe um profissional laboral pra o acompanhamento físico de vocês?**

Nenhum, não existe por parte da empresa preocupação com esses exercícios físicos, tem até um papel ali com a postura [...], exercícios físicos pra ser praticado, mas, não tem nenhum

profissional pra vir aqui, tem no mural ali, o papel com a postura e até uns exercícios práticos caso de acidentes de trabalho mas,

### **Mais o profissional não?**

Não, só a teoria no papel, mas o profissional ausente né.

### **21- Em picos há registro de caso de violência, assalto ,agressão física, agressão verbal contra os carteiros?**

Olha não, assim , tem a questão de assalto aos carteiro na seguinte [...] até sou vítima desse problema aqui, tem vários estacionamento aqui pra nós, que temos moto, tem espaço suficiente pra que se guarde as motos aqui, mas por determinação de empresa não se pode mais, podia antes ,impossibilitaram que agente pudessemos guardar as nossas motos aqui, não é mais possível devido a gerência, tivemos que estacionar a moto no meio da rua , ai eu fui vitima disso roubaram a minha moto, tendo espaço na empresa pra guardar, outros que agora tem um estacionamento aqui na frente, a pessoa tá pagando agora mais um gasto no pagamento para guardar a moto, em picos não tem mais controle de roubo de moto uma coisa sem controle.

### **22- Com relação aos produtos que o sr carrega, já aconteceu algum assalto ao sr. carregando os produtos no caso levando para essas cidades já aconteceu algum assalto?**

Não já aconteceu de eu chegar e a agência, [...] estar fechada por ter sido assaltada [...] e eu chegar depois e tá fechada, a mim mesmo não.

### **23- O sr sabe informar qual a posição dos correios com relação, caso aconteça esse tipo de assalto, roubo ,e se o prejudicado é o carteiro, ou qual a posição dos correios qual é o procedimento que ela faz?**

O procedimento que ela tem é a fiscalização, né? Com policiais que tão vinculados a esse trabalho, acho talvez seja a polícia federal, agente só com a sorte tem que fazer o BO né? E depois ele vem pra fazer a entrevista onde, e contar como tudo aconteceu, parecendo que o primeiro suspeito é o próprio carteiro [...], aí depois que chegar ao,

### **Ao esclarecimento de como realmente aconteceu?**

É, logo já se inicia como primeiro suspeito o carteiro, ou no caso o funcionário né, como já foi relatado de vários colegas aí que foram assaltados.

### **24- Para as entregas de valor maior que é as que o Sr carrega existe alguma segurança para a entrega destes: o Sr vai sozinho fazer essas entregas?**

Sozinho, sozinho e Deus, e aí a gente vai por estrada até de piçarra, estrada isolada é Deus que ajuda a gente.

### **25- Em muitos casos a violência traz transtornos de ordem psicológica, já aconteceu com alguns de vocês, preocupação em acontecer algo, já aconteceu com alguns de vocês esse tipo de violência e se trouxe algum tipo de transtorno psicológico?**

É o que se vê mais é discussões [...] discussões de clientes com carteiro, mas relato de violência, no caso que eu me lembre aqui de nossos companheiros, ter saído no braço, no tapa com cliente não, mas algumas discussões já houve [...]

**26- Com o aumento das compras pela internet os correios se tornou uma espécie de transportadora entregando assim objetos de valor maior, quanto a isso o que vocês tem a falar sobre a segurança?**

É eu, a gente pode se observar no caso até de picos [...], e outras demais agências que agente visita só se vê um único vigilante pra fazer esse trabalho [...] apenas um, eu vejo como muito pouco né? Muito pouco pra se defender um setor tão grande como esse ou de outras demais cidades, fica fácil [...] render um simples vigilante e dar parte em assaltar essas agências, tá deixando a desejar nesse sentido[...].

**27- É com relação a vocês também né? que andam com tantos objetos de valor?**

É principalmente nós, nós é que estamos aí, sem escolta, sem nada exposto aí nessas pistas de picarra isoladas, no mato, sem escolta sem nada, nos não temos defesa nenhuma, não podemos andar armado nem nada, não tem o que se fazer não [...]

**28- Com relação a carga horária de trabalho quantas horas?**

Nós fazemos aqui das 7.30 as 16.30 dois dias

**29- Tem intervalo de descanso?**

2 horas de almoço

**30- Pra quem prefere ficar na agência almoçar e terminar seu horário de almoço aqui vocês tem uma sala especifica ou não?**

Almoço aqui, tem nada, tem um refeitório aqui alí pequeno, muito pequeno, se fosse no dia de 4 ou 5 pessoas almoçando é impossível num tem espaço pra entrar nem 4 pessoas.

**31- Não é suficiente?**

É nada

**32- E nem tem também um ambiente pra se sentar e descansar um pouco até voltar ao expediente?**

Somente esse local aqui, é você se senta numa cadeira dessa aí, no local de trabalho, mas uma sala específica de lazer, onde se tem em Teresina uma sinuca, pingue-pongue até uma televisão.

**33- Teresina dispõe?**

Teresina dispõe, uma sala, um sofá, um refeitório pra almoçar, em São Paulo nós tínhamos até o banho Maria, você levava numa marmita lá você esquentava lá almoçava com dignidade com geladeira e som também é bem melhor, aqui num tem isso não.

**34- Existe um sindicato da categoria dos carteiros atualmente na ECT?**

Existe

**35- É atuante pra os correios, todos os funcionários, não é específico dos carteiros né isso?**

É pra todos os funcionários sim, todos eles.

**36- Esse sindicato ele é atuante? ela atua para benefício da categoria dos carteiros, em relação, ele é presente?**

Ele é um pouco presente, digamos assim, porque ele tá mais é em Teresina, agora nos estamos na eleição sindical pra lançar um candidato aqui pra lutar pelos nossos direitos né? Só que ele não tá aqui agora, tá ausente nosso candidato, vai se terá agora um delegado sindical, sempre teve um representante, sempre teve ,mas o pessoal que tem mais força vem uma vez durante um ano, vem uma ou duas vezes aqui, mas quando agente solicita algum problema pra ser resolvido e comunica, eles lá, eles tomam as providencia.

**37- Como é feita a escolha de como vai ser feitas as entregas (a pé, de bicicleta, ou de carro) existe uma rotatividade o senhor pode fazer as entregas de moto ou não, é específico só de carro?**

Não, agora a gente tá com umas mudanças, teve esse avanço não é, mais aquele carteiro como se diz ou então motorizado de moto, somos agente de serviços postais ,então eu posso tanto, eu tô apto tanto a ser ciclista, motorizado como motorista então pode fazer diversas funções.

**38- Quais os equipamento de proteção EPI'S utilizados e oferecidos pela ECT a vocês?**

Temos o protetor solar.

**Roupas específicas?**

Os uniformes.

**39- Vocês tem todos, vocês utilizam, proteção da vista, vocês utilizam óculos de sol?**

Óculo de sol agora não tem os óculos de grau [...] Só se o dono do próprio mandar fazer [...] foi prometido pra gente óculos de grau, mas nunca tomaram providencias não.

**40- Os óculos escuros utilizados são fornecidos pela agencia ou uso de cada um?**

É pela empresa, ela que fornece os óculos escuros.

**41- Existe por parte de vocês recusa em utilizar estes equipamentos?**

Olha no caso dos óculos, no caso é mais confiável, eu num uso meus escuros que é mais específico, seria certo ainda usar, o que vem, vem sem grau eu num uso não, na estrada é perigoso precisa mesmo é do de grau.

**42- Qual a posição dos correios com relação a essa prática?**

É, eles recomendam [...] Não dá aquela cobrança, aquela pressão que se use, então a pessoa fica mas a vontade nesse sentido, mais relaxado, até na questão do motorizado também o próprio incômodo do motorizado devido o calor num é bem usado assim.

**43- No ultimo ano surgiram doenças relativas a este trabalho nos correios pelo desgaste físico seja com algum problema de coluna, problema de vista que impossibilite dele trabalhar?**

Olha o que chega a impossibilitar em alguns casos que desde são Paulo agente vê, é devido ao desgaste físico da bolsa nas costas, alguns colegas que tinha [...] O peso de bolsa ele é muito

ruim [...] exercer a função nas ruas aí com bolsa nas costas, aqui não tem isso não, mas acaba impossibilitando de fazer o trabalho.

**Picos, não funciona esse sistema?**

Não aqui o pessoal não leva bolsa nas costas, mais é só na bicicleta, moto só se houver um acidente ai caso contrário.

**44- Existem normas a serem cumpridas com relação aos equipamentos EPI'S, ou seja, deixar de usá-lo irá implicar em alguma punição por parte da ECT?**

É, isso deveria, é pra ser assim com as normas [...] Era pra ser dessa maneira mas, devido ao bom relacionamento entre chefia/funcionário e funcionário/ chefia não se dá isso.

**45- Existe na ECTS (empresa de correio e telégrafos) de Picos a CIPA (comissão interna de prevenção de acidentes)?**

Existe, até nosso representante aqui era o Edilson e Sousa [...] Era os representantes da CIPA aí, eles já se ausentaram e não tá tendo representante no momento não, mais já teve.

**46- O Sousa era representante?**

Era e aquele, Edilson alí o outro.

**47- Quando tinha como era a atuação, frente a prevenção de acidentes decorrente do trabalho dos carteiros, como era a atuação da CIPA?**

A atuação da CIPA, vou dizer pra vocês zero, no sentido até de que ser cobrado alguma coisa, isso tá errado , isso pode ser perigoso, dessa maneira pode atingir alguém , alguém pode se prejudicar.

**48- Então não existia de fato a comissão, mas tinha a pessoa nomeada?**

Tinha os representantes, duas pessoas nomeadas, aí nem sequer uma reunião nunca se deu , quer dizer [...] nada só o nome CIPA, na prática nada.

**49- Existem normas relacionadas a segurança que a CIPA estabelece**

Essas normas eram inexistentes.

**50- Não existia, e quando teve nos anos em que a CIPA estava presente, não tinha essas normas, vinculadas em algum local pra visualização de todos?**

Não, nada, sabemos que deveria se ter, deveria ser cobrado e deveria ter reuniões e deveria se ter cobrado da chefia [...] Que se atuasse algum carteiro ou algum agente postal que tivesse fazendo alguma coisa errada [...] orientar, mas nunca se teve nada disso não, é o relativismo [...] Que faz com que as coisas não aconteçam.

**Agradecimentos.**

## ENTREVISTA COM CARTEIRO N° 04 EM 02-07-2013

### **1- Qual o completo do senhor?**

Carteiro 04

### **2- Qual a idade do Sr.?**

43

### **3- Em que ano o senhor começou a trabalhar aqui nos correios?**

1997, entrei do dia 03/03/1997.

### **4- Então tem quantos anos de trabalhador carteiro?**

Fiz 16 agora

### **5- Qual a jornada de trabalho do senhor?**

É, 8 horas

### **6- Quais os tipos de produtos que o senhor entrega, quando estava externo já que atualmente o senhor está interno?**

Nós os carteiros no momento entregamos revistas, cartas, impressos, jornais, porque várias empresas, essas lojas elas tem o jornal próprio das loja, do carvalho, da pitter de qualquer loja elas tem os impressos, jornalzinhos, jornal de justiça, jornal do ministério do trabalho, nós entregamos tudo isso.

### **7- No caso, qual era a atuação, era ciclista?**

Era ciclista, porque eu fazia aqui o centro, é de bicicleta.

### **9- Quais as condições de saúde e segurança oferecidas aos carteiros?**

É o seguinte as condições no meu ponto de vista [...], porque eu nunca fui entrevistado nessa área, mas as condições de saúde é o seguinte pra atuar nessa área de carteiro, principalmente nessa área [...], os carteiros, a empresa antes de você adentrar na empresa você faz uma bateria de exames e uns exercícios físicos, pra ver se você está apto pra trabalhar nesse serviço, por que até você acostumar ele, [...] é pesado, não é fácil, é desgastante, aí você passa por esse processo de exames, aí se você for apto a exercer essa função aí eles aprovam, caso contrário você é rejeitado, é desclassificado, então eu acho que [...] como foi a pergunta mesmo.

### **10- Em relação a saúde o plano de saúde da empresa se é satisfatório?**

Sobre o plano de saúde, eu no meu modo de ver, eu acho que o plano de saúde dos correios ele é um dos melhores que existe, que eu vejo por aí, o caso do banco do Brasil, vejo [...] bancos por aí e eu acho que são quase iguais, mas eu acho que os correios supera porque [...] ele engloba toda a família o pai, a mãe a esposa e filhos.

### **11- Qual o nome do plano?**

É correio saúde, e sem contar que você pode consultar em qualquer parte do país se tiver.

### **12- É nacional?**

É nacional

**13- Se o senhor tiver em outra cidade e precisar consultar pode?**

Se eu tiver no Ceará, se eu tiver em Fortaleza, se eu tiver em Brasília, em qualquer lugar eu uso, não precisa aquela burocracia.

**14- Então para o senhor são satisfatórias, essas condições de saúde?**

É eu acho que são.

**15- O senhor teria alguma coisa a acrescentar ao seu ponto de vista nessas condições?**

Só num é assim [...] Porque às vezes a gente necessita fazer algum tipo de exame e aqui em Picos não dispõe, não oferece especialista na área, por questões de, não é porque aqui eles não têm, no meu ponto de vista que eu vejo no sentindo daqui, é que algumas clínicas não estão ao perfil da empresa, por que o correio como é uma empresa pública tem que ser tudo correto tá entendendo, então tem umas por aí que não tem a documentação necessária pra funcionar, fazer o convênio, por isso que fica a desejar, aí a gente precisa destacar pra Teresina pra fazer um exame que poderia ser feito aqui, aí por falta disso né?

**18- O peso que vocês carregam diariamente, é o peso- limite estabelecido pelo acordo coletivo de trabalho ou excede?**

Ah, excede, eu sei. o peso é variado, porque é o seguinte o normal mesmo é 10 quilos a homem, e 8 quilos pra mulher, porque aqui em picos não tem mulher carteira, mas por aí a fora tem milhares de mulheres são carteira, ele excede, só que a gente não leva, esse peso que excede ele é levado pelo motorista da perua do carro, é quem leva e deixa em determinado ponto estratégico que a gente tem que firmar um acordo[...] pra deixar lá, por exemplo a gente leva mais ou menos 10 quilos no carro e deixa lá no fórum, aí lá o juiz do fórum, o juiz não, o vigia lá o vigilante ,quem tiver lá é quem fica, aí guarda [...] aquela mercadoria pra entregar, quando agente sai aqui com os 10 quilos, 8 quilos, 7 quilos ou 6 quilos quando chega lá a gente pega aquela quantidade lá e da seqüência, da seguida a entrega, no meu caso mesmo quando eu entregava, é porque aqui as correspondência são poucas,mas eu comecei foi em São Paulo a trabalhar.

**19- O senhor foi transferido?**

Fui, quando eu comecei lá, aí varia de funcionário, que tem funcionário que quer terminar cedo leva peso demais, mas eu fazia era assim, eu fazia o chamado de P.A esse ponto de deixar a mercadoria em determinado lugar, pode fazer dois, de três ou de [...] dependendo do peso, mas toda vida eu mandava o máximo que eu podia.

**20- O que significa P.A?**

É um ponto de apoio que a gente manda aquelas correspondências tá entendendo, pra ficar lá [...] esperando até quando nós chegar pra pegar o resto pra ir pra entregar, eu sempre mandava o máximo que eu podia né? Levava o menos na bolsa, quanto menos peso, menor tivesse eu mandava,eu planejava aqui meu serviço já mandava pelo caba do correio,eu saia com 5 ou 6 quilos na bolsa, quando eu sai na primeira rua já esvaziava um quilo,na próxima rua já deixava quase 10 e no fim eu saia, eu mandava já tudo planejado pra num ter esse peso exceder [...] Aí vai variar de cada pessoa né? Por que cada um que sabe, quem quiser carregar mil quilos que leve, eu que não vou levar tendo o carro,ah mas eu quero terminar cedo, eu quero num sei o que por exemplo, vai sofrer suas consequências depois, só que vai procurar um meio, eu sempre trabalho assim.

**Enquanto é novo tudo bem, depois mais velho a coluna sofre as consequências não é?**  
Pois então.

**21- Em relação a essa transferência de São Paulo pra cá foi você que pediu ou foi à empresa?**

Fui eu que pedi, é que eu sou daqui aí eu fui pra São Paulo lá eu fiz o concurso foi lá, eu fiz em 1996 o concurso e com meses depois eles me chamaram em 1997.

**22- Você tem idéia das diferenças de condições oferecidas por São Paulo e oferecidas por Picos não é?**

As idéias são quase as mesmas, [...], eu acho mais ainda mais perigoso lá do que aqui ainda, pra entregar carta, tem lugar que é muito complicado de entregar correspondências, não há dificuldade de entregar, porque é difícil [...] É pela criminalidade segurança que não existe, aí foi um dos itens que fez com que eu viesse pra cá.

**23- Que tipo de dificuldades vocês enfrentam diariamente, relacionado a saúde, segurança, condições climáticas oferecidas pela cidade de Picos PI?**

A dificuldade primeira aqui que eu acho, que eu sinto mesmo é [...] o principal que eu acho é o trânsito aqui em Picos, pra se entregar correspondências, que por nada agente num é acidentado no meio da rua aí, porque não tem segurança, num tem fiscalização de trânsito, não tem transito, o pessoal a metade não respeita, tá entendendo, aí também tem a imprudência dos motoristas em todos os sentidos, tanto faz ciclista, como de moto como de carro, tem uns aí que você tem que ter cuidado mesmo, você tem que ter a visão redobrada, por que se não qualquer coisinha, [...] também tem a questão da ladroagem de roubo essas coisas aí no centro de Picos concentra muito estes tipos de coisas.

**24- Com relação a sua saúde, como o senhor se sente?**

Eu me sinto bem, por que esse serviço aí muitos dizem: a mais é pesado, mas existem muitos[...] serviços mais pesados que isso, é porque a gente se acostuma com o serviço, se acostuma, é igual se você fizesse academia, fizesse três meses, aí você parasse fizesse mais nada, ficasse só ali no dia a dia no cotidiano mesmo, quando você retorna você sente outra pessoa, se sente diferente até acostumar a volta, pra nos ali é o dia a dia, você acostuma, é um exercício, apesar que a medicina diz que não é, a primeira vez nós fomos consultar no médico, e aí precisa fazer exercício, por que você pra cuidar do colesterol alto, e num sei o que, sim más nós já caminha, ah mas não serve o caminhado de vocês serve pra uma coisa mas o principal é essa outra..ah pois não tem condição.

**25- Com relação a sua saúde do senhor (dor, desconforto) decorrente do trabalho o senhor não sente nada?**

É normal, até o momento eu não sinto dor, tem uma questão lá em casa que as vezes a mulher diz eu estou cheia de dor, pois eu não sinto nem uma picada no meu corpo, aí ela diz ah você é sadio.

**26- O trabalho de carteiro exige de vocês, preparação física devido a longa jornada de trabalho a pé, ou de bicicleta, ou de moto existe um profissional laboral, para o acompanhamento físico de vocês?**

É, como aqui Picos é uma cidade pequena, não existe aqui praticamente por que falta uma equipe formada[...] nessa área estruturada que possa [...] fazer os exercício laboral, mas nas grandes cidades existem, não diariamente assim, mas tem uns dias que eles fazem esse acompanhamento né? Aqui mesmo já houve já, já teve, mas foi suspenso por conta dos

profissionais que não chegou ,por qualquer coisa aí eles pararam, mas Teresina ou em lugar maior existe exercício laboral.

**27- Quando eles estavam presentes esses profissionais, o senhor estava presente?**

Eu estava.

**28- Como o senhor avalia quando tinha o profissional?**

Ah é certo, que esses exercícios laborais eles são feitos por pessoas formadas e é muito importante porque faz vários tipos de exercícios né? Que vai mexer com o músculo e o corpo todo, com a musculação e com todos os órgãos, é muito importante.

**29- Você sentia diferença?**

Sente a diferença você sente o músculo desenrolar [...].

**30- Em picos há registro de caso de violência (assaltos, agressões física, verbal) contra os carteiros?**

É o seguinte trabalhar com gente você tem que ter primeiro conhecimento, ter respeito, saber como lidar com as pessoas, às vezes você se encontra com o cliente, com pessoas, por que nós somos uma empresa e todos clientes são as pessoas que vão receber as correspondências, de fato tem um serviço pra ocorrer, então nossa função é entregar a correspondência e atender independente [...] dos setores, mas nós passamos por um treinamento pra ter um relacionamento com as pessoas entender, há casos que chega até a discussão ,mas isso aí é um caso a parte, que a empresa vai [...] estudar como resolver,com informar,como passar pro funcionário como ele deve agir [...]porque as vezes também, as vezes nos recebemos cada uma que [...]nós escuta cada uma que num da pra ficar quieto e ficar calado não, mas agente vai tentar [...],dizem que o silêncio é a melhor resposta,então o silêncio fica, o silêncio pronto, deixa ela, as vezes, com certeza eu digo é porque eu já fiz foi vivenciar mesmo e num foi só uma vez não foi várias, eu consigo entregar uma correspondência isso aqui é uma multa pra quem vai receber é de super importância, é igual a conta de água que você paga se ela faltar você num vai arcar com as conseqüências depois,isso é igual a correspondência, eu achei pessoas: cara joga isso aqui no mato,isso aqui não vale nada não,jogue dentro do rio,você escuta é muito das pessoas no meio da rua não eu não posso jogar não eu trago tudo que vier não é minha né? como já achei também pessoas pedindo revista, revista da ISTO É, da VEJA tem pessoas que é assim, é tanta revista que eu não sei nem o nome direito, tem umas que já fez foi implorar pedindo revista pra mim [...] e pessoas de alta sociedade como dizem, aí já chegou pra mim, eu disse não eu não posso dar, porque não é sua, você quer assinar, assine aqui nesse telefone aqui,peça, ligue aqui peça que você passa a receber, aí eu deixo na sua mão, agora num posso deixar essa revista não,[...] nesse caso você vai ter que o conhecimento pra lidar com esse povo e não ter medo de nada,você vai ter que enfrentar a vida, a vida é assim você vai ter que enfrentar, porque se você não souber enfrentar ela, tem alguém por traz querendo lhe derrubar, essa mesmo era advogada.

**31- Em relação a violência, assalto já aconteceu com o senhor?**

Aqui comigo já, mas foi só uma vez só, aqui no centro eu deixei, eu parei a bicicleta em frente o fórum entrei pra deixar as correspondências e quando eu voltei eles tinham carregado a bolsa.

**32- Quando vocês saem com os objetos daqui, vocês sabem o que estão levando?**

Sabe, porque nessa lista aqui nós tem todo os controles, só dos registrados.

### **vocês sabem dos cartões de crédito, talão de cheques?**

É, esse carteiro aqui saiu hoje pra rua com 29, é porque hoje foi pouco, 29 registrados, é sedex, telefone, num sei o quê, é um bocado de registrado que vem, tem telefone, tem cartão de crédito, tem fatura, vem um bocado de registrado livro, caderno que o povo manda, num sei de onde, os registrados são todos aqui lançados nessa lista pra pessoa entregar no endereço correto e os simples é tudo fatura, [...] porque hoje carta quase não existe mais, aqui açula, aparece uma cartinha tonta, mas carta quase não existe, é mais correspondências todo tipo de correspondências faturas, muita coisa, de telefone, de cartão, essas coisas. aí as carta a gente tem uma noção porque a gente passa pelo processo aqui de contar fazer uma contabilização pra ver quantas cartas a gente leva em média pra rua [...] Por dia, aí cada distrito tem a média que você leva isso varia de 500 a 600 a 400 varia depende do dia, sempre os primeiros dias do mês vem mais, aí no final já diminui um pouco.

### **33- Quando aconteceu esse fato com o senhor qual a posição dos correios?**

A posição dos correios é o seguinte, porque nesse dia mesmo levaram um bocado de correspondência importante que, levaram várias correspondências minhas registradas, só que no momento nós fomos prestar conta, fomos fazer boletim de ocorrência pra qualquer coisa que viesse [...] a gente tinha menos manifestado, ter prestado conta, prestado queixa [...].

### **34- E caso o senhor levasse algum objeto de valor, que não é o que acontece com os ciclistas levam mais essas pequenas coisas, mas o senhor sabe informar quando são os motoqueiros ou que trabalham motoristas de carro eles levam mercadorias de valor maior, se caso acontece o roubo o prejuízo, qual a posição dos correios, o prejuízo fica com os carteiros?**

No caso do roubo assim o prejuízo fica no caso pra empresa tá entendendo, mas quando você sai, eu saio daqui com esse pacote de cartas, cheguei na rua, eu sai daqui com as carta e eu deixei cair da bolsa, como já aconteceu, eu já perdi um sapato, um caixote qualquer coisa assim, eu perdi eu sai daqui na bicicleta com ele na garupa, amarrado na garupa e caiu duas caixas e eu não vi, pronto ali eu vou ter que pagar.

### **35- Se caso acontecer um roubo, aí vai ser feito um levantamento do que aconteceu se for registrado que foi por culpa sua, a é você quem vai arcar, se não, foi por outras ocorrências aí os correios é quem vai arcar?**

Vai justificar pra pessoa quando houver reclamação.

### **36- Para as entregas de objetos de valor maior existe uma segurança para entrega destes?**

Segurança, assim a segurança que existe é que quando existe essas caixas aí, essas caixas bem aí atrás, quem leva é o caba daquele carro, quando ele sai ele coloca tudo dentro do carro e fecha, aí cada ponto que eles vão, eles vão tratar só dessas caixas aí, tem dias que eles saem com mais ou menos 50 correspondências, as vezes é 5 pra uma loja, 5 pra outra loja, 5 pro fórum, 5 pro ministério público, 5 num sei pra onde, então tem uma rota né? Então a segurança é eles tá dentro do carro, fecha a porta e só vai abrir, quando chegar no lugar que eles vão pegar ali dois ou três fecha a porta e vai entregar, a segurança é ele ter cuidado com o carro dele, por ele receber o carro com a chave, ele tem que ter cuidado, porque isso aí são coisas caras vem televisão, notebook e vem essas coisas tá entendo, aí tem que ser mais.

### **37- No caso eles viajam sozinho?**

Aqui eles viajam só, aqui em Picos, por ser cidade pequena ainda, aí eles viajam só, mas lugares grandes são duas pessoas.

**38- Também a gente entrevistou outro rapaz que ele faz entrega nas cidades vizinhas e ele faz viagem só?**

É por que esse aí ele já leva já pra macrorregião, ele vai só deixar lá no correio, aí lá tem os funcionários pra entregar.

**Então ele só entrega no correio?**

Só deixa lá, aí toda correspondência que vai pra São João da Canabrava, assim toda essa microrregião tem uma rota tá entendendo, eles só deixam no correio e de lá o correio toma de conta. Esses funcionários quase todos são dos correios, só tem mais ou menos uns 5 que são contratados terceirizados, você sabe tudo hoje é terceirizado, aí eles são terceirizados mas são pessoas responsáveis e trabalham como motorista.

**Eu vi uma notificação que os correios tinha sido impedido de trabalhar com terceirizados?**

Faz tempo num faz, ou foi agora? Não é porque de primeiro tinha muita contratação, aí houve até uma greve e houve manifestação nos correios, [...] foi suspenso por que houve um caso lá num sei quem foi que, houve um acidente ou coisa assim e o correio parece que não queria concordar com o que tinha feito, aí houve esse processo de diminuir os terceirizados.

**39- Em muitos casos a violência traz transtornos de ordem psicológica, isso aconteceu com você?**

[...] Trás, só que seguinte, eu mesmo pra mim num tem transtorno pra mim, eu acho tudo normal no mundo de hoje, [...] Aí se eu for me preocupar no meu psicológico porque roubou uma carta, aí é aquela coisa se eu for me preocupar [...] eu vou adoecer por causa de uma carta, uma carta no outro dia chega de novo e quem sabe se num sou assaltado de novo, [...] você tem que ser forte pra enfrentar a vida, a vida é assim acontece [...] São coisa da vida mesmo.

**40- Com o aumento das compras pela internet os correios se tornou uma espécie de transportadora, entregando assim objetos de valor maior, quanto a isso o que vocês têm a falar sobre a segurança?**

Não, eu acho que justamente quase a mesma coisa, porque de primeiro o pessoal mandava era dinheiro e a gente entregava, só que o código, a lei ,tem várias leis, lá que o pessoal de primeiro mandava, e de uns anos pra cá não pode se mandar, se não chegar porque tu sabe funcionário no correio tem 120 mil funcionários, eu aqui posso ser um santo, mas bem aculá tem um que [...] num pode passar, [...] e no fim pra evitar, aí já tem o código que não pode passar, você quer mandar dinheiro pelo correio, vá no correio pague um vale postal e chega lá com determinado dia tá entendendo, mas sobre isso aí eu acho que num faz muita diferença não.

**41- Com relação à carga horária de trabalho, quantas horas diárias vocês trabalham?**

São 08

**42- Vocês têm intervalo de descanso?**

Tem, aqui varia do, no mínimo 2 horas, de 2 a 3 horas que é o horário de intervalo.

**44- Vocês têm um ambiente específico para descanso caso morem distante e prefiram almoçar por aqui?**

Aqui mesmo ninguém almoça aqui, quase ninguém mesmo, só quem quer mesmo, por que todos aqui moramos em Picos, daqui mesmo pra mim é 15 minutos a pé eu moro no bairro boa sorte, eu vou lá e volto aí num precisa, mas nós num almoça aqui não.

**45- No caso vocês têm um ambiente de descanso aqui ou não?**

Não temos não.

**Se precisar almoçar aqui por algum motivo fica por aqui mesmo?**

Não tem a cozinha aqui, que dá pra almoçar do lado aqui.

**Existe um sindicato da categoria dos carteiros atualmente na ECT?**

Existe, o sindicato fica a sede é em Teresina, o sindicato nosso fica em Teresina.

**47- No caso é um sindicato dos correios pra todos os profissionais ou não só dos carteiros?**

É pra todos.

**48- Este sindicato ele é atuante?**

É ele atua.

**49- Qual a atuação pra benefício da categoria mais recente?**

Ele atua em defesa do melhoramento, em qualquer causa que venha a ocorrer contra o funcionário em qualquer tipo de manifestação, agressão, qualquer irregularidade ele tá atuando.

**Como é feita a escolha de como vai ser feitas as entregas (a pé, de bicicleta, ou de carro, ou de moto) existe uma rotatividade (troca) ou sempre è da mesma forma?**

Existe, eles sempre ficam fazendo o revezamento do funcionário pra ele ter mais conhecimento mais geral das ruas.

**50- Quando o senhor trabalhava de bicicleta o senhor às vezes fazia entrega de moto ou carro?**

Não, porque quem trabalha de bicicleta é só de bicicleta, quem trabalha de moto tem que ter um termo assinado que vai trabalhar naquela função, eu não posso ser ciclista e posso sair na moto do correio em hipótese alguma, eu vou bem aqui pegar essa moto rapidinho e vou na bomba, por que se tiver alguma coisa eu vou ser penalizado, em hipótese alguma eu posso pegar o carro do correio pra dirigir, só pode pegar nele quem tiver autorizado pra pegar nele.

**Existe algum que trabalhe de carro e de moto ele às vezes vai de carro às vezes vai de moto, ou não ele sempre vai de carro?**

Sempre vai ser mais de carro, numa eventualidade ocorreu alguma coisa, aí o motorizado vai no carro, agora num caso assim se houver necessidade.

**52- Quais os equipamento de proteção EPI'S utilizados e oferecidos pela ECT a vocês carteiros?**

Os equipamentos são, eles dão chapéu, dão bota, dão jaqueta né? óculos, protetor.

**53- Existe por parte de vocês recusa em usar estes equipamentos?**

Às vezes tem uns que evita num gosta de usar e usa desculpa que é muito quente tá entendendo aí evita de usar.

**54- Qual a posição dos correios com relação essa prática, no caso deixar de usar irá implicar em alguma punição por parte da ECT?**

Não o correio num, [...] ela tá ouvindo, ela num obriga você a usar não, porque a gente foi pegar, o caba da moto mesmo recebeu o capacete, a calça própria pra ele, a jaqueta e ele veste essa roupa aqui normal mesmo, veste ela por cima, as vezes ele não quer usar, aí fica a critério dele, agora quando vier as conseqüências é como eu já disse anteriormente ele vai ter que arcar com elas. É ele mesmo, se eu sei que isso faz bem porque eu não vou usar [...].

**55- No último ano surgiram doenças relativas a este trabalho de carteiro?**

Não, que eu saiba não.

**56- Existem normas a serem cumpridas com relação aos equipamentos?**

As normas aí existem, os equipamentos vêm e eles tem, eles usam quem não quer usar aí fica sem[...] é igual você ir pra uma praia, você não sabe quais os equipamentos de ir pra uma praia, aí chegando lá você ver uma no ponto certo e uma que não tem nada haver né, então aquele que ta usando ele ta com perigo menor né.

**57- Existe na ECT a CIPA (comissão interna de prevenção de acidentes)?**

Existe só no momento esse ano não houve porque não houve candidato por que se você pensar que é responsável a CIPA, tem vários critérios pra ocorrer uma CIPA, e se você se candidatar e você ser atuante ai no momento esse ano venceu e não houve candidato, ai tem uma lei que so pode ter com determinadas pessoas e esse ano não deu certo

**58- Já teve a CIPA aqui?**

Já

**59- Como o senhor avalia quando tinha e agora que não tem?**

A CIPA é um processo que ela precisa tá presente dentro da empresa né pra ajudar num aspecto numa coisa e outra né, mas isso eu acho que seja variável né, porque quando tiver tudo 100% ta bom né, mas quando infelizmente a gente vive no Brasil e você sabe como é nunca é 100%, então agente vai tocando ai até quando de certo.

**Fica bem distante entre a teoria e a prática?**

Então né.

**60- Existem normas de segurança a serem cumpridos com relação a CIPA?**

Existe

**61- Foi implementadas essas normas aqui, vocês sabem como ocorrem, como por exemplo: ali no quadro esta falando dos exercícios que vocês devem fazer, a CIPA ela estabelece as normas, essas normas deveriam ser colocadas em locais pra vocês ter o conhecimentos e acesso a elas.**

Foi nos passamos aqui pelo treinamento da CIPA quando uns anos ai atrás e as pessoas que vieram de Teresina, a CIPA existe em Teresina, mas aqui não existe por questão que tem que ter um grupo formado aquela coisa né, mas sempre eles repassam informações sobre quais são as melhoria no caso do, de apagar incêndio, na energia, atrás de energia sempre tem.

**62- Então vocês têm acesso essas norma assim eles sempre ficam repassando pra vocês as melhores formas de se prevenir né?**

É, na realidade essas normas só quem sabe mais a firme é quem ta lá mais, atuando porque aqui os funcionários a maior parte deles eles trabalham o dia todo e quando termina aqui são tantas coisas ,ai você deixa “não amanhã eu vejo” e nesse amanhã eu vejo você fica só naquela que eu já tem o conhecimento e num fica inovando né, apesar dela não existir aqui ta com 12 ano pra cá ai você fica só com aquilo que você já conhecia,o conhecimento anterior.

**Agradecimentos.**

**1- Qual o nome completo do senhor?**

Carteiro 05

**2- Qual o ano que começou a trabalhar?**

1978

**3- Qual a idade do senhor?**

56 anos

**4- Qual a jornada de trabalho?**

08 horas diárias

**5- Quais os tipos de produtos que o senhor entrega?**

Carta, impresso, alguma encomenda às vezes, [...] mais é só carta e impresso, [...] com esses volumes maiores um pouco, por que tem as cartas são mais ou menos nesse formato, tem esse impresso que é maior às vezes mais pesado um pouco, um volumezinho maior como esse aqui de livro.

**6- Em que é que o senhor faz a entrega? É de bicicleta?**

No meu caso, o meu distrito é bicicleta, tem alguns ai que é moto, no meu caso é bicicleta.

**7- Quais as condições de saúde e segurança oferecidas aos carteiros na agência dos correios de picos?**

O espaço ainda é pequeno pra gente trabalhar aqui, porque agora passou a CDD a gente tá esperando mudar daqui, pro local maior, que tenha mais espaço, um piso melhor porque aqui o piso é arriscado à gente cair.

Bicicleta eles ajeitam quando a gente pede, conserta e tudo, tem perigo, mas tá mais ou menos, só precisa um local maior aqui porque nós estamos na esperança deles alugarem um ponto ali pro lado do junco.

**8- No caso da saúde, pra o senhor, saúde e segurança são satisfatórias as condições que eles oferecem de saúde?**

É assim aqui em picos mesmos é mais difícil, do que o plano de saúde da gente aqui num é igual o de Teresina, mas a gente faz exames periódicos todos os anos, todos os anos não, era pra ser todos os anos, mas passou uns tempo aí que ficou sem fazer, mas o ano passado pelo menos eu fui chamando aí uma parte dos colegas foi, e esse ano eles já tão com um mapa aí dizendo que vão chamar, daqui pro final do ano vão chamar tudinho, então tá bom todo ano fazendo os periódicos, e aí outra, se a gente adoecer e hoje precisar do plano de saúde aqui é mais difícil, num é que nem Teresina, Teresina é tudo mais fácil, a facilidade lá é melhor, aqui atende também, mas num é que nem Teresina não.

**9- Para o senhor o que deveria ser acrescentado nessas condições?**

É aqui pra mim o que precisava ser acrescentado, era que na hora que a gente chegasse tivesse medico disponível [...] porque às vezes a gente chega e só atende se pagar o chamado, porque às vezes a gente adoce fora de hora né?

A gente chega de madrugada num hospital desse e aí só atende particular aquele plano num atende, só chamado, era bom se a gente pudesse chegar num lugar e com o plano tivesse médico na mesma hora. No início do ano fui com a esposa pra uma clínica aí, e só atendia se

chamasse particular aí foi obrigado eu pagar, já em Teresina quando chega lá, é na hora, pelo menos assim quando chega lá é igual com os particulares tudo é a mesma coisa, tudo igual, num tem diferença, e as clínicas lá também é as melhores [...], é med. imagem. Só no caso dos periódicos, agora pra se deslocar é tem a distância daqui ir para Teresina.

**10- O peso que vocês carregam diariamente é realmente peso-limite estabelecido pelo acordo coletivo de trabalho ou excede?**

Não, é o acordo pra isso mesmo, eles não aceitam pôr mais que 10 quilos em cada sacola, agora a gente sai com uma sacola no peso de 10 quilos e o que passar a gente faz o que a gente chama de ponto de apoio né? Aí tem uma pessoa pra ir deixar, a gente marca o local e eles vão deixar e se for mais de uma bolsa, mais de 20 quilos, porque nunca dava 20 quilos, mas que 18 às vezes 18, 17[...] quilos, aí a gente leva uma bolsa no máximo de 10 quilos na bicicleta e a outra a gente pega no ponto de apoio, eles vão deixar lá.

**11- Que tipo de dificuldades vocês enfrentam diariamente, relacionado à saúde, segurança, condições climáticas oferecidas pela cidade de Picos PI?**

É saúde é o que eu falei só aquele problema mesmo o atendimento aqui em picos mesmo era pra ser melhor, e segurança que a gente que trabalha de carteiro corre o perigo de acidente e tudo nesse trânsito danado e, mas normal, Ahh o clima, tem esse ponto aí também que a gente já lutou, porque teve uns estados aí que a entrega é só pela manhã, nós aqui vive lutando pra conseguir isso: a entrega ser feita até meio dia, mais de meio dia um pouco, porque o sol aqui é muito quente a vista outros estados. Termina adoecendo e pra empresa sai pior, porque trabalhava, produzia mais e sofria menos, aí vamos pegar um calorão vai pegar agora setembro, outubro, novembro pra gente trabalhar a tarde aqui é sem aguentar mesmo é porque é obrigado, a gente já fez ,vê se eles fazem esse estudo pra gente trabalhar só até[...] trabalhar no horário corrido né?

**12- Como é o horário de vocês?**

O horário nosso, O horário da empresa aqui é de 8:00 ‘as 12:00 e de 14:00 ‘as 18:00, mas como nós carteiros aqui tem problema de trabalhar à tarde no horário quente, a gente reuniu e pediu ao gerente aqui, o supervisor entrar em contato com Teresina e tudo, e nós fazer um acordo pra entrar no mínimo 6:30, então a gente entra 6:30 às 11:30 e de 13:30 às 16:30, aí tem alguns colegas que trabalha em bairros distantes como Paraibinha, Petrônio Portela até Ipueiras, lagoa comprida, aí eles num pode voltar em casa pra ir lá de novo, sai muito mais dependente, como também mais cansativo aí esses faz direto trabalha até 13:30 horas conforme seja as correspondências direta, quando entrega tudo, vem embora, aí vem prestar conta aqui 16:00 horas ,eles fazem um horário só agora.

**13- No caso os que trabalham de 6:30h às 11:30h na entrega e a tarde vocês fazem a separação?**

Não, porque 06:30 horas é a hora que a gente entra aqui, aí é hora que chega a carta, a gente separa primeiro os distritos, porque são 14 distritos, aí depois que separa os distritos a gente vai separar as ruas e colecionar.

**14- Cada carteiro tem o seu distrito?**

Cada um tem o seu distrito, são 14 carteiros aqui e cada um tem o seu distrito, aí agente vai separar e colecionar e passar, [...] registra naquele setor, e quando a gente vai sair hoje, é na faixa de 9:00hs, 8:45 até 9:00, nós entrando 6:30 e foi um pedido nosso e foi atendido, só que antigamente nós entrava 8:00 horas, e ía fazer esse mesmo serviço e quando ia sair era 11:00

horas 11:00 e pouco então quase num dava tempo sair e entregar pela manhã, aí a parte maior de entrega era à tarde a hora mais quente.

**15- Então a parte maior da entrega fica pela manhã agora?**

Agora tá sendo com esse horário, a parte maior pela manhã, a tarde tem, mas é menos, só se for um dia que venha acumular, mas a parte maior a gente entrega pela manhã, por causa do horário, entrando de 06h30min.

**16- Com relação à saúde como o senhor se sente fisicamente?**

Fisicamente hoje pela minha idade, hoje a gente já sente o peso da idade, mas com a prática que agente tem de andar desde [...], 35 anos já de entrega né? todo dia aquela rotina a gente acostuma um pouco, mas não deixa de quando chegar em casa, quem já tá na minha idade, já chega com as pernas cansada, já chega um pouco assim estressado, a coluna dói sempre, mas pelo costume da pra continuar ainda.

**17- O trabalho de carteiro exige de vocês, preparação física devido à longa jornada de trabalho a pé, ou de bicicleta, existe um profissional laboral, para o acompanhamento físico de vocês?**

Assim acompanhamento mesmo só, eles faz mais só pela quantidade de correspondências que a gente sai e entrega mesmo, mas pra acompanhar a gente mesmo num tem não.

Não, eu mesmo nunca fiz não, a gente entrega de bicicleta, mas têm esses morros todos aí que a gente sobe é a pé, tem que deixar a bicicleta aí sobe.

**18- Em picos há registro de caso de violência (assaltos, agressões física, verbal) contra os carteiros?**

Pra esse lado aqui pra nós até que não, posso dizer totalmente tranquilo porque pela televisão eu vejo como é, tem cidade aí que é obrigado até acompanhar segurança com os carteiros e tudo, pra nós aqui é, assim graças a Deus, que física aqui mesmo nunca teve e alguns pequenos acontecimento assim de colegas de deixarem a bicicleta e levarem já aconteceu [...] dois casos aqui de levarem bicicleta, outro que aconteceu uma vez há muito tempo atrás de levaram uma bolsa de um carteiro, essas coisa acontecem, mas agente tem o máximo de cuidado [...] agente nunca deixa muito tempo sozinho, é só assim, às vezes pouco tempo, por que, ou tranca ela também.

**19- Contra vocês mesmo algum tipo de agressão nunca teve?**

Não, não, até hoje eu nunca senti assim, ninguém nunca, pelo contrário tem lugar aí, que é muito é legal, muita gente aí atende a gente oferece água oferece, até é bom.

É o reconhecimento, vocês são fortes em trabalhar num sol quente desse, por que eu não agüentava, aí eu digo: é duro mesmo, mas é a profissão da gente tem agüentar, tem que encarar.

**Qual a posição da ECT (empresa de correios e telégrafos) quando ocorre conforme ocorreu algumas vezes como o senhor já disse, com relação à agressão ou a roubo?**

A posição é se acontecer mesmo, é, a gente prestar queixa ir no, fazer um B.O essas coisas, se puder evitar antes, não discutir com ninguém, se a pessoa achar que tá alguma coisa errada, chegou alguma coisa atrasada, não discutir deixar, não levar a frente.

**20- Para as entregas de objetos de valor maior existe uma segurança para entrega destes?**

É por que esses objetos maiores por enquanto aqui a segurança mesmo é porque é feito mais é em carro, são duas pessoas né? o motorista e a outra pessoa e moto, a gente.

**21- O ciclista mesmo não carrega esse tipo de objeto?**

Não, de muita segurança mesmo, ou de muita importância mesmo não, mas é só carro e moto.

**22- Em muitos casos a violência traz transtornos de ordem psicológica, isso aconteceu com algum de vocês?**

É, é assim, [...] a gente às vezes tem, toda cidade tem os bairros que é mais complicado, num deixa quando a gente vai entrar nesse bairro às vezes a gente vai um pouco com receio, mas nunca ter acontecido agente num tem tanto medo assim não.

**23- Com o aumento das compras pela internet os correios se tornou uma espécie de transportadora, entregando assim objetos de valor maior, quanto a isso o que vocês têm a falar sobre a segurança?**

É aqui pra o setor nosso aqui graças a Deus, num aconteceu ainda coisa muito complicada, mas eu, quanto mais segurança é melhor, por que hoje, eu a gente trabalha já, tá sujeito, e eu vejo na televisão nos outros lugares se fosse aqui do mesmo jeito agente trabalhava bem mais preocupado é mais sofrimento pra gente, psicológico.

**24- Por enquanto tá tranquilo em comparação as grandes cidades?**

É em comparação a outras cidades em Picos tá tranquilo mesmo.

**25- Com relação à carga horária de trabalho, quantas horas diárias vocês trabalham?**

São 08 horas

**26- Têm intervalo de descanso?**

2 horas

**27- Têm um ambiente para descanso caso morem distante e não vão almoçar em casa, ou ficar por aqui mesmo, como é que fica?**

É assim aqui como acontecem colegas da gente que é de Oeiras e trabalha aqui, é a agência mesmo aqui, eles almoçam aí no restaurante e descansa aqui na agência mesmo, no local de trabalho às 2 horas.

**28- Tem uma sala de descanso ou não é aqui mesmo?**

Não, eles ficam mais no setor da gente, mas tem uma sala que eles oferecem aí se precisar, mas eles ficam, os colegas ficam mais é aqui mesmo, porque até quando chega aqui, já é quase o horário de voltar de novo.

**29- Essa sala tem algum tipo, tem cadeira, um sofá, tipo alguma coisa específica ou não?**

Não

**30- Existe um sindicato da categoria dos carteiros atualmente na ECT?**

Só dos carteiros mesmo não, tem o sindicato nosso em Teresina, mas aqui mesmo tem o representante por sinal hoje foi à eleição do representante daqui da nossa agência de picos, a eleição foi hoje deve sai [...] o resultado em poucos dias.

**31- Na realidade esse sindicato é dos correios, não é dos carteiros é isso?**

Não, é dos correios, não dos carteiros não, é da agência de todos os colaboradores.

**32- Qual a atuação do sindicato para benefício dos carteiros?**

Tem, tem benefício pra agência toda e pros carteiros, e também quando a gente vai pra Teresina, lá tem a casa do sindicato, se num tiver pra onde ir, nós tem o sindicato lá pra passar dois, três dias lá e em caso de usar também, eles tem advogado, a gente pede, tem colega que já pediu advogado e eles cedem advogado.

**33- Como é feita a escolha de como vai ser as entregas (a pé, de bicicleta, ou de carro) existe uma rotatividade (troca) ou sempre é da mesma forma?**

Existe, no caso aqui na cidade que é de bicicleta às vezes tem a rotatividade de bicicleta e a gente não escolhe o distrito hoje aqui, eu trabalho nesse amanhã pode ser nesse ou naquele, geralmente eles querem assim, e faz muito é quando a pessoa entra de férias, que volta e vai pra outro distrito que é pra todo mundo ficar conhecendo a rota toda, aí no caso do motoqueiro tem que ser motoqueiro com motoqueiro [...], por que o motoqueiro trabalha com moto Paraibinha, junco, Petrônio Portela.

**34- Assim em relação à moto e a bicicleta, o senhor pode fazer entrega de moto, assim como o de moto poder fazer de bicicleta ou não?**

Não, é assim eu tendo a carteira eu posso no caso de uma falta de um eu ir, mas no caso de tomar de conta do distrito é eles, porque eles trabalham com transporte assim de moto que é, mas. A carteira e tem o motoqueiro tem que vamos supor, tem um aumentozinho no salário por ele trabalhar com moto né?

**35- Então existe essa diferença salarial entre moto?**

Tem

**36- Pra carro também tem?**

Eu não sei se de carro com moto é igual, mas de carteiro pra carro e de carteiro pra moto tem, é um pouquinho, é um valor que eles chamam parece que é periculosidade, trabalha com moto e transporte, grau de risco maior.

**37- Quais os equipamentos de proteção EPI'S utilizados e oferecidos pela ECT a vocês carteiros?**

Só bota mesmo, a roupa, protetor solar, óculos de sol, manutenção de bicicleta quando tiver sem freio já pede logo pra botar freio, capa de chuva, no caso dos motoqueiros eles tem bota especial.

**38- Vocês usam aquele outro tipo, uma luva pra proteger os braços do sol ou não, é só esta farda mesmo?**

Não, eu uso a farda, mas têm muito mangas compridas assim, aí eles mandam, a gente pede e a gente é que escolhe no caso eles pedem muito mangas compridas, mas luva mesmo só pra moto mesmo.

**39- Existe por parte de vocês recusa em usar estes equipamentos?**

Não, todo mundo faz é preferir pra evitar qualquer dano.

**40- Que posição os correios tem com relação a essa prática, se caso houver a recusa?**

Existe recusa não.

**41- No último ano surgiram doenças relativas a este trabalho de carteiro?**

Não, doença mesmo aqui em nossa agência graças a Deus ainda não, as doenças aqui é pequena às vezes a pessoa pisa de mau jeito, aí torce um pé, aí já aconteceu assim, coluna às vezes acontece, hoje estou com minha coluna [...] mas só essas coisas mais simples, escorrega, cai, bate um pé, um colega já cortou, escorregou bateu na bicicleta e cortou a perna, mas é coisa de dois ou três dias simples.

**42- Existem normas a serem cumpridas com relação aos equipamentos EPI'S, ou seja, deixar de usá-lo irá implicar em alguma punição por parte da ECT?**

Eles pedem pra gente trabalhar tudo dentro da norma, agora punição num sei dizer, eu nunca vi colega levar punição não, mas sempre eles exigem e orientam pra gente estar sempre correto.

**43- Existe na ECT A CIPA (comissão interna de prevenção de acidentes)?**

Existe, eu num sei aqui se, que foi até na agencia de picos foi informado que se algum colega quiser se candidatar, eu num sei se alguém se candidatou não, mas foi informando se quisesse poderia.

**44- Então não está presente a CIPA ainda, a atuação?**

Não, teve candidato, ninguém quis se candidatar esse ano.

**45- Existem normas de segurança a serem cumpridos?**

Existe, eles dizem assim não pegar peso muito pesado, por sinal às vezes até deram uma revistazinha como era que agente pegava o peso, até quanto eu podia pegar não deixar barbante pra gente num se enrolar nas pernas e cair, essas coisas assim, no meio do salão num deixar aquele barbante velho amarrado nas caixas, num deixar jogado fora, o piso num deixar com buraqueira pra num pisar em falso e cair, essas coisas ai.

**46- Mas, eles não colocam na parede essas normas e cuidados que vocês têm que tomar diariamente?**

Põe ali naquele mural, "fique de olho" ali.

**Agradecimentos.**

**1- Qual teu nome completo?**

Carteiro n° 06

**2- Em que ano você começou a trabalhar?**

2011 fez dois anos agora em abril.

**3- Qual sua idade?**

31

**4- Qual a jornada de trabalho diária?**

8 horas diárias, 40 semanal [...]

**5- Quais os tipos de produto pra entrega que você faz, são todos os tipos?**

Hoje encomenda, é de carro.

**6- Só de carro, ou de carro e de moto?**

Hoje tô no carro só.

**7- Quais as condições de saúde e segurança oferecidas aos carteiros pela agência de correios de picos? de saúde, as condições, que é plano de saúde.**

De Picos, assim no geral é, nosso plano de saúde, é correio Brasil, exato, tem muito a ver com correio aqui em picos não,

**é nacional ?**

Exatamente

**8- pra você é satisfatória essas condições de saúde?**

Algumas

**9- O que você acrescentaria nessas condições, o que lhe falta?**

Bom, é porque às vezes tem muita dificuldade, que aqui geralmente, às vezes tem alguns aí, outros que a gente necessita não tem , a gente tem que se deslocar para Teresina [...]

**Então em Teresina é mais completo, se precisar Lá tem mais tudo?**

Exatamente, é eu acho que Lá já tem tudo.

**10- No caso de você que trabalha de carro, não tem o peso-limite estabelecido, só é pra quem trabalha a pé, ou de bicicleta?**

Eu acho que sim, eu não sei se hoje é de 30 quilos,

**No caso de carro?**

Mesmo assim tem,

**11- Tem o peso limite estabelecido?**

Eu não tô sabendo exato mesmo, se é 30 quilos, mais tem.

**O que a gente sabe que tem, é o peso limite estabelecido para aquelas pessoas que andam de bicicleta ou a pé, mas de carro, agente não sabe por certo se tem, de moto, e de carro, eu acredito que não, porque quem leva é o transporte certo?**

Mais quem leva pra, pra dentro, de casa, tem umas vezes, nem sempre o carro chega até, até a porta, aí vai ter que levar no braço, aí se for muito pesado não tem como agente levar.

**12- No caso tem esses pesos né, pra vocês, você sabe qual é ou não?**

Não sei, assim, se eu não me engano é 30 quilos.

**13- Que tipo de dificuldade vocês enfrentam diariamente relacionado à saúde, a segurança e as condições climáticas oferecidas pela cidade de picos?**

Climática aqui é, é horrível, que o sol é muito forte, mais os outros nem tanto devido é, como é que é?

**Saúde e segurança?**

Saúde é mais é, pele, é rosto queimado, tudo.

**14- Com relação a sua saúde, como você se sente?**

Hoje assim, eu me sinto bem hoje né? Não sei

**Não sei daqui a alguns anos não é?**

É

**15-Existe algum problema decorrente do seu trabalho, no caso dor, desconforto?**

Dor sempre existe, agente nas pernas, as vezes nas costas.

**16- É decorrente do serviço de carteiro?**

É depende da diária, também depende do, tem dia que é pouco, tem dia que é muito, aí depende do[...]

**Do dia não é, do peso carregado?**

Exato.

**17- O trabalho de carteiro exige de vocês preparação física, devido a longa jornada de trabalho, que seja de bicicleta, de moto ou de carro, existe um profissional laboral pra o acompanhamento físico de vocês?**

Não

**18- Em picos há registros de caso de violência, assalto, agressão física, agressão verbal contra os carteiros?**

Não, comigo não, assim às vezes, tem assim uma agressão, assim verbal, assim, agente sabe os direitos da gente, vai tentar explicar, e eles, as pessoas acham que não é desse jeito, só esses tipo assim, mais não é nem, também muito. não

**19- Qual a posição dos correios com relação, caso aconteça essas discussões, os assaltos essa violência, sabe informar?**

Assim, os correios eles vão, vai apurar, eles fazem uma apuração, aí depois eles chamam a pessoa, chama o carteiro, e tentam entrar em acordo pra saber o que foi que aconteceu.

**20- Para as entregas de objetos de valor maior, existe uma segurança pra entrega, um exemplo você faz as entregas de carro não é? tem sempre aqueles objetos de valor maior, vocês tem alguma segurança?**

Não é a mesma coisa, se for uma de 1,0R\$ ou a de 1.000R\$, sai do mesmo jeito com elas, sem segurança, sem acompanhamento nenhum.

**21- Em muitos casos a violência traz transtornos de ordem psicológica, isso já aconteceu com alguns de vocês. Transtorno psicológico por conta da violência?**

Não comigo não, é, que eu saiba também não.

**22- Com o aumento das compras pela internet, o correio se tornou uma espécie de transportadora entregando assim objetos de valor maior, quanto a isso, o que você tem a falar sobre a segurança dos carteiros a, segurança de vocês?**

É assim, é que nem agente tá dizendo , é hoje, hoje nos correios não existe, mais carro, dificilmente um em mil ,hoje os correios é só, como é que se diz rapaz, eles só trabalha mais com encomenda, fatura essas coisa aí, devido negócio de segurança, pra gente não tem, é só chegou agente tria, faz e vai entregar.

**23- Com relação a carga horária quantas horas trabalhadas?**

São 8 horas trabalhadas.

**São 40 horas semanais, até a sexta-feira né? que vocês trabalham?**

É

**24- vocês não trabalham o sábado e o domingo?**

Não, às vezes quando precisa, no sábado agente trabalha é, mais agente ganha por fora também é no caso, é tem o sábado trabalhado, sábado trabalhado.

**25- Tem intervalo de descanso?**

Tem o almoço

**26- Quantas horas de intervalo?**

2 horas.

**27- Tem um ambiente para descanso aqui, caso vocês morem distante e prefiram almoçar por aqui?**

Hoje não tem aqui, como é um CDD, é pra ter uma sala específica, pra gente descansar as duas horas, tanto faz quem trabalha fora como quem trabalha aqui, não tem.

**28-Existe um sindicato da categoria dos carteiros atualmente?**

Existe sim

**29- Esse sindicato é atuante pra todos os profissionais dos correios Não é isso?**

Exato

**30- Então não é só dos carteiros, é de todos os funcionários?**

Não, ele engloba todo mundo, do gerente até o carteiro.

**31- Qual a atuação do sindicato pra benefício da categoria?**

Assim, eles trabalham, assim, faz muita cobrança assim, devido essas coisa que geralmente, agente os carteiro mais quem faz reclamações, os outros nem tanto, eles trabalham é ,eles buscam por Teresina né, agente não sabe muito explicar, porque como, porque é La por Teresina, geralmente chega só um jornalzinho, dizendo o que aconteceu,aconteceu isso, aconteceu aquilo, mais é, de fato exato mesmo agente não sabe, devido ser em Teresina.

**32- Como é feita a escolha, de como vai ser feita as entregas, de bicicleta, de carro, de moto, existe uma rotatividade, uma troca ou é sempre a mesma forma?**

Não, o supervisor chega, ele dá o distrito, aqui como você vê, pra cada um dá uns dias de treinamento, pra cada um aí depois, a pessoa sai, passa certo tempo, aí às vezes ele vai pra outro, que geralmente eles querem Que conheça dois, três distritos pra não ficar só em um, e assim ir continuando, toda vez que entra o período de férias, aí geralmente já vai pra outro distrito,

**Passando também às vezes a ser, porque cada distrito, é aquele distrito por exemplo, ele é de moto, esse é de ciclista e esse é de carro, é assim?**

Não, esse daqui nenhum tem a ver com carro não, são esses [...] motorizados, e esses ciclista, os de carro fica aqui, por que como é, tem encomenda grande e pequena, não tem como botar aqui no escaninho.

**33- Então essa rotatividade acontece por exemplo, um pra tirar férias do outro?**

Exatamente ou licença.

**34- É o caso do Senhor o Sr tá tirando as férias de outro?**

É assim, eu trabalho aqui no CDD né, como o motorizado do carro tá de férias aí geralmente, ele puxa um que geralmente, a encomenda tem prioridade, puxa um pra segurar, e puxa outro que conhece o distrito pra ir pra Lá que sempre tem um ou dois sobrando.

**Antes de tirar essas férias você estava de moto?**

Não esse ano não.

**35- você não tava trabalhando de moto?**

Esse ano eu não trabalhei de moto ainda não, só, esse ano só.

**36- Quais os equipamentos de proteção EPI'S utilizados e oferecidos pela agência de correios, a vocês carteiros?**

Tem os óculos, o fardamento completo, é chapéu, e protetor solar.

**37- Existe por parte de vocês recusa em utilizar esses equipamentos?**

Não

**38- Qual a posição dos correios em relação a essa prática, caso exista recusa de vocês, mas não existe aqui nenhum de vocês recusa em utilizar não é?**

Aí pra te falar a verdade, eu não sei qual o tipo aqui de procedimento que a empresa toma em relação a isso.

**39- No último ano surgiram doenças relativas a este trabalho?**

Qual o tipo

**De Doença, coluna alguém muito prejudicado com a coluna, teve que se afastar?**

É teve, geralmente teve, um ou dois casos assim, de sentir dor na coluna alguma coisa, um colega meu Lá de Oeiras, devido o sol acho de não usar o protetor, a pele dele começou a engiar, mais aí o ele passou um tempo afastado e normalizou.

**40- Existem normas a serem cumpridas com relação aos equipamentos, ou seja, deixar de usar irá implicar em alguma punição por parte da ECTS?**

Não, o equipamento sim, eu acho que assim, o fardamento, agora o protetor o óculos eles não cobra muito não, mas eu acho que o fardamento, acho que é tem que usar, e sair tudo fardado.

**41- Existe na ECTS, a CIPA comissão interna de prevenção de acidentes?**

**Se existe aqui nos correios a CIPA, que é uma comissão interna de prevenção de acidentes?**

Já me falaram, agora pra saber, saber se exatamente aqui, trabalhando aqui dentro nunca vi não, eu minha pessoa.

**42- Existem normas de segurança a serem cumpridas pra vocês que carregam, porque na realidade essas normas de segurança são estabelecidas pela CIPA, a comissão interna de prevenção de acidentes, esses mais antigos passaram pra vocês, já que não existe a presença da CIPA, eles passam essas normas de segurança, que vocês têm que ter de pegar uma caixa muito pesada, dividir o peso com o outro?**

Assim geralmente agente já sabe, quando tem algum treinamento, eles tem, eles dão umas aulas, que agente aprende mais ou menos, e os pessoais aqui, eles explica mais ou menos

como é, ai quando é uma coisa muito pesada, agente dividi, aquele caso Lá que eu lhe disse, que geralmente quem trabalha motorizado, tem por isso, às vezes tem uma caixa de 40 quilos, aí como é que o carteiro vai, é, por que geralmente tem os carrinhos, esses carrinhos aqui é pra gente levar mais as vezes é um lugar muito acidentado, não tem como a gente chegar Lá manuseando o carrinho.

**Agradecimentos.**

ENTREVISTA COM CARTEIRO N° 07 EM 01-07-2013

**1- Qual o nome completo?**

Carteiro n° 07

**2- Em que ano o senhor começou a trabalhar nos correios?**

Em 2010, vai fazer 3 anos ainda

**3- Qual a idade do senhor?**

44 anos

**4- Qual a jornada de trabalho?**

É 8 horas diárias

**5- Quais os tipos de produtos que o senhor entrega?**

Há vários tipos.

**6- Não entrega carta, só objetos maiores caixas?**

Só caixas [...] e telegramas também.

**7- Quais as condições de saúde e segurança oferecidas aos carteiros na agência de correios de picos?**

Só tem o plano de saúde.

**8- Pra o senhor é satisfatório?**

Falar a verdade aqui pra Picos né não, a melhor coisa que tem é pra Teresina, pra cá né muito [...]suficiente não.

**9- Pra o senhor quais as condições deveriam ser acrescentadas?**

Era pra [...] aqui tá faltando cardiologista não tem aqui, tem em Teresina aqui pra picos não tem ,tem vários outros médicos que num tem, por que eu precisei de cardiologista e num teve, ai tem que se deslocar pra Teresina.

**10- Então o plano não é satisfatório, o que o senhor acha que deveria ser acrescentados?**

Pegar mais [...] abrir pra mais uns médico ai, [...]

**11- O peso que vocês carregam geralmente no caso pra vocês motorista tem peso estabelecido?**

Tem não

**12- Que tipo de dificuldades o senhor enfrenta diariamente, relacionado à saúde, segurança, condições climáticas oferecidas pela cidade de picos PI?**

Só o mais perigoso aqui é o sol e o transito aqui pra picos é muito complicado.

**13- Com relação a sua saúde, como o senhor se sente?**

Bem

**14- Não tem nenhum problema decorrente do trabalho não?**

Não, por enquanto não.

**15- O trabalho de carteiro exige de vocês, preparação física devido a longa jornada de trabalho a pé, de bicicleta, no caso motorista, existe um profissional laboral, para o acompanhamento físico de vocês?**

Não

**16- Em picos há registro de caso de violência (assaltos, agressões física, verbal) contra os carteiros?**

Comigo nunca aconteceu não, mas aqui com os carteiros já teve, mas comigo não.

**17- Qual a posição da ECT (empresa de correios e telégrafos) com relação a essa violência quando acontece?**

Não posso falar porque nunca aconteceu comigo.

**18- Não sabe informar?**

Não.

**19- Para as entregas de objetos de valor maior existe uma segurança para entrega destes?**

Não só o motorista mesmo que dirige e entrega.

**20- Em muitos casos a violência traz transtornos de ordem psicológica, isso aconteceu com algum de vocês?**

Que eu saiba não.

**21- Com o aumento das compras pela internet os correios se tornou uma espécie de transportadora, entregando assim objetos de valor maior, quanto a isso o que vocês têm a falar sobre a segurança?**

[...] era pra botar pelo menos dois, pra nós que entrega no carro tinha que ser dois, um auxiliar e um motorista, era o mais adequado era até mais segurança, enquanto um ía entregar o outro ficava no carro.

**22- No caso nunca aconteceu, sempre tem os bairros que são mais falados, né? Mais perigosos?**

Já aconteceu com outro motorista aí, deixou o carro e foi entregar um objeto e quando chegou tinham levado um computador dele.

**23- No caso, quando acontece isso, o senhor sabe qual a posição dos correios?**

Sei não.

**24- se tem prejuízo ao carteiro?**

Fica o prejuízo com o carteiro.

**25- A responsabilidade total é com vocês?**

É isso, já saiu aqui, a gente já assina que saiu com o objeto, quando chega sem ele tem que prestar conta.

**26- Com relação a carga horária de trabalho, quantas horas diárias vocês trabalham?**

8 horas diárias

**27- Tem intervalo de descanso?**

Tem.

**28- Quanto tempo?**

2 horas

**29- Tem um ambiente de descanso pra caso vocês opinem em almoçar por aqui?**

Não, não tem.

**30- Existe um sindicato da categoria dos correios atualmente na ECT?**

Existe

**31- Este sindicato é dos correios?**

É dos correios

**32- Qual a atuação desse sindicato para benefício da categoria dos carteiros?**

Ele é atuante, pelo menos no Piauí é atuante.

**33- Como é feita a escolha de como vai ser feita as entregas, a pé, de bicicleta ou de carros, existe uma rotatividade, o senhor pode vir a fazer entrega de moto?**

Posso sim, pode.

**34- Existe uma prova a ser feita que determine?**

Não, aqui pelo menos só quem tá sendo distribuidor só eu mesmo, você pegou a pessoa certa só quem tá, tem o motorista né, eu fico só revezando vou de moto e de carro.

**35- Quais os equipamentos de proteção EPI'S utilizados e oferecidos pela ECT a vocês?**

Eles dão, os correios dão capacete, óculos escuros, protetor solar, além de botas e luvas para os motoqueiros.

**36- Existe por parte de vocês recusa em usar estes equipamentos?**

Não, pelo contrário agente faz é pedir.

**37- No último ano surgiu alguma doença relativa a esse trabalho?**

Não, aqui em picos não.

**38- Existem normas a serem cumpridas com relação aos equipamentos EPI'S, ou seja, deixar de usá-lo irá implicar em alguma punição por parte da ECT?**

Não, tudo é [...]

**39- Existem na ECTS a CIPA (comissão interna de prevenção de acidentes)?**

Existe não

**40- O senhor já presenciou algum ano que existiu ou não? desde que o senhor entrou nunca existiu?**

Já, presenciei um ano que, quando eu entrei tinha.

**41- Como o senhor avalia quando tem e quando não tem?**

Indiferente, não tem diferença.

**42- Todos já sabem como as coisas devem acontecer, é isso?**

É isso.

**43- Existem normas de segurança a serem cumpridos em relação a essa CIPA? eles estabelecem normas e vocês cumprem?**

Não.

**Agradecimentos.**

**ANEXO III – Roteiro de Entrevista com o Supervisor**

## **ROTEIRO PARA ENTREVISTA COM O SUPERVISOR DO CDD DE PICOS**

- 1- QUAL A QUANTIDADE DE CARTEIROS, QUE EXISTE NA AGÊNCIA DE CORREIOS DE PICOS-PI?
- 2- QUAIS AS CONDIÇÕES DE SAÚDE E SEGURANÇA OFERECIDAS PELOS CORREIOS A ESTA CATEGORIA?
- 3- EXISTE UM PROFISSIONAL ACOMPANHANDO OS MESMOS, COMO POR EXEMPLO PROFISSIONAL DE GINASTICA LABORAL? POR QUÊ?
- 4- EXISTE A QUANTIDADE ESTIPULADO DE PESO PARA CADA CARTEIRO CARREGAR DIARIAMENTE? QUAL?
- 5- JÁ HOUVE REGISTRO DE FURTO, ROUBO, AGRESSÃO FÍSICA OU AGRESSÃO VERBAL CONTRA OS CARTEIROS EM PICOS, EM HORÁRIO DE TRABALHO? QUANDO?
- 6- QUAIS AS CONSEQUENCIAS DE FATOS COMO ESSES PODEM GERAR NA SAÚDE DO TRABALHADOR?
- 7- OS CORREIOS TÊM UM SINDICATO PRÓPRIO DE TRABALHADORES?
- 8- QUAL A ATUAÇÃO DO MESMO?
- 9- EXISTEM MUITAS REIVINDICAÇÕES, QUAL A CATEGORIA QUE MAIS BUSCA ESTE ORGÃO?
- 10-QUAIS OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO (EPI'S) FORNECIDOS PELA AGÊNCIA DE CORREIOS E TELEGRAFOS DE PICOS-PI AOS CARTEIROS?
- 11-EXISTEM NORMAS COBRADAS PELA AGÊNCIA PARA O USO DOS EP'IS?
- 12-EXISTE RECUSA DOS CARTEIROS EM UTILIZÁ-LOS?
- 13-EXISTE ALGUM TIPO DE PUNIÇÃO PARA AQUELES CARTEIROS QUE DESCUMPRIREM TAIS NORMAS DA INSTITUIÇÃO?

**ANEXO IV- Entrevista com o Supervisor**

**1- Qual a quantidade de funcionários carteiros que existem na agência dos correios de picos?**

Hoje no, aqui hoje são em torno de 26 carteiros, só que efetivamente na distribuição, a gente tá hoje com 18, ou, é, são [...]19, só que a previsão que fiquem em torno de 26 carteiros na distribuição, só que hoje a gente tá com um quadro de 26, porque tem uma equipe que fica dando apoio nas unidades aqui, ficam viajando, cobrindo férias de outras agências,

**2 - Aqui em picos hoje está com 19 é isso?**

Na distribuição são 19

**3- Na distribuição de Picos têm 19 e os outros estão nas regiões tirando férias dos outros é isso da microrregião?**

Exatamente, geralmente sempre a gente tem dois de férias, e tem outra parte cobrindo férias nas outras unidades.

**4- Como é feita a escala, eles ficam pela manhã, fazendo a separação das cartas e a tarde sai para a entrega, como é que é feito isso?**

Hoje [...], é a distribuição aqui hoje, ela é diferenciada das outras agências, assim do Piauí, no centro de distribuição mesmo em Teresina, o pessoal entra por volta de 8 da manhã, e aí, no período da manhã eles colecionam, e sai para entregar à tarde, geralmente o horário mais quente, aqui devido a gente receber a questão da carga, é agente recebe mais cedo, [...] por volta de 5.30 da manhã, e aí quando é por volta de 6.30 h da manhã os carteiros já entram para trabalhar, e aí nesse caso aí, eles quando começa a fazer a triagem, [...] quando é por volta de 8, 8.30 da manhã, a gente já começa a realizar a distribuição aqui, assim, [...] a maioria das vezes quando não consegue distribuir tudo pela manhã, fica só uma pequena parte no horário da tarde, o horário deles efetivo é das 6.30 h às 11.30 h, e das 13.30 h às 16.30 h. [...]

**5- Era para entrar as 8.00 h e chegam as 6.30hs manhã?**

O expediente pela manhã, eles trabalham em torno de, são 5 horas no horário da manhã e 3hs no horário da tarde.

**6- Eles tem intervalo para o almoço, todos?**

É são geralmente 2 horas, ou opção de 1 hora fica a critério dos carteiros.

**7- No caso, para eles compensarem essa hora para sair mais cedo?**

Não é por que, às vezes tem alguns colegas que moram aqui em outras cidades vizinhas, e aí as vezes a opção deles é só de 1 hora de almoço, para sair mais cedo.

**8- Quando a tarde não tem mercadorias para entregar, eles ficam aqui mesmo esperando, encerrar o horário?**

É, geralmente assim, tem alguns dias na semana, no caso na quinta feira, na sexta feira, o volume de carga nosso aqui é diminui um pouco, e assim a gente geralmente utiliza esses

dias, para alguma reunião no final da tarde, alguns treinamentos que agente chama de TLT, que DURA EM MÉDIA 50 minutos, só pra gente reforçar algumas orientações, de algumas, [...] normas que a gente repassa pra eles, Sobre a questão da distribuição, assim, esses dias a gente utiliza para isso, mas, geralmente a maioria dos dias as cargas que a gente trabalha hoje, é tudo dentro dos tempos [...], tudo é medido os tempos, assim a maioria das cargas tem que ser dentro das 8 horas.

#### **9- Não tá tendo muito atraso no caso não é?**

Não, às vezes pode acontecer, algum atraso, mas, não tá sendo daqui da distribuição de Picos não, às vezes [...] de algum outro setor até chegar aqui, mas quando a mercadoria, as correspondências, chegam aqui na unidade, a gente trabalha com a meta de o resto zero, não pode ficar resto não, aqui na unidade não, só se for alguma eventualidade, algum problema, um carro que quebrou, ou um colega que adoeceu, por exemplo, hoje, eu estou com 3 colegas ausentes aqui, aí hoje provavelmente vai ficar algum setor que vai ficar algum resto, mas dentro do normal mesmo, não é pra ficar de jeito nenhum.

#### **10- Qual o motivo da ausência, alguma doença?**

Geralmente, [...] no caso específico de hoje, um colega que foi doar sangue [...], que aí ele tem direito, a esse dia de folga, a gente agendou, e a outra Foi a questão do colega que viajou que houve a necessidade em outra unidade, necessidade mais urgente, e a gente tem como fazer o que agente chama aqui de dobra [...], uma redistribuição da carga em outros setores, só que hoje, não deu pra gente fazer para ficar resto zero, entendeu, vai ter um setor aí, desse colega que tá faltando, que vai ficar um pequeno resto, mas dentro da normalidade.

#### **11- Qual as condições de saúde e segurança oferecidas pelos correios a esta categoria dos carteiros?**

Olha hoje, é o seguinte é a questão de segurança, a segurança que agente oferece aqui, é assim com relação à questão ao protetor solar no caso dos veículos motorizados, equipamentos de proteção, que no caso é o capacete, o óculos que é fornecido também, isso é acordo de trabalho, e a questão do fardamento apropriado para o motorizado, que a gente tem uma dificuldade muito grande, assim porque os equipamentos para quem trabalha nesses veículos é um equipamento assim, muito quente [...], que é uma roupa de proteção e tudo, é tem muita resistência dos colegas, assim por parte [...], questão de usar principalmente nesse período agora, você utilizar uma roupa de motociclista pra o calor que tá agora, é assim, há uma rejeição, às vezes por parte dos colegas nesse sentido, mas assim, que agente sempre tá cobrando, agora a questão do protetor solar a gente tem disponível alí, tanto qualquer horário que ele for sair ele inclusive, é uma coisa que a gente sempre tá cobrando por que ele tem que usar, não só pra questão dele, também, mas pra de modo geral de algum, [...] dano a saúde dele, e automaticamente tanto ficar prejudicado ele, como a empresa, que vai sentir a falta dele. é, aí assim, hoje juntando o efetivo interno, como o efetivo externo da unidade da agência, existe uma norma dentro da empresa, acima de 40 funcionários tem que criar é, a CIPA [...], sim, só que agente tinha a última [...], mas aí, foi feito agora um novo processo de eleição e tudo, mas nem um colega teve interesse [...], por parte dos colegas em se candidatar para poder, estar acompanhando essas coisas por que, apartir do momento que, [...] pessoa se

candidata aí ele tem que sempre fazer reuniões, tá cobrando mais, assim, ele vai ter que ter uma visão mais apurada do que os outros colegas, em relação à questão dos itens de segurança, o que é que pode causar prejuízo à saúde do trabalhador, a saúde dos outros colegas, a questão do manuseio de alguns equipamentos. não sei, é que tem não só eles, mas também é, a pessoa quando tá fazendo parte da CIPA, mas os outros próprios colegas [...] a gente tem que sempre tá preocupado com essa situação, porque o espaço da gente é pequeno [...] a gente trabalha com empilhadeira, com veículo aqui dentro do setor, do prédio, e aí é muito complicado, tem que estar atento pra essa questão.

**12- Então no caso vocês não têm a CIPA?**

Não, a CIPA hoje, não esta ativa aqui no prédio não.

**13- Existe um profissional acompanhando os mesmos, como por exemplo, um profissional de ginástica laboral por conta da atividade?**

Não, foi implantado esse programa Lá em Teresina, e trouxeram para cá ainda para tentar implantar ainda durante algum período, mas é assim houve resistência por parte dos colegas, e terminaram não sei, se o que foi o motivo, assim, eu não sei nem se está tendo em Teresina, mais não tá tendo essa atividade aqui para os colegas, que era pra tá sendo exercitado, antes do início das atividades [...]

**14- No caso foi por resistência deles próprios?**

No início sim, mas até que assim, era pra ser obrigado, mais aí terminou é, eu não sei se foi à empresa mesmo que tirou, ou se foi por conta dessas resistências.

**15- Existe a quantidade estipulada de peso para cada carteiro, carregar diariamente?**

Sim, isso é uma das coisas que eu já ía esquecendo falar, inclusive hoje é por conta disso assim, alguns colegas ao longo do tempo, uma coisa é hoje você pegar 15 quilos, hoje aqui, e botar aqui e conseguir sair para a entrega, outra é você fazer todo dia, todo dia, [...], e o quê que tava acontecendo, chegava certo tempo aí, uns, questão de quatro, cinco anos, o colega tava com problema na coluna, e às vezes entrando pro serviço médico, e sendo os, a maioria dos casos às vezes ele era [...], tinha que ser feito um novo processo de readaptação para levar para outro setor, ou então em alguns casos às vezes até a questão [...] de ele ficar afastado. Ele tem que ser afastado do trabalho e assim, não ter mais condições de trabalhar, então a empresa tá passando por um processo de mudança muito grande, inclusive como eu falei a questão de medir os tempos, carteiro tem o tempo de trabalho dentro da unidade, tem o tempo do trabalho externo fora da unidade, e aí assim, é um dos itens que tá sendo cobrado deles, é a questão do peso da bolsa, por exemplo, a gente tem um sistema alí que logo ao lado, tem uma balança que, ele tem que ao sair, ele tem que pesar a bolsa, caso algum dos setores dele Lá, do setor que ele tá fazendo, ultrapasse ao peso, por exemplo, o peso hoje estimado para o distrito de bicicleta ou de pedestre, é são 10 quilos agora se ultrapassou isso, ele pode ser feito uma, distribuir aquela carga de forma a se criar o depósito auxiliar, que a gente chama, [...], por exemplo, ele coloca naquele itinerário que ele tá fazendo, aí ele cria uma alternativa, ele faz outra bolsa com aquele outro peso, informa no sistema, e informa o local que aquela bolsa vai ficar, quando ele vai fazendo o percurso dele no momento que as correspondências, ele vai

recolher aquela outra bolsa no lugar indicado por ele, e é claro, também ter a autorização do dono do ponto, pra receber essas correspondências Lá, e aí ele vai dar seqüência na entrega dele, para ele não ter que retornar a unidade, e também ele não ter que sair com peso em excesso [...].

**16- Esse peso ele é verificado por vocês, no caso diariamente?**

Ele é verificado por a gente aqui da unidade, por que assim, ainda existe uma resistência muito grande do colega, às vezes ele não, ele às vezes passa Lá naquele ponto do DA antes do carro ter distribuído Lá esse DA, que não é pra acontecer, mas às vezes acontece, e aí assim, às vezes passa 3, 4 quilos, e ele quer botar na bolsa dele, e levar, mais aí assim, a gente tem que tá atento, por que se ele fizer isso aí, tá Lá no plano de trabalho dele, que ele não pode fazer aquilo ali, porque se não, depois futuramente ele pode tá prejudicado, às vezes ele acha que tá fazendo alguma vantagem, e futuramente tá prejudicado, e aí a empresa vai ter como se defender, que tá Lá, o peso que ele é que tá informando aquele peso, não sou eu, assim, a gente também verifica de várias formas, por exemplo tem colega que as vezes ele quer fazer isso no sistema, algum momento que você não tá percebendo, aí ele coloca Lá 10 quilo, 10 quilo não tem condição, de as vezes a bolsa todo dia dá 10 kg, a bolsa dele ou vai dar menos, ou vai passar 50 g, ou vai faltar, aí assim, a gente tá sempre atento a essa questão da saída dele, que tem que tá, no caso eu tá olhando ou o gerente que tá acompanhando.

**17- já tem algum funcionário assim, que tá aposentado ou que afastado devido essas lesões na coluna?**

Não, aqui no correio de Picos ainda não, assim a gente não tem essa situação não, as vezes, tem algum colega que apresenta algum problema, mas não assim relacionado a questão do peso de bolsa não, e assim essa questão aqui sempre a gente vem acompanhando ela bem rígida, aqui existe assim, alguns outros motivos de afastamento que é o caso as vezes, principalmente no período mais quente, no caso as vezes a pessoa é se sentir mal, ou as vezes é, assim, porque desidrata no percurso, as vezes que começa sempre no período mais quente que é agosto, setembro e novembro, esse período aqui assim, geralmente as vezes diminuiu um pouco, depois que a gente mudou o horário, mas sempre tinha freqüência de atestado, agora com essa, com a gente puxar o horário pra 6.30hs da manhã, deu uma diminuída muito grande na questão do número de atestado[...].

**18- o Sr. tem conhecimento em outras cidades do Piauí, que já aconteceu algum caso?**

sim, principalmente na capital que é onde o volume de correspondência é menor, por isso que esse sistema assim, não tem muito tempo que ele foi implantado pela empresa, justamente por conta disso[...], é a pessoa as vezes, levava um peso além do permitido, ou [...] não era pra levar, [...] ,existia a questão das normas, mas não era tão rígida, não era cobrado a risca como tá sendo agora, e a empresa por conta de, desse índice de colegas que as vezes tava ficando [...] com a saúde comprometida assim, tá implantando essa, tá adotando esse novo [...] sistema aí, que além do que já tava na norma agora tá sendo acompanhado no dia a dia.

**19- Em relação a segurança já houve algum registro de furto aqui em picos, roubo agressão física, agressão verbal contra os carteiros?**

Sim, é assim, é a questão de agressão, de roubo, depois que eu tô trabalhando aqui, tenho 11 anos de empresa, aconteceu assim no percurso mesmo, aconteceu já, [...] o colega tava realizando a distribuição e no momento que ele deixou [...], a bolsa na bicicleta, e adentrou na loja pra entregar, realizar a distribuição quando ele retornou, tinham levado a bolsa dele [...]. Aí nesse caso, existe um procedimento que tem que comunicar a chefia imediata, tem registrar um boletim de ocorrência, aí a gente faz todo um levantamento do quê que ele tinha, de simples, a gente não tem como identificar pra onde era as correspondências, mais o que era registrado sim, [...], aí a gente tem que entrar em contato com o setor e a centralizadora em Teresina, pra manter contato com os remetentes informando os objetos que foram furtados, principalmente no caso de, de cartão, de talão de cheque pra poder ser baixado como extraviado né? claro que isso vai gerar um custo pra o correio, mas, a intenção é que, não prejudique o destinatário[...], da correspondência.

**20- Então em picos , tem esse registro de quando isso aconteceu, no caso faz pouco tempo?**

Isso tem em torno de uns dois a três anos, que aconteceu esse fato desse furto, como também aconteceu outra vez de bicicleta [...], o colega teve uma bicicleta furtada e a gente depois conseguiu localizar a bicicleta, mas, só que, é, devido a cor da bicicleta, é a identificação do correio, a pessoa levou e quando viu que, isso, que era fácil de identificar, ele retirou os pneus da bicicleta e alguns itens, como caso da cela, e o resto jogou, jogou fora, Aí agente conseguiu recuperar o quadro [...]

**21- Quais as conseqüências, de fatos como esses podem gerar na saúde do trabalhador?**

olha assim, essa questão do furto em si, ela, o dano maior é quando acontece assim, o caso de assalto a Mão armada.

**22- já aconteceu em picos?**

Aqui em picos nunca houve não, mas, assim alguns colegas aqui, lotados no CDD é que trabalham cobrindo férias em outras unidades já passaram por isso[...], e íi assim, nesse caso a empresa , ele é reconduzido, Lá ele tem que passar por o psicólogo, e aí diante disso ,assim ,ele as vezes o psicólogo vai analisar o grau, assim, [...], de risco que ele tá passando, e assim, na maioria dos casos eles dão alguns dias de afastamento pra pessoa, se for o caso a pessoa passar em outros especialistas pra poder realmente dá que ele tá apto[...], assim o primeiro procedimento quando acontece um furto desse aí é encaminhar todo o pessoal que tava envolvido naquilo pra um psicólogo, e recentemente também, teve um caso não aqui em picos, mais isso foi em Teresina, disse que funcionava a agência e o centro de distribuição junto, e eram vários carteiros no mesmo prédio, e aconteceu de no momento ter um assalto Lá, e tava todos os carteiros estavam Lá presentes, aí é, teve que ser encaminhado todo mundo pra o psicólogo, pra poder ele dizer se tá apto ou não para trabalhar, e [...] assim, caso identifique algum colega que ficou, com o psicológico assim muito abalado, [...] é afastado, ele encaminhado para tratamento.

**23- Os correios tem um sindicato próprio de trabalhadores?**

É, no caso cada Estado tem o seu sindicato [...], que é representado por uma, por um comando de negociações, que no caso hoje é feito pelo FENTECT .

**24- Como é o nome do sindicato?**

FENTECT - a federação nacional, agora o sindicato do Piauí é SINTECT - sindicato dos trabalhadores.

**25- Em relação aos furtos e assaltos o Sr. disse que aqui em Picos isso ocorre muito pouco, mas em Teresina que é a capital ocorre com mais frequência ou nem tanto, também é pouco o índice?**

Sim, principalmente o roubo a carteiro de bolsa e carteiro, isso [...] Lá, assim, pelo número de carteiro, assim, de encomendas, pelo o fluxo da cidade que é bem maior também, agora assim, é claro que as vezes por exemplo, quando o colega no caso de Teresina, que ele é assaltado, algumas vezes naquele mesmo setor, assim ou quando é algum setor que coloca em risco a vida do carteiro, a empresa as vezes suspende a questão da distribuição daquele setor, é criado outra alternativa, ou se tiver que ser distribuída, realizar a distribuição, já existe alguns casos no Brasil que é feito é com escolta, justamente por conta do risco [...].

**26-Por que no caso o que agente vê bastante hoje é que na realidade os carteiros não é só correspondência, não é só carta, tem aquelas encomendas maiores, ou seja é uma visão como se fosse uma transportadora, a segurança deveria ser um pouco maior por conta disso, porque são objetos de grande valor que vão ali, e fica na mira dos ladrões não é?**

Exatamente, aqui agente trabalha hoje celular, notebook, as pessoas pedem muito pela internet, pra você ter uma idéia de como é que tá o volume de correspondências aqui hoje, e de encomenda, a gente trabalhava aqui, com uma média de dois veículos, e recentemente dobrou a gente tá trabalhando com quatro veículos, fora a questão das motos, que dá apoio, e às vezes tem dias que não tá conseguindo dar conta de distribuir toda carga, assim, é , quando acumula uma carga, que nem amanhã, é um dos dias que acumula a carga do sábado e da segunda, tem situação que as vezes a gente recebe dois caminhão aqui, porque é muita coisa, apesar de que o correio assim, [...] ele justamente pensando na questão da segurança do trabalhador, ele restringe muita coisa, hoje a questão da postagem da encomenda ele tem um volume por exemplo, a questão do volume em metragem e em peso [...], por exemplo hoje o volume maior ele não pode ultrapassar a 3 metros, as três dimensões, e a soma das três não pode ultrapassar a questão dos três metros, e a questão do peso, o peso Máximo, é até 30 quilos[...], a não ser assim, que exista alguma, [...] exceção de contrato, que as vezes dependendo do tipo de empresa que tem, existe as vezes alguma exceção [...] é claro que é muito pouco [...], essa situação de fazer uma postagem acima do peso, só que pra isso aí, é comunicado pras unidades [...], pra tentar fazer um plano de distribuição, no caso por exemplo, tem situação que as vezes o peso é 30 quilos, aí tem, faz uma postagem de 40 kg que não é pra ser, não é pra acontecer, mas as vezes tem, existe contrato que dependendo da necessidade a empresa aceitou aquilo ali, só que a gente tem que criar alguma outra alternativa, ou por exemplo, colocar algum outro colega pra ajudar a realizar aquela distribuição, para não ficar só, um só um carteiro, as vezes é preciso colocar 2 carteiros, no

caso as vezes até 3, dependendo do volume da carga, e assim foi criado, a gente tem alguns equipamentos que auxilia o carteiro na questão dessa distribuição, por que é uns carrinhos que a gente tem aqui, que ele é de alumínio, que ele é desmontável, você desmonta ele cabe em qualquer veículo, e assim, auxilia na questão da distribuição.

**27- Então aqueles produtos mais caros que os carteiros entregam, é feito naquele carro?**

Assim, tudo que é de caixa, é pra ser realizado pelos veículos, algumas exceções, é porque é repassado pra moto, mas bicicleta mesmo não é pra levar encomenda, principalmente pela questão da vulnerabilidade do carteiro, quando ele deixa a bicicleta, ele tem um cadeado, mas as vezes tem local que ele tem que subir o morro [...], as vezes ele não pode deixar a bolsa, ele tem que levar, e assim, por isso que a gente não utiliza a questão de encomenda, algumas exceções, dependendo do volume da carga mas, não é ,de regra não é pra haver distribuição por parte dos carteiros de bicicleta.

**28- Então tem toda uma distribuição, os carteiros que vão de bicicleta leva um tipo, são mercadorias diferentes?**

Exatamente tem setor que passa 2 carteiro no mesmo intervalo de tempo, assim que é, um é carro, as vezes um de moto, outro de carro, outro de a pé pedestre ,são mercadorias diferentes.

**29- Eles fazem sempre os mesmos percursos, os carteiros é sempre aquela mesma rua , mesmo bairro?**

Geralmente sim, essa questão aí é sempre o mesmo bairro, agora a gente tem um plano de distribuição aqui, que cada carteiro tem que conhecer pelo menos 3 setores, justamente por conta da ausência de algum dos colegas, a gente ter essa questão de redistribuição da carga, tem que ser feita de forma que não prejudique a distribuição, [...] por exemplo, se [...], faltou um colega, mais eu tenho algum colega que conhece aquele setor, [...] eu faço a redistribuição praqueles colegas.

**30- já acontece, ou vai ser implantada essa forma?**

Não, já acontece, agora o que a gente tá trabalhando [...] o novo, como que a gente chama a nova implantação do SD, com a nova padronização que tá vindo [...], é que a gente vai ter que trabalhar, por exemplo, cada carteiro ele tem que ter seu itinerário [...], por exemplo, por que as vezes naquele dia, ele se ausentou por algum motivo, e aí eu tenho que fazer a distribuição daquele setor, qualquer carteiro que eu colocar Lá, ele vai ter a noção de quais são a ruas que ele entregar, e qual o percurso que ele inicia [...], pra poder facilitar a questão da distribuição dele também.

**31- Ele continua trabalhando naquela mesma rua, mas tem fora a parte esse treinamento, pra ele conhecer as outras ruas ?**

Não na verdade a gente vai alternando ele de setor [...], por exemplo, ele trabalha, e [...] um certo tempo, geralmente aqui, a gente utiliza muito, quando ele entra de férias, quando ele retorna pra o setor, a gente já coloca ele em outro setor, [...] é pra não ter essa questão [...] da questão do vício, [...] do carteiro ficar no mesmo distrito, e tem a questão de até na hora de

facilitar a triagem dele, porque se eu conheço mais ruas, eu vou ter a facilidade maior na hora que eu vou fazer a triagem, mais assim, esse processo de melhoria, essa questão de segurança, a gente já tá trabalhando bem, mais ainda tem muita coisa que vai melhorando aos poucos por exemplo, com essa hoje aqui, tá sendo dividido da área comercial da área operacional, pra isso foi criado uma gerência, uma supervisão, na verdade a supervisão já tinha, mas agora foi criado, mais a gerência da área operacional, e assim tá previsto, se for, eu não sei [...], se tá definido, se a gente vai mudar de prédio, ou se vai ficar aqui inclusive, até já ouvi algum comentário aí, que já tá até aprovado uma verba, pra que se fique aqui, mas só que no caso, pra ficar aqui, tem que ter todo um processo de reforma no prédio, hoje a gente tem o piso aqui que, a questão tá muito esburacado e [...], as vezes coloca em risco a questão da segurança, no seguinte fato, na medida que a gente vem descarregando com a empilhadeira, que a gente descarrega em contêineres pesado, que é o caso das duas posições de trabalho que a gente tem ali, as vezes a pessoa vem na empilhadeira, e por conta [...] a diferença do piso, as vezes já aconteceu, o caso de virar [...], graças a Deus não acidentou ninguém [...], mais é um risco [...], e assim, isso aí tudo tem que ser corrigido, não pode ficar nada numa situação dessa aqui, e , a também tem a questão hoje, que o prédio ele não tá atendendo a necessidade de, por exemplo, alguns colegas que moram fora, ele as vezes almoça no próprio CDD ou as vezes vai almoçar fora, mais tem que ter um local pra ele ter o descanso no intervalo de almoço dele, e isso aqui hoje a empresa ainda não tá oferecendo, mais já é norma, tem que oferecer sim, [...] uma área com televisão, com algumas coisas de lazer [...], uma sinuca, uma dama, um dominó, pra ele é a questão do intervalo dele, ele ter aquela sala pra repouso, ou no caso ele ter um momento de descontração.

**32- Aqui na cidade de Picos tem alguns bairros que você trabalhou, ou os carteiros que tão trabalhando externamente nas ruas, consideram mais perigosos pra trabalho ou não, tá tudo na média para o trabalho?**

No caso assim, de perigo mesmo, [...], é de risco assim, de agressão ou de furto mesmo, assim é muito pequeno aqui [...], o risco maior que ainda oferece são os bairros, ainda por exemplo, na questão da distribuição, hoje é o caso do belo norte, que as ruas são cheias de buraco, cheias de, assim não são pavimentadas, aí as vezes oferece o risco para os carteiros, as vezes de queda no veículo [...] devido a questão do acesso, e a questão também de cachorro solto, isso também tem dificultado muito o trabalho da gente, existe alguns casos que a gente tem que mandar suspender a distribuição pra o cliente vir retirar a correspondência aqui no correio, e tem muita residência que as vezes o dono solta o animal, e as vezes fica na porta do[...] aqui já teve caso de o carteiro ser mordido, assim por conta disso que vai passando, ou vai entregar a carta e o cachorro tá solto e, mais assim risco mesmo [...], de agressão mesmo é muito pouco, aqui não tenho conhecimento não.

**33- O risco mesmo é a estrutura dos bairros, das ruas?**

É da estrutura das ruas, é exatamente.

**34- Em relação ao sindicato, qual é a atuação do mesmo?**

Olha o sindicato assim, ele tem uma atuação muito boa assim, na questão [...], de cobrar algumas coisas, e principalmente quando ele é provocado [...], as vezes existe assim, a gente

tem representante aqui na empresa, e tudo é assim, a medida que é cobrado do sindicato, é, nosso sindicato ele funciona muito bem assim, questão de cobrar alguma questão de horário, inclusive hoje assim, tem uma das questões que os carteiros tão recebendo aí, foi uma briga do sindicato, a questão da periculosidade [...], hoje o carteiro ele tem 30% em cima do salário, os que realizam distribuição, é justamente por conta do risco que ele tá correndo[...] aí assim isso foi conquista através do sindicato, que vinha uma briga de muito tempo que ele vinha travando, aí junto a direção da empresa, e é claro, que pra isso acontecer tem que ter o aval também que foi aprovado pela câmara dos deputados [...], quando se trata de empresa publica tem que ter todo um processo [...], mas se não fosse o sindicato em sí, ele não, é assim algumas coisa que vão acontecendo no dia a dia, que as vezes não tão de acordo com a norma, ele sempre tá, se ele for provocado ou se ele tiver conhecimento do que tá acontecendo, ele sempre tá indo atrás.

### **35- Existem muitas reivindicações dos carteiros em busca destes benefícios neste ano?**

Sim, inclusive, uma das reivindicações maiores assim, que eu vejo que tem um ganho muito grande na saúde do trabalhador, é a questão do da inversão de horário de entrega [...], que inclusive foi uma das coisas do acordo coletivo agora 2012-2013, mais que assim, efetivamente ainda não foi cumprido, não sei se, por causa de condição ou o quê que tá faltando, mais que o sindicato tá correndo atrás disso, e com relação essa mudança de horário, pra o carteiro receber a carga e colecionava no horário da tarde e entregar pela manhã, assim, que as vezes a empresa tá alegando, é que isso vai gerar mais um dia de atraso na distribuição [...].

### **36- Mas a reivindicação deles, eles não concordam com esse horário os carteiros?**

Não, na verdade é uma reivindicação dos carteiros, que eles queriam que fosse assim, questão de receber, dar o tratamento interno da carga no horário da tarde, e no dia seguinte realizar a distribuição [...], porque ele vai sair mais cedo pra entrega, e automaticamente assim, é o desgaste físico e o sol é muito, e geralmente quem trabalha numa coisa dessa aí, é muito insalubre, porque assim você pega sol demais, e questão de você pegou 5 anos de sol [...], você já tá bem, outra coisa também que o sindicato junto com a empresa, [...] só que até agora efetivamente não foi colocado em prática, é a questão do, é no plano de cargos e carreira, foi a questão do seletivo interno [...], assim porque tem muitos colegas que já tão com um bom tempo já na distribuição, e as vezes a necessidade de ele quer mudar para o setor de tratamento, ou pra o setor comercial da empresa, é o caso dos caixas, do atendimento, e pra isso tem que ser feito através do seletivo [...], e foi uma das coisas que tá no acordo, mais até agora ainda não foi cumprido, tá sendo trabalhado também essa questão do acordo, o sindicato tá cobrando muito isso.

### **37- Quais os equipamentos de proteção fornecidos pela agência de correios aos carteiros?**

É a questão dos óculos, capacete, o protetor solar, pra os motociclistas botas.

**33- Existem normas cobradas pela agência pra o uso desses EPI'S?**

Sim, existe a questão principalmente do capacete, dos óculos, que agora recentemente foi distribuído óculos pra todos os carteiros, e a questão do protetor solar, alguns itens, existe uma resistência muito grande, que é o caso das de botas pra o motociclista, é da calça, mais assim, por conta do calor que, que é muito forte, tanto que quando eles tão usando equipamento, aí é muito complicado, assim, pelo calor que ele sofre aqui, assim esse é o único item que a gente tem resistência deles é nesse item.

**38- São os mesmos equipamentos tanto pra quem trabalha a pé, ou ciclista e quem tá nos outros veículos?**

Só a questão dos óculos, e do protetor, que é pra todos. Sim aí o que é diferenciado, é a questão das botas, do capacete no caso de quem pilota o veículo, esses caso eles tem, quem é motorizado que em veículo, eles tem que passar por uma avaliação interna [...], passar por um teste prático, e inscrito [...], pra vê se realmente ele tá apto a pilotar o veículo, além de claro, da carteira nacional de habilitação [...], que ele tem que ter de acordo com a categoria exigida pela empresa.

**39- Existe uma rotatividade, no caso uma troca, quem trabalha a pé, é só a pé pedestre, ciclista é só ciclista ou tem uma rotatividade?**

Não, só existe assim, essa situação no caso dos veículos [...], quem é veículo ele passa por um processo de seleção, que automaticamente ele assume aquela função de motorizado, ou de motorista de veículo, agora é claro que quem trabalha de bicicleta e quem trabalha a pé também pode ser remanejado para o veículo é claro, mesmo sem ele ter feito um, um teste seletivo, mais assim desde que ele tenha a habilitação, desde que ele já tenha a experiência de dirigir, ele pode tá cobrindo as férias de alguma pessoa que tá saindo, o motorizado, ou por algum período provisório de 60 até 90 dias no caso, seja pra assumir a função ele tem que passar pelo seletivo.

**40- existe algum tipo de recusa dos carteiros em utilizar os EPI'S?**

[...] é, só no caso dos veículos [...], do motociclista que há essa recusa por parte dessa questão de botas e [...] que a calca dele é diferenciada [...], ela é, tipo umas espumas que justamente pra caso, que aconteça, algum tipo de acidente, ou venha a cair, ele não se prejudica.

**41- Existe algum tipo de punição para aqueles carteiros que descumprirem tais normas da instituição?**

Sim, isso é colocado no plano de trabalho dele, assim, é uma coisa que eles têm que importar isso, mas, não é só isso não, a questão do plano de trabalho não, mas na questão [...], das normas disciplinar, que a gente tem aqui na empresa, assim [...] tem Lá vários itens, apresentar-se fardado durante o horário de trabalho, Portando crachá e com a aparência, sabe, cortado cabelo, feito barba, assim, alguns itens que são cobrados, assim [...], coisa mesmo, mas existem algumas coisas que quando tá tendo resistência mesmo, vai direto pro plano de trabalho dele [...], que é a avaliação que a gente tem aqui, [...] a gente faz, ela é anual mais sempre a gente tá repassando pra eles, a cada três meses, [...], por exemplo, essa questão do uso do fardamento, ela tem que ser cobrado até porque, é onde o cliente Lá fora vai

identificar, se a pessoa é realmente carteiro, ou se não, e se ele tá usando o crachá, ou se tá usando a farda ,inclusive voltando essa questão do fardamento aí, é ate uma das coisa que por exemplo, hoje a empresa vai distribuir fardamento, ela exige que o carteiro devolva aquela camisa velha por exemplo, se ele vai receber três camisas novas, ele tem que devolver as três mais velhas que ele tem Lá, pra poder não, por exemplo, ele não pode chegar e doar pra alguém ou jogar fora, justamente por conta de alguém poder se apropriar [...], desse fardamento e utilizar [...].

**42- Ou a própria população ver uma pessoa passando, e pensar que é um carteiro , por exemplo vi um carteiro passando ali, de bermuda, de chinelo, a questão de confundir?**

É existe também outra coisa [...], que eu me esqueci de falar aqui pra vocês, é com relação, [...] assim, já existia mais [...] agora, tá sendo com essas mudanças que tá tendo aqui, tá sendo cobrado muito [...] aqui da gente, assim, inclusive às vezes [...], uma boa parte da população [...], tá vindo bater muito, tá questionando, é a questão de umas portarias, a portaria 311, [...] que é essas portarias ela trata da questão da distribuição [...], é a portaria 566 e a 567, que o carteiro não é mais para subir prédio [...], justamente porque dentro desse novo reajuste que teve, o carteiro ele tem um tempo de rua, vamos supor 5 horas, e ele gastou 6 horas, aí ele vai ser avaliado em cima dessa questão, o que foi que aconteceu durante esse percurso, e alguns dos itens que foi identificado, é, por exemplo, vários prédios aqui na cidade, não tem portaria, e nem tem caixa receptora, ou seja, o carteiro saia distribuindo de apartamento em apartamento, e hoje por a norma de hoje não pode, onde é coletividade, apartamento, tem que deixar no térreo, no caso o dono o proprietário do ponto, tem que disponibilizar a caixa receptora, ou alguém para receber essas encomendas. Isso é uma coisa também que de certa forma, também ajudou um pouco o carteiro, porque, [...] ele muitas vezes subia com a bolsa depois [...], e além da questão do tempo, a questão física, porque às vezes, tinha que subir com a bolsa com tudo, ele não ía deixar a bolsa em baixo pra poder distribuir as correspondência nos apartamentos? E aí hoje assim, tá sendo cumprida essa norma, ainda existe aqueles colegas ainda, que por conta do sistema de trabalho antigo, ainda continua às vezes fazendo, mais via de regra, a partir de agora não é mais pra acontecer.

**43- Eu moro em prédio, e eu percebi que eles não sobem mais.**

É eles tão deixando o aviso agora.

**44- Moram 4, 2 e 2 eu percebi que eles colocam em baixo, não tem a caixinha, mas tem os registro de energia, contador ai eles colocam lá.**

É assim, até uma coisa que a gente pediu pra eles fazerem, distribuírem a portaria, Lá provavelmente pode ser que eles tenham distribuído lá pra o dono do prédio, pra que a pessoa tomasse conhecimento que a partir daquela data os procedimentos da entrega, que no caso tem correspondência registrada que a pessoa tem que assinar, ele tem que vir retirar na unidade.

**45- Eles colocam Lá, e também em baixo é uma clínica, que é do mesmo dono a clínica, e os prédios [...], os apartamentos, aí eles deixam em baixo, com a moça da recepção, e ela distribui pra gente.**

Aí no caso pra vocês [...], mais aí a maioria não tem nem a caixa receptora, não tem, aí as vezes o carteiro, as vezes deixa a correspondência, as vezes joga e aí , é reclamação por cima de reclamação, já veio questão de advogado até [...], de assim, algumas pessoas da justiça [...], querendo cobrar essa questão que o carteiro fazia assim, mais se isto é uma norma, a gente não pode passar por cima dela,[...], a gente entende o lado da população, que as vezes assim, o que é mais cômodo pra mim é receber minha correspondência lá na porta, mais pra quem e funcionário também tem que cumprir o que a empresa determina [...], de repente a empresa cria um setor de distribuição pra mim, e eu não tô dando conta daquela distribuição, porque por conta, do excesso que eu tô das atividades, que eu tô desenvolvendo, que não era pra fazer.

#### **46- A população também, às vezes desconhece que tem essas normas.**

É exatamente, e assim, é uma coisa que tá gerando aí, tá gerando uma bola de neve, eu acredito que dentro de pouco tempo, se não houver assim, uma visão [...], do poder público nesse sentido, vai virar um caos logo, logo aqui, na questão da distribuição, e assim a maioria as vezes o poder público, porque não tem interesse por conta de, é uma coisa que não gera voto, só vai gerar despesa pra eles, mais por exemplo, existe uns bairros aqui que até outro dia os colegas tava brincando aqui, dizendo : rapaz, o bairro tal é bom demais da gente entregar, que só tem duas ruas pra você aprender, é fácil de mais, eu vou dar um exemplo aqui do bairro [...] catavento, e do bairro DNR Lá no bairro DNR é só rua João pessoa, e no catavento é só rua Joaquim Jovino ou seja, o bairro todinho você vai entregar, ai diz não é rua Joaquim Jovino, aí quer dizer, alguns dos carteiros que já trabalha Lá a muito tempo no bairro, ele conhece as pessoas as vezes pelo nome, ou pelo número da residência, mais nem sempre isso é possível [...], como tá entrando muita gente nova aqui no correio, a pessoa não vai criar, a cidade tá crescendo ele não tem como entregar dessa forma aí, assim, já foi uma coisa que já foi levantado até junto a colegas aqui, que são vereadores, inclusive já teve vereador aqui que já me disse: rapaz eu tava botando a minha energia lá no meu setor [...], e como tá ,[...] a Cepisa não reconhece isso no mapa, só tem como projetada, ai lá mandaram botar rua tal, que é uma rua do bairro lá, isso aí fica difícil, [...] pois é, aí o que é que acontece, o correio trabalha com um número, a Cepisa trabalha com outro, e a Agespisa trabalha com outro, aí o quê que acontece, você vai abrir uma conta num banco, ou vai criar uma fatura, a pessoa diz traga um comprovante de residência,[...] vai leva por exemplo um talão de água que não tem nada a ver com a numeração do correio, [...] quer dizer o quê que vai acontecer, quando chegar aqui aquela correspondência [...], o carteiro vai devolver ela, como existe situação também, que assim que eu até já presenciei, assim até tirei uma foto, depois pra mim mostrar pro pessoal aqui, uma residência açula, que a pessoa colocou 4 números, ou seja parece que ela já tava tão prejudicada na distribuição de correspondência dela, que ela ficou chateada, ela pegou colocou 4 números na casa dela Lá, da energia, da água, do correio e[...] aí você imagine como é quando se tá fazendo a distribuição, aí no dia que ela for num banco que pedir o de água, vai colocar aquele número, o de energia vai colocar aquele outro, aí o quê que vai acontecer com a distribuição? é muito complicado viu, a distribuição ,a minha residência até hoje os meninos tava brincando: olha eu vou devolver tuas correspondências, [...] eu digo rapaz não devolva não, porque eu não coloquei o número ainda na residência porque o meu talão de água não bate com a sequência da rua, procurei a prefeitura lá, aí disse

não é com setor de secretaria de obras, não é com setor de finanças fui lá, disseram não aqui agente utiliza é o numero de quadra lá, não mas tu num trabalha não é no correio, bota lá o numero da sequência da rua, aí eu disse não meu amigo, mas essa numeração tem que ser, ela tem que partir da prefeitura, que é quem vai determinar a questão da numeração da rua, eu não posso simplesmente chegar e achar não eu quero botar esse número porque eu acho que ele é bonito, aí teve um caso aqui que um colega que morava no junco saiu de Lá e alugou a casa dele, e o rapaz morou por uns 5 anos na residência dele quando saiu de Lá, comprou uma casa na mesma rua, pra ele não mudar as correspondências dele, o que foi que ele fez, colocou o mesmo número da outra casa lá, e aí é brincadeira viu, as vezes vai chegar a um ponto [...]tudo é projetada e é ai assim, tá crescendo por exemplo, a gente tá até fazendo a distribuição ali do bairro é Luiza Martins de Medeiros ,um bairro novo [...], 500 casas, assim no momento a gente tava aguardando até a questão da nova implantação do SD, Mais pelo volume de correspondência que tá dando lá, não tinha como segurar não, pra colocar lá[...] porque é muita correspondência, só as taxas lá, já são 500 [...], fora a fatura de cartão que já tá aparecendo, cartão de Crédito, é assim uma situação que teve que colocar logo essa distribuição lá, por conta da[...]

#### **47- Ainda sobre essa questão dos carteiros, na severo Eulálio é so prédio**

Só prédio, ainda bem que a maioria Lá tem.[...] lá naqueles prédios é complicado, [...], a distribuição tá tomando um rumo aí, que eu não sei,[...]se não tomarem um olhar, outra coisa também [...] que agora a gente criou, agora recentemente, toda rua hoje da cidade tem um CEP ,aí existe algumas coisas como é o caso da senador helvídeo Nunes, que ela quebra em 3, 4 faixa de CEP, só que pra acontecer isso aí por exemplo, as vezes o cliente chega, a minha é tal qual é o CEP? as vezes a rua dele não tá nem cadastrada, e existe, uma semana passada mesmo, eu recebi uma cliente aqui, minha rua tal, eu disse não é sra, essa rua aqui é lá no belo norte inclusive minha Irmã mora nela, não mais não é, Lá tem a placa na rua ,eu disse não tem, pois faça o seguinte, procure a câmara municipal, me traga o decreto, que eu lhe garanto, se tiver o decreto ela vai pro banco, vai pra coisa certa por que assim, a gente se o CEP ele é criado de acordo com o decreto da prefeitura [...], da câmara e [...] o quê que acontece, a câmara municipal resolve alterar um nome de uma rua, ou resolve [...], criar uma rua nova, denominar uma rua projetada, [...] pega e não repassa pra gente o decreto, recentemente eu tive procurando lá um, fui umas 3 vezes pra procurar o decreto mais atual que tivesse lá pra gente inserir no banco de CEP daqui, e algumas vezes aí, venha hoje, não venha depois, e [...] terminou assim que a cada 3 meses a gente atualiza o banco de dados [...], atualizado de acordo com o decreto que a gente encaminha para Teresina, [...]assim a gente tá tendo essa dificuldade muito grande por parte, [...] da câmara, assim nesse sentido, no caso de repassar pra gente a questão dos decreto, isso ajuda muito assim, [...] tanto a questão da população como pra gente aqui também, pra facilitar o nosso trabalho a gente vai começa a devolver as correspondências da pessoa ,quando na verdade até, a já tem nome a rua dela, agente não conhece.

#### **48- Essa mudança de CEP foi devido a quantidade própria da cidade a população?**

É exatamente hoje é lei [...], acima de 50 mil habitantes a cidade tem isso, tem que ser criado a faixa de CEP, aqui no caso já era pra ter sido criado, [...] já vinha protocolando por algum

tempo mais ai tem que,[...] ai eles hoje dividi assim, tem a questão do critério aqui pra gente que usa é o quadrante [...], por exemplo dependendo do bairro, tem aquela faixa de CEP o quê que isso pode facilitar pra gente, tanto na questão da triagem aqui pra gente identificar é mais rápido, e assim diminui a questão do índice de erro, a questão do encaminhamento da correspondência, por isso hoje a maioria das correspondências nossa aqui, é feita por máquina de triagem por exemplo, hoje [...], tá sendo feita aqui, em fortaleza que tria a correspondência do nordeste quase todo, questão de poucas horas por exemplo, a carga do Piauí, eu não sei nem se leva 50 minutos, para triar a carga do Piauí todinho de correspondência, assim, por conta da facilidade, agora se o CEP tiver errado, automaticamente a máquina explica [...] vai pra um setor que fica de fazer a pesquisa e tal,[...] fica num processo até reencaminhar a correspondência pra o fluxo de novo, as vezes tem caso que até fora de prazo.

**49- É eu vi nessa avenida que até quatro a cinco quarteirões muda é mais ou menos assim?**

Não, [...] no caso aqui da Nossa senhora de Fátima, acho que o CEP dela aqui na verdade, eu não tive nem a curiosidade de olhar, eu vou vendo de acordo com, mais aqui é CEP único, no caso da transamazônica, ou da senador Helvídeo Nunes, é por conta da extensão, e ela passa em vários bairros, e são vários carteiros, aí assim ela vai quebrando de acordo com a altura do bairro [...], bairro e avenida Senador Helvídeo Nunes lado ímpar, bairro junco aí tem um perímetro Lá, [...] depois já entra em outra faixa de CEP ,assim a questão do CEP ela é muito interessante [...], porque facilita demais, demais mesmo, as vezes você não tá conseguindo identificar a rua, mais quando você cai no CEP, não tem perigo de você não identificar.

**Agradecimentos.**

**ANEXO V – Autorização de Uso das Entrevistas**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO  
Rua Cícero Eduardo S/N – Bairro Junco – 64.600-000 – Picos –PI.  
Fone (89) 3422-1087 – Fax (89) 3422-1043



**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO**

EU, ..... *Edilson Rodrigues Teixeira* .....  
RG/CPF..... *920.811* ..... , abaixo assinado, concordo em participar do estudo intitulado: "Carteiro! Desvendando as condições de saúde e segurança dos carteiros na agência de correios e telégrafos de Picos-PI" como sujeito. como pessoa entrevistada, afirmo que fui devidamente informada e esclarecida sobre a finalidade e objetivos desta pesquisa, bem como sobre a utilização das informações exclusivamente para fins científicos. Meu nome não será divulgado de forma nenhuma e terei opção de retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto cause qualquer penalidade.

Local e data : ..... *Picos-PI 12-09-2013* .....

Nome do sujeito ou responsável: ..... *Edilson Rodrigues Teixeira* .....

Assinatura do sujeito ou responsável: ..... *Edilson Rodrigues Teixeira* .....

.....

Presenciamos a solicitação de consentimento, esclarecimentos sobre a pesquisa e aceite do sujeito em participar.

Testemunhas (não ligada á equipe de pesquisadores):

Nome ..... *Donatila dos Santos Silva* .....

Assinatura: ..... *Donatila dos Santos Silva* .....

Nome: ..... *Josef Jose da Silva* .....

Assinatura: ..... *Josef Jose da Silva* .....

Observações complementares



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO  
Rua Cícero Eduardo S/N – Bairro Junco – 64.600-000 – Picos –PI.  
Fone (89) 3422-1087 – Fax (89) 3422-1043



**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO**

EU, ..... *Edson José de Sousa* .....  
RG/CPF..... *1.081.732* ....., abaixo assinado, concordo em participar do estudo intitulado: "Carteiro! Desvendando as condições de saúde e segurança dos carteiros na agência de correios e telégrafos de Picos-PI" como sujeito. como pessoa entrevistada, afirmo que fui devidamente informada e esclarecida sobre a finalidade e objetivos desta pesquisa, bem como sobre a utilização das informações exclusivamente para fins científicos. Meu nome não será divulgado de forma nenhuma e terei opção de retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto cause qualquer penalidade.

Local e data : ..... *Picos-PI 12/09/2013* .....

Nome do sujeito ou responsável: ..... *Edson José de Sousa* .....

Assinatura do sujeito ou responsável: ..... *Edson José de Sousa* .....

Presenciamos a solicitação de consentimento, esclarecimentos sobre a pesquisa e aceite do sujeito em participar.

Testemunhas (não ligada á equipe de pesquisadores):

Nome ..... *Maria das Mercedes Campos* .....

Assinatura: ..... *Maria das Mercedes Campos* .....

Nome: ..... *Alexon Santos Bernardes* .....

Assinatura: ..... *Alexon Santos Bernardes* .....

Observações complementares



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO  
Rua Cícero Eduardo S/N – Bairro Junco – 64.600-000 – Picos – PI.  
Fone (89) 3422-1087 – Fax (89) 3422-1043



**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO**

EU, Pedro Borges de Sousa

RG/CPF. 18.16 2 3 24.57, abaixo assinado, concordo em participar do estudo intitulado: "Carteiro! Desvendando as condições de saúde e segurança dos carteiros na agência de correios e telégrafos de Picos-PI" como sujeito. como pessoa entrevistada, afirmo que fui devidamente informada e esclarecida sobre a finalidade e objetivos desta pesquisa, bem como sobre a utilização das informações exclusivamente para fins científicos. Meu nome não será divulgado de forma nenhuma e terei opção de retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto cause qualquer penalidade.

Local e data : Picos - PI 12/09/2013

Nome do sujeito ou responsável: Pedro Borges de Sousa

Assinatura do sujeito ou responsável: Pedro Borges de Sousa

[Assinatura]

Presenciamos a solicitação de consentimento, esclarecimentos sobre a pesquisa e aceite do sujeito em participar.

Testemunhas (não ligada á equipe de pesquisadores):

Nome ..... *Donatila dos Santos Silva* .....

Assinatura: ..... *Donatila dos Santos Silva* .....

Nome: ..... *Amor Santos Bernardes* .....

Assinatura: ..... *Amor Santos Bernardes* .....

Observações complementares



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO  
Rua Cícero Eduardo S/N – Bairro Junco – 64.600-000 – Picos – PI.  
Fone (89) 3422-1087 – Fax (89) 3422-1043



**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO**

EU, Manoel Edilson de Carvalho  
RG/CPF 1055827-PI, abaixo assinado, concordo em participar do estudo intitulado: "Carteiro! Desvendando as condições de saúde e segurança dos carteiros na agência de correios e telégrafos de Picos-PI" como sujeito. como pessoa entrevistada, afirmo que fui devidamente informada e esclarecida sobre a finalidade e objetivos desta pesquisa, bem como sobre a utilização das informações exclusivamente para fins científicos. Meu nome não será divulgado de forma nenhuma e terei opção de retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto cause qualquer penalidade.

Local e data: Picos-PI 12/09/2013

Nome do sujeito ou responsável: Manoel Edilson de Carvalho

Assinatura do sujeito ou responsável: Manoel Edilson de Carvalho

.....

Presenciamos a solicitação de consentimento, esclarecimentos sobre a pesquisa e aceite do sujeito em participar.

Testemunhas (não ligada á equipe de pesquisadores):

Nome ..... *Romero Feaf do Nascimento* .....

Assinatura: *Romero Feaf do Nascimento* .....

Nome: ..... *Josiel José da Silva* .....

Assinatura: *Josiel José da Silva* .....

Observações complementares



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO  
Rua Cícero Eduardo S/N – Bairro Junco – 64.600-000 – Picos –PI.  
Fone (89) 3422-1087 – Fax (89) 3422-1043



**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO**

EU, Raimundo Nonato Batista Cipriano

RG/CPF..... , abaixo assinado, concordo em participar do estudo intitulado: "Carteiro! Desvendando as condições de saúde e segurança dos carteiros na agência de correios e telégrafos de Picos-PI" como sujeito. como pessoa entrevistada, afirmo que fui devidamente informada e esclarecida sobre a finalidade e objetivos desta pesquisa, bem como sobre a utilização das informações exclusivamente para fins científicos. Meu nome não será divulgado de forma nenhuma e terei opção de retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto cause qualquer penalidade.

Local e data : Picos - PI 12/09/2013

Nome do sujeito ou responsável: Raimundo Nonato Batista Cipriano

Assinatura do sujeito ou responsável: Raimundo Nonato

Batista Cipriano

Presenciamos a solicitação de consentimento, esclarecimentos sobre a pesquisa e aceite do sujeito em participar.

Testemunhas (não ligada á equipe de pesquisadores):

Nome ..... *Romeu Feal do Nascimento* .....

Assinatura: *Romeu Feal do Nascimento* .....

Nome: ..... *Fuliane Carvalho de Souza* .....

Assinatura: *Fuliane Carvalho de Souza* .....

Observações complementares



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO  
Rua Cícero Eduardo S/N – Bairro Junco – 64.600-000 – Picos – PI.  
Fone (89) 3422-1087 – Fax (89) 3422-1043



**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO**

EU, ..... *Sanatid Márcio Dantas* .....  
RG/CPF. *2.443.416* ..... , abaixo assinado, concordo em participar do estudo intitulado: "Carteiro! Desvendando as condições de saúde e segurança dos carteiros na agência de correios e telégrafos de Picos-PI" como sujeito. como pessoa entrevistada, afirmo que fui devidamente informada e esclarecida sobre a finalidade e objetivos desta pesquisa, bem como sobre a utilização das informações exclusivamente para fins científicos. Meu nome não será divulgado de forma nenhuma e terei opção de retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto cause qualquer penalidade.

Local e data : ..... *Picos PI 12/09/2013* .....

Nome do sujeito ou responsável: ..... *Sanatid Márcio Dantas* .....

Assinatura do sujeito ou responsável: ..... *Sanatid M. Dantas* .....

.....

Presenciamos a solicitação de consentimento, esclarecimentos sobre a pesquisa e aceite do sujeito em participar.

Testemunhas (não ligada á equipe de pesquisadores):

Nome ..... José Olimar de Moura Coelho .....

Assinatura: José Olimar de Moura Coelho .....

Nome: ..... Juliana Carvalho de Souza .....

Assinatura: Juliana Carvalho de Souza .....

Observações complementares



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO  
Rua Cícero Eduardo S/N – Bairro Junco – 64.600-000 – Picos – PI.  
Fone (89) 3422-1087 – Fax (89) 3422-1043



**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO**

EU, ..... *Marcos Antonio de Sousa* .....

RG/CPF..... *1.009.812* ....., abaixo assinado, concordo em participar do estudo intitulado: "Carteiro! Desvendando as condições de saúde e segurança dos carteiros na agência de correios e telégrafos de Picos-PI" como sujeito. como pessoa entrevistada, afirmo que fui devidamente informada e esclarecida sobre a finalidade e objetivos desta pesquisa, bem como sobre a utilização das informações exclusivamente para fins científicos. Meu nome não será divulgado de forma nenhuma e terei opção de retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto cause qualquer penalidade.

Local e data : ..... *Picos - PI 12/09/2013* .....

Nome do sujeito ou responsável: ..... *Marcos Antonio de Sousa* .....

Assinatura do sujeito ou responsável: ..... *Marcos Antonio de Sousa* .....

.....

Presenciamos a solicitação de consentimento, esclarecimentos sobre a pesquisa e  
aceite do sujeito em participar.

Testemunhas (não ligada á equipe de pesquisadores):

Nome ..... José Elimar de Moura Coelho

Assinatura: José Elimar de Moura Coelho

Nome: Romeo Feal do Nascimento

Assinatura: Romeo Feal do Nascimento

Observações complementares



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO  
Rua Cícero Eduardo S/N – Bairro Junco – 64.600-000 – Picos –PI.  
Fone (89) 3422-1087 – Fax (89) 3422-1043



**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO**

EU, ..... *José Gonçalves de Sousa Martins* .....

RG/CPF... *1.309.772-11* ....., abaixo assinado, concordo em participar do estudo intitulado: "Carteiro! Desvendando as condições de saúde e segurança dos carteiros na agência de correios e telégrafos de Picos-PI" como sujeito. como pessoa entrevistada, afirmo que fui devidamente informada e esclarecida sobre a finalidade e objetivos desta pesquisa, bem como sobre a utilização das informações exclusivamente para fins científicos. Meu nome não será divulgado de forma nenhuma e terei opção de retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto cause qualquer penalidade.

Local e data : ..... *Picos-PI 12/09/2013* .....

Nome do sujeito ou responsável: ..... *José Gonçalves de Sousa Martins* .....

Assinatura do sujeito ou responsável: ..... *José Gonçalves de Sousa Martins* .....

.....

Presenciamos a solicitação de consentimento, esclarecimentos sobre a pesquisa e aceite do sujeito em participar.

Testemunhas (não ligada á equipe de pesquisadores):

Nome ..... *Josiel José da Silva* .....

Assinatura: ..... *Josiel José da Silva* .....

Nome: ..... *Aenor Santos Bernardes* .....

Assinatura: ..... *Aenor Santos Bernardes* .....

Observações complementares

**ANEXO VI – Documentos Coletados**



Nº LINHA \_\_\_\_\_ Nº DO(S) DISTRITO(S) \_\_\_\_\_ Nº DE ORDEM \_\_\_\_\_

## AUTORIZAÇÃO PARA GUARDA DE MALA POSTAL

Eu, \_\_\_\_\_  
(Nome do responsável)

responsável pelo estabelecimento

\_\_\_\_\_  
(Nome do Estabelecimento, Firma, Porteiro, Outros)

situado na \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
(Indicar nome completo do logradouro)

nº \_\_\_\_\_, telefone \_\_\_\_\_, autorizo neste endereço a guarda de MALAS de correspondências dos CORREIOS, até a chegada do carteiro responsável, sem ônus para a ECT.

Para tanto, disponibilizo um local seguro, fora do alcance e visualização das pessoas.

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Responsável pelo estabelecimento

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Gerente da Unidade Distribuidora

**PORTARIA Nº 567, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2011**

Dispõe sobre a entrega de objetos dos serviços postais básicos, pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, no território nacional.

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso das atribuições que lhe confere o art. 87, parágrafo único, inciso II, da Constituição, e considerando o que dispõem a Lei nº 6.538, de 22 de junho de 1978, e o Decreto nº 7.462, de 19 de abril de 2011, resolve:

Art. 1º. A entrega postal de objetos dos serviços de carta e cartão postal, de impresso, de encomenda não urgente e de telegrama será realizada da seguinte maneira:

I - externa:

a) em domicílio, quando a entrega do objeto postal ocorrer no endereço indicado pelo remetente ou na forma descrita no artigo 5º desta Portaria;

b) em Caixa Postal Comunitária, quando o objeto postal for depositado em um dos receptáculos do Módulo de Caixas Postais Comunitárias - MCPC; ou

c) por outras formas de entrega que venham a ser desenvolvidas, diversas da prevista no inciso II.

II - interna, quando o objeto postal deva ser procurado e entregue ao destinatário em unidade da ECT.

Art. 2º. A ECT deverá realizar a entrega externa em domicílio nas localidades, sempre que atendidas as seguintes condições:

I - houver correta indicação do endereço de entrega no objeto postal;

II - possuir o distrito mais de 500 habitantes, conforme o censo do IBGE;

III - as vias e os logradouros ofereçam condições de acesso e de segurança ao empregado postal;

IV - os logradouros e vias disponham de placas indicativas de nomes instaladas pelo órgão municipal ou distrital responsável;

V - os imóveis apresentem numeração de forma ordenada, individualizada e única; e

VI - os imóveis disponham de caixa receptora de correspondência, localizada na entrada, ou haja a presença de algum responsável pelo recebimento no endereço de entrega.

Parágrafo único. Ainda que não atendida a condição prevista no inciso VI, a entrega em domicílio poderá ser efetuada por outras formas, a critério da ECT.

Art. 3º. A entrega externa somente ocorrerá em Módulos de Caixas Postais Comunitárias quando:

I - as condições definidas nos incisos II a V do art. 2º desta Portaria não forem integralmente satisfeitas, inviabilizando a operacionalização da entrega em domicílio; e

II - existir no local pessoa jurídica que cumpra os requisitos e as condições previstas na portaria específica do Serviço de Caixas Postais Comunitárias.

Art. 4º. A entrega interna do objeto postal somente será realizada em unidade da ECT, quando:

I - as condições definidas nos artigos 2o e 3o desta Portaria não forem integralmente satisfeitas;

II - o objeto, por suas características, tais como peso e dimensões, não possibilite a entrega externa; ou

III - as características do respectivo serviço ou o endereçamento do objeto assim o determinar.

Parágrafo único. No caso de distritos com menos de quinhentos habitantes, o objeto ficará disponível na Unidade Postal mais próxima do endereço indicado.

Art. 5º. A entrega postal dos objetos endereçados a coletividades residenciais com restrições de acesso e trânsito de pessoas, bem como a todas as coletividades não residenciais, será feita por meio de uma caixa receptora única de correspondências, instalada na área térrea de acesso à coletividade, ou entregue ao porteiro, administrador, zelador ou pessoa designada para esse fim.

§ 1º. Para efeito deste artigo, são consideradas coletividades:

I - residenciais: condomínio residencial e edifício residencial com mais de um pavimento; e

II - não residenciais: condomínio comercial, edifício comercial, centro comercial, repartição pública, hotel, pensão, quartel, hospital, asilo, prisão, escritório, empresa ou companhia comercial ou industrial, embaixada, legação, consulado, associação, estabelecimentos de ensino, estabelecimento religioso e estabelecimento bancário, dentre outros estabelecimentos comerciais.

§ 2º. Nas coletividades previstas neste artigo, que não disponham de caixa receptora única de correspondências, nem de pessoa designada para receber os objetos, havendo solicitação da coletividade, a ECT efetuará a entrega postal em caixas receptoras individuais, instaladas na entrada da coletividade, desde que haja acesso público para depósito das correspondências.

Art. 6º. No caso de impossibilidade de entrega ao destinatário ou a quem de direito, por qualquer motivo, o objeto será devolvido ao remetente, exceto no caso de impressos sem devolução garantida ou automática, os quais serão destinados a refugo.

Art. 7º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 8º. Fica revogada a Portaria nº 311, de 18 de dezembro de 1998, deste Ministério, publicada no Diário Oficial da União nº 244, de 21 de dezembro de 1998.

**PAULO BERNARDO SILVA**

*Publicado no D.O.U, Seção 1, Nº 251, sexta-feira, 30 de dezembro de 2011, página 100.*

*Dissídio Coletivo de Trabalho 2012 / 2013*

§ 2º - As denúncias de casos de assédio sexual e de assédio moral deverão ser feitas pelo próprio empregado à área de gestão das relações sindicais e do trabalho, para a devida análise e encaminhamento, conforme o caso, ao grupo de trabalho responsável pela apuração. O empregado poderá solicitar o apoio da entidade sindical.

§ 3º - Havendo a comprovação da denúncia ou em não se constatando os fatos denunciados, em ambos os casos, as vítimas, se solicitarem, receberão a orientação psicológica pertinente.

**Cláusula 11 - ASSISTÊNCIA MÉDICA / HOSPITALAR E ODONTOLÓGICA.**

AECT, na qualidade de gestora ou por meio de contrato precedido de licitação, com vistas a manter a qualidade da cobertura de atendimento, oferecerá serviço de assistência médica, hospitalar e odontológica aos empregados ativos, aos aposentados na ECT que permanecem na ativa, aos aposentados desligados sem justa causa ou a pedido e aos aposentados na ECT por invalidez, bem como a seus dependentes que atendam aos critérios estabelecidos nas normas que regulamentam o Plano de Saúde, os quais, na vigência deste Instrumento Normativo, não poderão ser modificados para efeito de exclusão de dependentes. Eventual al-

*Dissídio Coletivo de Trabalho 2012 / 2013*

teração no plano de ASSISTÊNCIA MÉDICA / HOSPITALAR E ODONTO-LÓGICA vigente na empresa, será precedida de estudos atuariais por comissão paritária. A participação financeira dos empregados no custeio das despesas, mediante sistema compartilhado, ocorrerá de acordo com os percentuais a seguir discriminados por faixa salarial, observados os limites máximos para efeito de compartilhamento citados no parágrafo 1º, excluída de tais percentuais a internação opcional em apartamento e a prótese odontológica, que têm regulamentação própria.

- a) NM-01 até NM-16 - 10%;
- b) NM-17 até NM-48 - 15%;
- c) NM-49 até NM-90 - 20%;
- d) NS-01 até NS-60 - 20%.

§ 1º - O teto limite máximo para efeito de compartilhamento será de: a) Para os empregados ativos 2 vezes o valor do salário-base do empregado; b) Para os aposentados desligados 3 vezes o valor da soma do benefício recebido do INSS e suplementação concedida pelo POSTALIS.

§ 2º - Os exames periódicos obrigatórios para os empregados ativos. Serão realizados sem quaisquer ônus para os mesmos, obedecendo a grade de exames estabelecida pela Área de Saúde da ECT.

§ 3º - Enquanto durar o afastamento em razão de acidente de trabalho (código 91 do INSS), o empre-

*Dissídio Coletivo de Trabalho 2012 / 2013*

gado ativo terá direito à assistência médico-hospitalar e odontológica, sendo o atendimento totalmente gratuito na rede conveniada, no que se relaciona ao respectivo tratamento. Os valores relativos ao atendimento na rede conveniada para os casos não relacionados ao tratamento do acidente de trabalho serão compartilhados dentro dos percentuais estabelecidos nesta cláusula.

§ 4º - Os empregados afastados por Auxílio Doença (código 31 do INSS) terão direito à assistência médico-hospitalar e odontológica, sendo que os valores relativos ao atendimento na rede credenciada serão compartilhados dentro dos percentuais estabelecidos nesta cláusula.

§ 5º - A ECT garantirá o transporte dos empregados com necessidade de atendimentos emergenciais, do setor de trabalho para o hospital conveniado mais próximo.

§ 6º - Os aposentados citados no caput desta cláusula terão que ter, no mínimo, 10 (dez) anos de serviços contínuos ou descontínuos prestados à ECT, sendo que o último período trabalhado não poderá ter sido inferior a 5 (cinco) anos contínuos.

§ 7º - Os ex-empregados, aposentados na ECT a partir de 01/01/1986, que não tenham sido cadastrados, poderão efetuar, exclusivamente, a sua própria inscrição e a do seu respectivo cônjuge ou companheiro(a) no Plano de Saúde da ECT.

*Dissídio Coletivo de Trabalho 2012 / 2013*

§ 8º - A ECT ressarcirá aos empregados ativos, mediante modelo de comprovação a ser regulamentado, o valor gasto em medicamentos definidos em lista própria, até o limite de R\$ 28,00 (vinte e oito reais) mensais.

§ 9º - O disposto no parágrafo anterior não se trata de salário, conforme o inciso IV, § 2º, do Artigo 458 da CLT.

**Cláusula 12 - ATESTADO DE SAÚDE NA DEMISSÃO**

Quando solicitado pelo sindicato, a Empresa encaminhará cópia de todas as rescisões, acompanhadas do Atestado de Saúde Ocupacional - ASO, dos empregados demitidos nas unidades do interior, cujas homologações foram realizadas nas DRTs, bem como daqueles demitidos antes de completarem 1 (um) ano de serviço e que fizeram a homologação na própria Empresa. Parágrafo Único. A Empresa autorizará a realização de exames complementares, sempre que solicitado pelo médico responsável pela emissão do ASO.

*Dissídio Coletivo de Trabalho 2012 / 2013*

mento básico. Parágrafo Único - O reembolso será mantido mesmo quando os respectivos empregados encontrarem-se em doença médica.

**Cláusula 14 - COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES - CIPA**

A ECT realizará eleições para composição da CIPA em todos os seus estabelecimentos cujo efetivo seja superior a 30 (trinta) empregados.

§ 1º - A eleição para a CIPA será convocada em até 90 (noventa) dias antes do término do mandato e realizada com antecedência de 30 (trinta) dias do seu término, facultando ao sindicato o acompanhamento.

§ 2º - A partir de 31 (trinta e um) empregados observar-se-á o que estabelece a NR- 05.

§ 3º - Nos estabelecimentos com efetivo de até 30 (trinta) empregados a ECT designará um responsável pelo cumprimento dos objetivos da CIPA.

§ 4º - Para o desenvolvimento de suas atividades (verificação das condições de trabalho, elaboração de mapa de risco, reuniões etc.), quando convocado pela CIPA com 72 (setenta e duas) horas de antecedência, no mínimo, será garantida aos copeiros a seguinte liberação mensal: 4 (quatro) horas nos estabelecimentos com menos de quatrocentos empregados, 6 (seis) horas nos estabelecimentos com quatrocentos

***Dissídio Coletivo de Trabalho 2012 / 2013***

a mil empregados e 8 (oito) horas nos estabelecimentos com mais de mil empregados.

§ 5º - Sempre que solicitado, a CIPA fornecerá aos sindicatos a ata de reunião, 5 (cinco) dias úteis após a solicitação.

§ 6º - A ECT garantirá a visita do médico do trabalho a quaisquer dos locais de trabalho, sempre que necessário e solicitado pela CIPA.

§ 7º - O processo de implantação das CIPAS com efetivo inferior a 41 e superior a 31 empregados terá início a partir de 90 (noventa) dias da assinatura do ACT-2011/2012.

§ 8º - A ECT manterá, em seus órgãos-operacionais, materiais necessários à prestação de primeiros socorros, considerando-se as características da atividade desenvolvida, conforme subitem 7 5 1. Da NR 7 (PCMSO).

***Cláusula 15 - CONCILIAÇÃO DE DIVERGÊNCIAS***

Eventuais divergências de interpretação relacionadas ao disposto no presente Instrumento Normativo deverão ser comunicadas por escrito à ECT, para fins de conciliação, no prazo de 15 (quinze) dias, antes de serem submetidas à Justiça do Trabalho.

*Dissídio Coletivo de Trabalho 2012 / 2013*

§ 1º - Poderá haver compensação em dobro, em substituição ao pagamento das horas extras realizadas, conforme o caput, desde que acordado entre a ECT e o empregado.

§ 2º - A ECT comunicará aos empregados com, no mínimo, 2 (dois) dias úteis de antecedência sobre sua participação em cursos obrigatórios.

§ 3º - A ECT desenvolverá treinamento para os empregados recém-contratados que trabalham com valores e continuará orientando sobre a identificação de cédulas falsas.

§ 4º - Os locais de treinamento deverão estar devidamente adequados para realização dos cursos.

**Cláusula 19 - DELEGADO SINDICAL**

O delegado sindical não será punido nem demitido sem que os fatos motivadores da respectiva falta sejam inteiramente apurados, mediante procedimento próprio, ficando resguardado amplo direito de defesa, com a assistência da entidade sindical de sua base territorial, que será notificada com a devida antecedência. Parágrafo Único. O número de delegados por Sindicato se dará dentro de critérios de razoabilidade e, em caso de excesso, a questão será avaliada pela ECT, em conjunto com a FENTECT.

*Dissídio Coletivo de Trabalho 2012 / 2013*  
**Cláusula 23 - DISTRIBUIÇÃO DOMICILIÁRIA**

A Distribuição Domiciliária de Correspondência será efetuada de acordo com os seguintes critérios:

- a) O limite de peso transportado pelo carteiro quer na saída das Unidades quer nos Depósitos Auxiliares, não ultrapassará 10 (dez) kg para homem e 08 (oito) kg para mulher;
- b) Em caso de gravidez, o limite do parágrafo anterior poderá ser reduzido mediante prescrição expressa de médico especialista, homologada pelo Serviço Médico da ECT;
- c) A ECT dará continuidade no redimensionamento das unidades de distribuição, com a participação dos carteiros envolvidos e a possibilidade de participação de um dirigente sindical regularmente eleito. Após sua conclusão, o redimensionamento será implantado integralmente em até 120 (cento e vinte) dias, após a liberação das vagas necessárias pelos órgãos competentes;
- d) A ECT compromete-se a aperfeiçoar os critérios e ampliar a aplicação de processo seletivo interno no preenchimento de vagas de função para o sistema motorizado de entrega domiciliaria. O tempo de atuação do carteiro na atividade será o critério de maior peão e de desempate;

*Dissídio Coletivo de Trabalho 2012 / 2013*

e) Depois de realizado o processo seletivo interno e não havendo êxito no preenchimento das funções de Motorizado (M) e Motorizado (V), a ECT, mediante seleção entre os carteiros interessados e que, não possuam as respectivas carteiras de habilitação, garantira os recursos necessários para a obtenção das mesmas;

f) A responsabilização por perdas, extravios e danos em objetos postais, malotes e outros será definida mediante aplicação do respectivo processo de apuração;

g) A ECT continuará aprimorando o complexo logístico de seu fluxo operacional, visando à otimização dos processos com vistas à antecipação do horário da distribuição domiciliar, sem comprometer a qualidade operacional ou as necessidades dos clientes, e zelando pela saúde dos trabalhadores. A ECT priorizará as entregas matutinas e, para tanto, criará um projeto piloto a ser implantado em 3 unidades de serviço, onde a distribuição será realizada uma vez por dia, no período matutino, salvo as entregas classificadas como urgentes, observadas as peculiaridades regionais.

*Dissídio Coletivo de Trabalho 2012 / 2013*  
**Cláusula 33 - ITENS DE USO E PROTEÇÃO AO EMPREGADO**

A ECT fornecerá sem ônus aos empregados, uniformes adequados ao sexo masculino ou feminino, à atividade desenvolvida na empresa e às condições climáticas da região, no prazo de reposição previsto para cada peça e testado previamente pelos trabalhadores, por amostragem, quando do desenvolvimento do modelo.

§ 1º - A ECT fornecerá meias de compressão, joelheira e cinturão ergonômico para os (as) carteiros(as), OTTs, motoristas e atendentes comerciais, de acordo com a recomendação médica e homologada pelo Serviço Médico da ECT.

§ 2º - A ECT assegurará aos OTTs condições de higiene para o manuseio de malas e caixetas, bancadas e ferramentas adequadas, proibição do trabalho continuamente em pé e respeito ao peso máximo previsto para os receptáculos que são manuseados.

§ 3º - A ECT fornecerá aos carteiros(as) tênis providos de amortecedores com gel ou outro processo compatível, para proteção da coluna vertebral.

§ 4º - O fornecimento de Equipamento de Proteção Individual (EPI) aos empregados será feito conforme a NR 06.

*Dissídio Coletivo de Trabalho 2012 / 2013*

§ 5º - A ECT fornecerá, sem ônus para o empregado, protetor solar, óculos de sol ou "clip on" para os trabalhadores que executam atividades de distribuição domiciliar, conforme recomendação médica, homologada pelo Serviço Médico da ECT.

§ 6º - A ECT garantirá a elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA nos seus estabelecimentos e a adoção das medidas por ele indicadas.

§ 7º - A ECT promoverá campanhas de conscientização contra os perigos da exposição solar.

§ 8º - Para o empregado designado com a função de Motorizado M, o fornecimento inicial dos seguintes itens de uniforme, luvas, calça, jaqueta de couro, bota e macacão, será de duas peças por item.

§ 9º - Nas situações em que o empregado designado com a função de Motorizado M atue regularmente na distribuição domiciliar convencional, será fornecido também um par de tênis e calça ou bermuda.

§ 10º - A ECT continuará aplicando orientação e treinamento dos empregados para o uso adequado dos equipamentos de proteção individual, ergonômicos e uniformes.

§ 11º - A ECT prosseguirá com os estudos referentes à definição de mesa ergonômica para carteiro, como forma de preservar a saúde ocupacional do empregado.

*Dissídio Coletivo de Trabalho 2012 / 2013*

§ 12º - A ECT, durante a vigência deste Instrumento Normativo, estabeleceu regras e procedimentos, inserindo-as no documento básico, com a finalidade de criar o cadastro regional e nacional de doadores de sangue e a colocação do tipo sanguíneo no crachá. A substituição dos crachás ocorrerá gradativamente, a partir do exame periódico, respeitando-se os contratos existentes.

**Cláusula 34 - JORNADA DE TRABALHO NAS AGÊNCIAS DE CORREIOS**

O início da jornada de trabalho dos empregados lotados nas Agências de Correio deverá ser escalonado de modo a permitir sua abertura e fechamento nos horários estabelecidos para cada unidade. **Parágrafo Único** - A ECT respeitará os horários estabelecidos para a jornada de trabalho e para o intervalo de alimentação.

**Cláusula 35 - JORNADA DE TRABALHO PARA TRABALHADORES EM TERMINAIS COMPUTADORIZADOS**

Aos empregados com atividade permanente e ininterrupta de entrada de dados nos terminais computadorizados, por processo de digitação, será

*Dissídio Coletivo de Trabalho 2012 / 2013*

assegurado intervalo de 10 (dez) minutos para descanso a cada 50 (cinquenta) minutos trabalhados, computados na jornada normal de trabalho.

**Cláusula 36 - LIBERAÇÃO DE DIRIGENTES SINDICAIS**

A ECT liberará 11 (onze) empregados para a FENTECT e 5 (cinco) por Sindicato, regularmente eleitos como dirigentes sindicais (comprovado por meio de Ata), sem prejuízo de suas remunerações e outras vantagens prescritas em lei.

§ 1º - O benefício das liberações de que trate esta cláusula terá validade a partir do julgamento presente Dissídio Coletivo e não se aplica às entidades sindicais que sejam constituídas de 1º de agosto de 2009 em diante.

§ 2º - Toda e qualquer liberação de dirigente sindical, com ou sem ônus para a ECT, deverá ser solicitada por escrito à Gerência de Negociações Trabalhistas - GNEG (se da FENTECT) ou ao ASGET (se dos respectivos Sindicatos), e protocolada, no mínimo, em até 2 (dois) dias úteis de antecedência da data de início da liberação.

§ 3º - As entidades sindicais deverão indicar, nas ocasiões oportunas e com o prazo de antecedência apontado no parágrafo anterior, o nome dos dirigentes que permanecerão liberados com ônus para a ECT.

***Dissídio Coletivo de Trabalho 2012 / 2013***

§ 7º - O empregado adotante que não possui companheira(o), sem relação estável e considerado solteiro no processo judicial de adoção, terá direito, após a concessão da adoção, à licença-adoção prevista em lei.

**Cláusula 39 - MEDIDAS DE SEGURANÇA**

A ECT se compromete a adotar as medidas necessárias para preservar a segurança física dos empregados, clientes e visitantes que circulam em suas dependências.

§ 1º - A ECT continuará aprimorando o sistema de transporte de numerários para as agências, de forma a minimizar os riscos.

§ 2º - Nas novas edificações e reformas de suas unidades, a ECT instalará dispositivos para facilitar o acesso aos empregados e clientes portadores de deficiências físicas.

§ 3º - A ECT continuará aprimoramento as condições ergonômicas do ambiente de trabalho.

**Cláusula 40 - MULTAS DE TRÂNSITO**

A ECT arcará, provisoriamente, com as multas de trânsito relativas aos veículos de sua propriedade, quando sua aplicação tenha ocorrido no per-

*Dissídio Coletivo de Trabalho 2012 / 2013*

§ 4º - Os comunicados de filiação e desfiliação deverão ser encaminhados pelos sindicatos à Empresa até o dia 10 (dez), para possibilitar o processamento na folha de pagamento no mesmo mês.

**Cláusula 57 - SAÚDE DO EMPREGADO**

A ECT prosseguirá nas campanhas de prevenção de doenças e promoção da saúde, abordando prioritariamente os temas vinculados à saúde e enfermidades relacionadas ao trabalho, possibilitando acesso de seus empregados aos exames necessários, segundo critérios médicos vigentes.

§ 1º - A ECT continuará desenvolvendo estudos ergonômicos, conforme recomenda a NR 17, para prevenção de LER/DORT.

§ 2º - De acordo com os critérios médicos vigentes, serão realizados nos, periódicos os exames de câncer de mama, câncer uterino e câncer de próstata. Também serão realizados os exames de câncer de pele, para os empregados que exercem atividades com constante exposição ao sol, e anemia falciforme, para os empregados afrodescendentes.

§ 3º - A Empresa promoverá campanhas de combate e prevenção à hipertensão arterial para empregados, com atenção às especificidades do afrodescendente.

*Dissídio Coletivo de Trabalho 2012 / 2013*

§ 4º - Por indicação profissional e autorização de médico da ECT, será oferecido acompanhamento psicológico para empregados vítimas de assalto no exercício de suas atividades, bem como para os seus dependentes cadastrados no Correios Saúde, nos casos destes serem feitos reféns durante o assalto. Neste último caso, as despesas serão compartilhadas pelo beneficiário titular.

§ 5º - A Empresa se compromete a entregar ao empregado, quando por ele solicitado, cópia do seu prontuário médico, onde deverão estar todos os exames de Saúde ocupacional, laudo, pareceres e resultados de exame admissional, periódico e demissional, se for o caso.

§ 6º - Quando solicitado, a ECT encaminhará aos Sindicatos os documentos relativos à segurança e higiene do trabalho.

§ 7º - A ECT promoverá cursos e palestras de orientação e prevenção sobre dependência química para empregados, assegurando acompanhamento social e psicológico e o tratamento clínico, quando necessários.

§ 8º - A ECT, com o apoio da FENTECT e das entidades sindicais, continuará incentivando a participação dos empregados no programa de ginástica laboral nos locais de trabalho, com o objetivo da prevenção LER/DORT e outras doenças.

*Dissídio Coletivo de Trabalho 2012 / 2013*

§ 9º - A ECT definirá, em um prazo de até 90 (noventa) dias, a contar da data do julgamento do presente Dissídio Coletivo, as diretrizes, procedimentos e os fluxos de trabalho, para que a Administração Central e as Regionais possam inserir no exame periódico a realização de exame dermatológico, quando solicitado pelo médico, para quem está exposto ao sol e que apresente algum sintoma (mancha) que justifique avaliação de especialista.

**Cláusula 58 - TRABALHO EM DIA DE REPOUSO**

Sem prejuízo do pagamento do valor correspondente ao repouso semanal remunerado, fica assegurado ao empregado que for convocado a trabalhar em dia de repouso semanal remunerado e feriados o pagamento do valor equivalente a 200% (duzentos por cento), calculado sobre o valor pago no dia de jornada normal de trabalho, fazendo também jus a um vale alimentação ou refeição (de acordo com a modalidade na qual está cadastrado), pelo dia trabalhado, salvo na hipótese do parágrafo segundo.

§ 1º - Os 200% (duzentos por cento) de que trata esta cláusula serão pagos na folha do mês subsequente a sua apuração.

§ 2º - A critério do empregado, o dia trabalhado, na forma desta cláusula, poderá ser trocado pela con-



**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL NA BIBLIOTECA  
“JOSÉ ALBANO DE MACEDO”**

**Identificação do Tipo de Documento**

- ( ) Tese  
( ) Dissertação  
( ) Monografia  
(X) Artigo

Eu, Fernanda Ferreira da Silva Monteiro e Gilmaria Maria Freitas Lopes,  
autorizo com base na Lei Federal nº 9.610 de 19 de Fevereiro de 1998 e na Lei nº 10.973 de  
02 de dezembro de 2004, a biblioteca da Universidade Federal do Piauí a divulgar,  
gratuitamente, sem ressarcimento de direitos autorais, o texto integral da publicação  
Carteiro! Desvendando as condições de Saúde e Segurança dos  
Carteiros na Agência de Correios e Telégrafos de Picos-PI  
de minha autoria, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão, pela internet a título  
de divulgação da produção científica gerada pela Universidade.

Picos-PI 27 de Setembro de 2013.

Fernanda Ferreira da Silva Monteiro  
Assinatura

Gilmaria Maria Freitas Lopes  
Assinatura